Libertadores: Fluminense perde nos pênaltis e é eliminado pelo Olimpia PÁGINA 29

Carioca: Gabigol marca de pênalti, e Flamengo abre vantagem contra o Vasco na semifinal PÁGINA30

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32.364 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

HECTOR RETAMAL/AFP

China sob alarme da Covid

Surto de Ômicron levou a China a aumentar o número de leitos e fazer testagem maciça. Em Xangai, cidade mais populosa do país, diversas áreas foram confinadas, mudando seu agitado cenário. PÁGINA 18

PRESSÃO INFLACIONÁRIA

BC eleva juros a 11,75%, patamar mais alto em 5 anos

Movimento para tentar conter aumento de preços é global

Taxa básica de juros da economia brasileira, a Selic foi elevada ontem pelo Banco Central (BC) em um ponto percentual, chegando a 11,75% ao ano. Foi o nono aumento em 12 meses. A tentativa da autoridade monetária é a de conter a pressão inflacionária, agora agravada pelas consequências da guerra na Ucrânia. Nos Estados Unidos, o Fed aumentou a taxa de juros pela primeira vez desde 2018. O movimento com o objetivo de segurar a alta de preços se tornou global. PÁGINA 11 e MÍRIAM LEITÃO

Negociação pela paz entre Kiev e Moscou ganha impulso

O Kremlin sinalizou estar disposto a aceitar que a Ucrânia mantenha suas Forças Armadas para autodefesa, desde que fique neutra em caso de conflito entre nações e desista de ingressar na Otan. O chanceler da Rússia, Sergei Lavrov, disse que o acordo em determinados pontos está próximo. PÁGINA 15

Entreouvido na bomba

— Como abaixar esse preço?

Bolsonaro admite tentativa de interferir na Petrobras

O presidente Bolsonaro revelou que o governo pediu que a estatal adiasse por um dia o reajuste da gasolina anunciado na semana passada, sem sucesso. PÁGINA 12

Para analistas, mudança em imposto é inconstitucional

Unificar ICMS para reduzir preço do diesel não tem amparo legal por comprometer a receita dos estados, dizem especialistas. PÁGINA 13

DIVULGAÇÃO

Universal. Kéré partiu do modo tradicional de construir da África, reforçando tradição, beleza e prática sustentável, num trabalho que marca tanto seu continente quanto a londrina galeria Serpentine e a Xylem, nos EUA, na foto

SEGUNDO CADERNO

Uma revolução arquitetônica

A vitória de Diébédo Francis Kéré, de Burkina Faso, no Prêmio Pritzker reposiciona o papel da arquitetura como agente de transformação social, escreve MIGUEL PINTO GUIMARÃES.

VAN GOGH

Mostra interativa do pintor abre em São Paulo

EUA darão ajuda militar no valor de US$ 800 milhões

O presidente Biden anunciou um pacote que inclui armas, sistemas antiaéreos e drones para reforçar a defesa ucraniana, no total de US$ 800 milhões. Em videoconferência ao Congresso americano, o presidente Zelensky comparou a ação russa ao 11 de Setembro. PÁGINA 16

GUGA CHACRA

As diferenças entre Kiev, Aleppo e Grozny PÁGINA 16

ARTIGO/LUCAS CARLOS LIMA

Tribunal da ONU deslegitima motivo alegado por Putin PÁGINA 16

Por palanque, Lula enquadra PT em 7 estados

Em aceno ao centro para ampliar alianças, o ex-presidente atua em até sete estados para demover o partido de lançar candidatura própria ou limitada a nomes de esquerda. Entre eles, Rio e Minas Gerais. PÁGINA 4

EM LEILÃO

Terra indígena no MT quase é vendida como fazenda PÁGINA 9

CONEXÃO DIVINA

Pesquisadora relaciona psicodélicos a judaísmo PÁGINA 19

ESTUDO REVELA

Como identificar os sinais precoces do Alzheimer PÁGINA 20

Opinião do GLOBO

Ocidente deve apostar no caminho da paz

Para obter sucesso na negociação com Putin, será preciso lhe oferecer ganhos com o fim do conflito

A guerra na Ucrânia já mudou o mundo. Antes, a União Europeia acreditava ser possível manter uma relação pacífica com a Rússia baseada na interdependência econômica; havia décadas, os alemães mantinham gastos militares num patamar baixo; existiam dúvidas sobre o futuro da cooperação militar entre americanos e europeus. Passadas três semanas da invasão russa, tudo isso caiu por terra.

Não se sabe como o conflito terminará. Vladimir Putin esperava ganhar com rapidez. Pelo plano original, suas tropas seriam recebidas como libertadoras, e Volodomyr Zelensky, o presidente ucraniano, fugiria para o exílio. Não deu muito certo. As Forças Armadas russas mostraram ser menos eficientes do que se imaginava. Foram registrados problemas de planejamento, logística e equipamentos. Os ucranianos têm — até aqui — resistido. Mas a disparidade militar é tão grande que, mesmo com dificuldades, as tropas russas avançam, provocando mais mortes de civis e mais destruição.

Para deter isso, é preciso apoiar possíveis alternativas para Putin assinar um tratado de paz quanto antes. O rascunho de acordo, em 15 pontos, sobre o qual os negociadores se debruçavam ontem parecia apontar uma saída.

A entrada da Ucrânia na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) já era uma possibilidade remota antes da guerra. Na terça-feira, Zelensky afirmou que poderia descartar a hipótese. No rascunho de acordo de ontem, as autoridades russas sugeriram, em contrapartida, estar dispostas a aceitar que a Ucrânia mantenha as próprias Forças Armadas. Mas fizeram exigências sobre a proteção ao idioma russo, a manutenção da neutralidade ucraniana e o veto a instalações militares estrangeiras no país. Não há acordo sobre o destino das áreas ocupadas pelos russos desde 2014, em particular as repúblicas separatistas do Leste.

Como a Rússia é uma potência nuclear, Estados Unidos e países europeus têm negado o pedido de Zelensky para a impor uma zona de exclusão aérea nos céus da Ucrânia. Tal medida implicaria embates diretos entre as forças da Otan e de Putin, lançando a guerra num rumo incerto. A agressão russa precisava ser enfrentada com firmeza. Mas apostar no aprofundamento da guerra com a esperança de haver troca de poder na Rússia seria uma estratégia arriscada. Com certeza aumentaria a destruição e a chance de o conflito se espalhar e sair do controle.

A opção do Ocidente foi impor sanções econômicas sem precedentes. Há dúvidas pertinentes sobre a eficácia dessas medidas. Os danos para a população russa são óbvios, mas não necessariamente significam que Putin saia enfraquecido. As sanções lhe oferecem o pretexto ideal para culpar o Ocidente pelas mazelas — e fortalecer-se enrolado na bandeira do nacionalismo.

Déspotas raramente ficam no poder depois de perder uma guerra. Putin sabe disso e precisa, de algum modo, de uma saída que o torne vitorioso, que possa vender internamente como "missão cumprida". Não está claro o que seria necessário para convencê-lo a mandar seus soldados para casa. Talvez esteja apenas tentando ganhar tempo com as negociações para preparar novos ataques. Mas, caso ele decida pelo caminho da paz, o Ocidente deveria deixar claro que sanções seriam suspensas e em que termos. O objetivo deveria ser achar uma forma de Putin poder cantar vitória, mesmo que parcial.

Consolidação de partidos em curso melhorará qualidade da política

Janela partidária e federações desenham novo quadro com agremiações mais consistentes

Está indefinido o resultado do troca-troca propiciado pela janela partidária aberta neste ano eleitoral e da formação de federações entre as diferentes legendas para concorrer no pleito de outubro. Mas o cenário que começa a se vislumbrar é animador. Nas palavras do cientista político Jairo Nicolau, "o enxugamento do quadro partidário está em curso". Confirmada essa tendência — é certo que ainda há várias incógnitas —, o Brasil passaria a ter menos partidos, com maior consistência ideológica e programática.

A consolidação das legendas resulta da mudança na estrutura de incentivos aos políticos, gerada pela proibição de coligações nas eleições proporcionais e pela cláusula de desempenho gradativa que começa a ser exigida pela primeira vez na votação deste ano para a Câmara. Os partidos nanicos obtiveram um respiro com a aprovação da possibilidade de entrarem em federações. Mas felizmente fracassaram todas as tentativas de restabelecer as coligações ou de promover mudanças ainda mais nocivas ao sistema eleitoral (como o famigerado "distritão").

O resultado é que, sem alianças e fusões (ainda que por meio das federações com quatro anos de validade), os pequenos partidos — e seus donos — ficariam ameaçados. Ao mesmo tempo, quanto maior for uma agremiação, maior o acesso a tempo de TV e ao fundo partidário, portanto maiores as chances de ela manter uma grande bancada na Câmara. Daí o incentivo para os partidos engordarem.

Os blocos partidários que se desenham cercam os dois principais candidatos à Presidência, Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva. Em torno do primeiro, o PL atraiu a maior parcela das migrações na janela partidária e está prestes a se tornar o maior partido da Câmara. Em torno do segundo, embora o PSB tenha desistido de entrar na federação entre PT e PCdoB em virtude de questões regionais, a esquerda se torna mais compacta, como demonstra a federação entre Rede e PSOL.

Também questões de ordem regional (como as dificuldades impostas pelos palanques presidenciais) impedem compactação maior no bloco de centro-direita, que começou com a fusão entre DEM e PSL para formar o União Brasil. Já houve conversas para uma federação abrangendo PSD, PSDB e MDB. Em vez disso, o PSD tem conseguido crescer sozinho. Atraiu o grupo em torno do prefeito do Rio, Eduardo Paes, e tem boas chances de receber a ala que cerca o ainda tucano e governador gaúcho, Eduardo Leite.

O crescimento do PSD e o esvaziamento de PSDB e MDB apontam um caminho que poderá se tornar inexorável, dependendo do resultado das urnas. Será a cada eleição mais difícil manter legendas pequenas como partidos independentes, por mais tradicionais que sejam. Por depurar o quadro partidário e torná-lo mais representativo de programas e ideologias, a consolidação é a melhor e mais desejável consequência de qualquer reforma política. É um alento que o Brasil esteja enfim nesse caminho. É fundamental, agora, que o país não ceda nas regras eleitorais que permitem seguir nele.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Ciclo de negócios

A batalha do presidente Bolsonaro com a Petrobras pelo preço da gasolina, do diesel e do gás resume o que historicamente acontece no Brasil em anos eleitorais. Também a distribuição de verba pública para a população, como o repasse do dinheiro do FGTS e o novo Bolsa Família turbinado, está incluída em estudos que mostram quão poderoso é o efeito de políticas de rendas nos períodos eleitorais.

As maiores quedas de pobreza acontecidas no Brasil nos últimos anos se deram em anos eleitorais. São planos, porém, que geram custos sociais traduzidos em desemprego mais alto e renda mais baixa. Historicamente, nos últimos 40 anos pelo menos, a utilização de políticas monetárias, fiscais e cambiais com claros objetivos político-eleitorais gera "Ciclos Políticos de Negócios" (CPNs), cuja principal característica é a redução do desemprego em períodos pré-eleitorais, resultante de políticas cujo objetivo seria proporcionar um ambiente positivo capaz de influenciar o resultado eleitoral.

Após esse período de crescimento, no entanto, o pós-eleitoral é caracterizado por inflação em alta, cuja consequência é a adoção de políticas macroeconômicas contracionistas. A maxidesvalorização de 1983 ou a desvalorização do real em 1999, depois da eleição, são exemplos típicos desse fenômeno. Essa instabilidade, além de problemática do ponto de vista ético, é danosa à taxa de crescimento de longo prazo da economia.

O economista da FGV-Rio Marcelo Neri, que estuda essa característica brasileira, tem alguns exemplos históricos a ressaltar. Em 1986, o Plano Cruzado, lançado pelo governo Sarney em fevereiro, teve a duração de nove meses e foi substituído pelo Plano Cruzado II, seis dias depois de o governo ter obtido a maior vitória eleitoral da História da República: elegeu 22 de 23 governadores e quase dois terços da Câmara e do Senado e das Assembleias Legislativas.

Com os salários congelados havia nove meses, a população sofreu aumentos num só dia de 60% no preço da gasolina e 120% nos telefones e energia, entre outros. Segundo os estudos de Neri, a comparação pré e pós-eleitoral em 1986 revela que a proporção de indivíduos que obtiveram redução de renda é superior, no período pós-eleitoral, para todas as faixas de educação, o que identificaria os planos como oportunistas. Em 1989, à semelhança de 1986, houve um componente oportunista: a queda de renda no período pós-eleitoral, quando comparado ao período pré-eleitoral, foi generalizada.

> ***As maiores quedas de pobreza acontecidas no Brasil nos últimos anos se deram em anos eleitorais***

Em 1994, o Plano Real não tinha características oportunistas e promoveu melhor o desempenho de renda no período pós-eleitoral. Os grandes beneficiários do surpreendente boom pós-eleitoral foram os analfabetos, o que certamente levou à vitória de Fernando Henrique à Presidência. O ano de 1998 apresenta proporções de redução de renda em níveis bastante superiores aos observados nos três episódios pré-eleitorais anteriormente analisados. Segundo Neri, devido às crises externas, o governo não teve a oportunidade de gerar um ambiente eleitoral propício, mas apenas postergou a adoção de medidas impopulares como a desvalorização cambial, que afetaram decisivamente a avaliação do governo tucano.

A eleição de Dilma Rousseff em 2010 custou ao país uma grave crise econômica, gerada pela gastança do governo petista, que produziu um crescimento do PIB de 7,5% no ano eleitoral. A partir daí, o governo Dilma não teve condições de reorganizar as finanças públicas e, com sua "nova matriz econômica", levou o país à bancarrota.

Michel Temer, que assumiu a Presidência com o impeachment de Dilma, não teve condições políticas de fazer malabarismos econômicos na sucessão e acabou alijado da disputa presidencial, que chegou a acalentar. A polarização ficou entre o PT, com Haddad, e Bolsonaro, que agora retoma a prática de distribuir bondades para tentar se reeleger.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

Populismo na largada

Todo mundo sabia que a economia seria o tema central da eleição de 2022. Mas quiseram a subida do dólar, a guerra na Ucrânia e a consequente alta na inflação que os dois principais candidatos à Presidência da República fossem confrontados já sobre temas centrais como a política de preços para os combustíveis ou a importância das reformas em seus futuros governos.

Estamos atravessando uma quadra capaz de delimitar os rumos da campanha. Se a cotação do petróleo escalar demais, será impossível conter o preço dos combustíveis e o efeito cascata sobre a inflação, o que favoreceria Lula e sepultaria as chances de Bolsonaro. Do contrário, se o valor do barril de petróleo parar de subir, e o governo conseguir estabilizar os preços dos combustíveis sem quebrar as contas públicas, o presidente ganha um respiro. Todos os movimentos têm sido feitos de olho nesse cenário, e o que se tem visto até agora é puro populismo.

Sob a justificativa de impedir que a economia vá para o buraco, Bolsonaro vem acelerando o uso da máquina e as benesses indiscriminadas. Façamos as contas: serão R$ 30 bilhões em saques antecipados do FGTS, R$ 56 bilhões com o adiantamento do décimo terceiro para pensionistas e aposentados do INSS, R$ 90 bilhões para o Auxílio Brasil e até R$ 120 bilhões num fundo de estabilização dos preços dos combustíveis. Sem contar os cortes de impostos e subsídios fiscais, que poderão chegar a R$ 230 bilhões. Só aí vão, por baixo, uns R$ 500 bilhões.

Pode acontecer, porém, de todo esse dinheiro ser gasto e, ainda assim, Bolsonaro não conseguir nem reativar a economia, nem ganhar a eleição. A experiência já demonstrou que distribuir recursos de forma indiscriminada não é necessariamente a solução mais eficaz. Além do mais, não está ao alcance do presidente da República fazer a cotação do petróleo e a do dólar caírem. E intervir na política de preços da Petrobras já foi, no passado, um tiro no pé. O presidente sabe disso, então esperneia contra a Petrobras e tenta empurrar a culpa para o general Silva e Luna, mas não resolve o problema.

O PT assiste de camarote, contando com o cenário pessimista. Em suas projeções, os conselheiros econômicos de Lula estimam que os estragos provocados pela alta do petróleo e pela guerra da Ucrânia serão tão grandes que tornarão a reeleição impossível para Bolsonaro. Por esse cálculo, basta a Lula jogar parado, como se diz no futebol, esperar o adversário se afundar e partir para o abraço.

É uma aposta com razoável probabilidade de sucesso. Mas embute riscos, porque, no caso do PT, existe um componente nada desprezível a combater: o antipetismo, professado por mais ou menos 45% dos eleitores, a depender da pesquisa. É menos que os quase 60% que não votam de jeito nenhum em Bolsonaro, mas ainda assim uma parcela relevante. Nessa batalha de rejeições, o presidente aproveitará todas as oportunidades possíveis para reativar esse antipetismo. E a missão de Lula, pelo menos em tese, é aliviar o peso dessa rejeição.

Não dá, por isso, para entender muito bem por que Lula tem feito um discurso excessivamente voltado para suas bases. Só nas últimas semanas, ele prometeu que o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) fará parte de um futuro governo seu e defendeu os regimes autoritários de Cuba e da Venezuela. Também afirmou que, se eleito, revogará a política de preços da Petrobras. A razão por que Lula tem recorrido a essa estratégia é um mistério até para alguns aliados. Ninguém discute que o petista não será vitorioso em 2022 falando para convertidos, mas até agora é exatamente isso o que ele tem feito.

Sempre que questionados, seus auxiliares mais próximos sugerem que o petista deve migrar para o centro quando o prazo para troca de partido terminar, e as alianças estiverem definidas. Foi o que Lula fez em 2002, com a Carta aos Brasileiros — divulgada só em junho, quando a campanha eleitoral já estava mais adiantada.

Por ora, no entanto, tudo o que os dois principais candidatos à Presidência têm oferecido para as questões complexas com que fatalmente terão de lidar são soluções simplistas que custam caro e adiantam pouco. Não se vê, nessa disputa tão precocemente polarizada, nenhum incentivo para uma discussão mais aprofundada sobre o que pode ser feito para reduzir nossas vulnerabilidades e evitar repetir erros do passado. Tudo gira em torno de chavões eleitoreiros, enquanto esperamos a guerra acabar para ver o que sobra para nós. Como se já não houvesse razões suficientes, está aí mais uma boa razão para torcer pela paz.

ARTIGO

O peso morto do monopólio

EDVALDO SANTANA

Quem era criança em 1975 e não assistiu a "Um dia de cão"? Sonny (Al Pacino) e seu cúmplice Sal (John Cazale) entram num banco para assaltá-lo. Não sabiam sequer manusear uma arma. Nem quanto havia de dinheiro na agência. Mas contaram com a simpatia dos empregados do banco e aplausos do público que acompanhava a aventura. Ao perceber a balbúrdia, uma gerente, incrédula, perguntou:

— Você tem um plano?

Sonny, assustado, retrucou e tentou enrolar:

— Eu tinha, mas um idiota me deu a informação errada.

É assim que vejo o governo (não só) neste episódio do choque dos preços dos combustíveis. Tudo em meio à falsa festa da chegada dos brasileiros que escaparam da Ucrânia. Revés imediato. Um coice no queixo de quem desdenhava a guerra.

A explicação para a elevação dos custos, aceita por nove de dez economistas e jornalistas, é a paridade do preço internacional do petróleo. Mas é só isso?

Em entrevista no dia 10 de março, os ministros da Economia e de Minas e Energia eram a cara do Sonny. Não sei o que diriam se questionados: "Ministros, qual o plano?". Seria mais uma convencional *embromation*, como a celebridade que finge cantar o samba da escola em que desfila.

Suponha dois países-ilhas (A e B), a 3 mil quilômetros um do outro, como aqueles do Índico. Além disso, a 30 dias, de navio, das ofertas de petróleo e gás natural, de que são dependentes. No país A, a importação de petróleo é atribuição, em cerca de 90%, de uma estatal, que também o refina. Para o gás, a estrutura é semelhante, e a estatal domina 80% dos gasodutos.

> ***Por que o governo e o Congresso não propõem a separação da Petrobras em pelo menos dez empresas privadas?***

Em B, a importação e o refino são realizados por 15 empresas, todas privadas. Nenhuma delas, por ordem do xerife da concorrência, pode ter mais que 10% da oferta. Toda a infraestrutura de gasodutos pertence a várias empresas, que não podem exercer outras atividades no segmento de gás ou que o usem como insumo.

Onde você acha que o custo (do óleo, gasolina e gás) é menos vulnerável ao preço internacional da commodity? Nos dois países, como a ideia, sensata, é não desprezar a relação com o mercado externo, os custos subirão. Contudo, em B, onde o mercado é pulverizado, a competição amortecerá os aumentos. A concorrência minimiza, e muito, os reflexos do peso morto (ou da inércia) do monopólio.

Há 111 anos foi quebrado o monopólio do petróleo dos Estados Unidos. A Suprema Corte, em razão do clamor da população contra os preços abusivos, determinou que a Standard Oil, monopolista na época, fosse dividida em 34 empresas.

Por que, então, eliminar o peso morto não é a regra? Por que, no Brasil, o governo e o Congresso, em lugar de ficarem a discutir medidas ineficazes e eleitoreiras, não propõem a separação da Petrobras em pelo menos dez empresas, todas privadas? Onde anda o xerife da concorrência? Temo que o cotidiano passe a ser a convivência com sucessivos dias de cão, com suas típicas engabelações.

Edvaldo Santana, doutor em engenharia de produção, é professor titular aposentado do Departamento de Economia da UFSC

ARTIGO

A ciência que não dialoga com a sociedade

DANTE CID

Qual a possível conexão de iniciativa privada e poder público com a pesquisa científica sobre as tragédias "naturais" que têm atingido cidades brasileiras? Tratando-se de pesquisas sobre carbono neutro, essas situações estão mais interligadas do que possamos imaginar.

Enquanto acompanho notícias de chuvas torrenciais, que em poucas horas provocam destruição e mortes, relembro números do recente relatório "Pathways to net zero: the impact of clean energy research", da Elsevier, que analisou mais de 1,6 milhão de artigos científicos relacionados a carbono zero: apenas 3,3% da pesquisa sobre o tema no Brasil é feita por colaboração entre empresas e universidades.

As causas dessa pouca proximidade são multifatoriais. No entanto é esclarecedor saber que, segundo estudo da PwC, 69% das lideranças brasileiras acreditam que a instabilidade econômica é o principal risco para suas empresas, ao passo que só 36% afirmam que a mudança climática é a maior ameaça aos negócios. Menos visão de longo prazo, menos foco, menos investimentos… As maiores empresas emissoras mundiais de carbono diminuíram de 9% para 5% a participação em pesquisas sobre o tema, de acordo com o relatório "Pathways".

A desconexão das políticas públicas com a pesquisa científica sobre carbono neutro (universos que deveriam ser interdependentes) também é abissal e necessita, com urgência, ser tema de discussões e ações. Ou a pesquisa está afastada dos interesses públicos, ou as políticas públicas não estão olhando devidamente para a pesquisa e sua capacidade de produzir soluções que vão para o mercado e promovem desenvolvimento econômico e social.

> ***Apenas 3,3% da pesquisa sobre carbono neutro no Brasil é feita por colaboração entre empresas e universidades***

Os pesquisadores Maria José Carneiro, Rejan Guedes-Bruni e Sérgio Pereira Leite, em artigo publicado na revista Estudos Sociedade e Agricultura, buscaram identificar as causas do "grande fosso na comunicação entre política e ciência". Um dos fatores: "Os gestores de políticas públicas não recorrem à ciência com o objetivo de obter melhores respostas para sua atuação prática, mas sim como um instrumento de reforço a uma decisão tomada previamente".

É fácil imaginar como isso interfere na 15ª posição do Brasil em publicações científicas sobre o tema, com magros 1,7% na pesquisa global, segundo o "Pathways". Para conhecimento e reconhecimento, as universidades do país que mais se destacam em pesquisa sobre carbono neutro são USP, Unicamp, UFRJ, Unesp e UFSC.

E quanto investimos? Embora o percentual de Gerd (*Gross Expenditure on R&D*, Gasto Bruto em Pesquisa & Desenvolvimento em português) financiado pelo governo brasileiro seja de quase 50%, esse valor representa cerca de 0,63% do PIB, o que é quase metade em comparação com outras economias desenvolvidas. Nas nações mais inovadoras do mundo, entre elas Coreia do Sul, Suécia e Alemanha, a proporção de Gerd financiada pelo governo se aproxima de 1% do PIB, e o Gerd total em relação ao PIB fica acima dos 3%.

Universidades de pesquisa demandam mais por suas estruturas mais robustas — hospitais, museus, serviços de extensão, insumos e equipamentos para pesquisa. Também nelas o grau acadêmico dos professores é mais alto, o que significa maior interação da pesquisa com a tecnologia e a inovação. Gosto muito da síntese feita por Hugo Aguilaniu, diretor do Instituto Serrapilheira: "Verba pública é o coração da ciência".

E é a ciência que ajuda a salvar vidas e o planeta. Tragédias como as que temos visto no Brasil e no mundo nos ajudam a lembrar isso.

Dante Cid, presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros, é vice-presidente de relações acadêmicas da Elsevier na América Latina

ELEIÇÕES 2022
Hamilton Mourão se filia ao Republicanos
Vice-presidente disputará uma vaga no Senado pelo Rio Grande do Sul

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

APARANDO ARESTAS

Lula enquadra PT em até sete estados para ampliar apoio à chapa presidencial

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Com o objetivo de ampliar alianças e acenar ao centro, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se movimenta para redirecionar posições de diretórios locais do PT em até sete estados nos quais o partido defende candidaturas próprias ou chapas restritas à esquerda. Além do Rio, onde Lula garantiu o apoio à candidatura de Marcelo Freixo (PSB) contra a pretensão de uma ala do partido de lançar o petista André Ceciliano ao governo, há costuras para retirar também o PT de chapas ao Executivo em Minas Gerais, Paraíba, Ceará e Mato Grosso. No Amazonas e no Rio Grande do Norte, a ideia é abrir mão da vaga ao Senado para atrair outras siglas.

O aceno mais recente de Lula ocorreu em Minas, onde o ex-presidente defendeu na semana passada, em entrevista à rádio "Itatiaia", que o PT apoie a pré-candidatura do prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), ao governo. O partido havia lançado no ano passado o nome do prefeito de Teófilo Otoni, Daniel Sucupira. Na entrevista, Lula afirmou que o PT já deveria ter apoiado a reeleição de Kalil em 2020, em vez de lançar uma candidatura própria pouco competitiva, o que produziu, segundo o ex-presidente, uma situação "vexatória" na capital mineira.

Lula, por ora, planeja manter a pré-candidatura do deputado petista Reginaldo Lopes ao Senado, numa chapa com Kalil. O petista avisou que a aliança é "uma via de mão de dupla", um recado para o partido de Kalil, que deseja ocupar também a vaga ao Senado na chapa, lançando o senador Alexandre Silveira (PSD-MG) à recondução.

Segundo interlocutores do prefeito de BH, Kalil passou a avaliar uma migração para o PSB, partido nacionalmente alinhado ao PT, para facilitar um apoio de Lula no cenário de o PSD manter a candidatura de Silveira.

— Esta situação (de Kalil) exige uma solução com certa maestria. Não está descartado ele vir para o PSB, fizemos o convite a ele em dezembro, numa reunião em Brasília, mas tampouco há uma sinalização concreta — afirmou o presidente do PSB mineiro, deputado Vilson da Fetaemg.

CARLA CARNIEL/REUTERS/08-12-2021

Movimento. Para aumentar a aliança em torno de seu nome na corrida presidencial, Lula interfere em diretórios regionais: um dos objetivos é acenar ao centro

ACORDOS NO NORDESTE

Na região Nordeste, onde Lula tem índices mais elevados de intenções de voto de acordo com pesquisas, o ex-presidente já consolidou alianças na maioria dos estados com siglas como PSD e MDB. Na Paraíba, lideranças petistas tentaram declarar apoio ao governador João Azevêdo (PSB). Lula, por sua vez, deu aval para que o ex-governador Ricardo Coutinho, que trocou PSB por PT em 2021 com apoio do ex-presidente, costurasse uma chapa com Veneziano Vital do Rêgo (MDB) como candidato ao governo. Rompido com Coutinho, seu antecessor, Azevêdo também se declara apoiador de Lula. Anteontem, sem citar o atual governador, Lula declarou estar "altamente convencido da necessidade de fazer aliança com o MDB" no estado.

— Com exceção de Pernambuco, que ainda está em definição, o MDB em todo o Nordeste estará com Lula — afirma Coutinho.

Para atrair o MDB no Rio Grande do Norte, Lula acenou em visita ao estado, em 2021, com um apoio para o emedebista Garibaldi Alves retornar ao Senado. Segundo interlocutores da governadora Fátima Bezerra (PT), Lula informou na visita que não há espaço para o senador petista Jean Paul Prates, que assumiu em 2018 como suplente de Fátima, tentar a recondução.

Como Garibaldi pretende concorrer à Câmara dos Deputados, a governadora articulou para lançar ao Senado seu adversário na última eleição, o ex-governador Carlos Eduardo Alves (PDT), primo de Garibaldi. Trata-se de uma tentativa de esvaziar uma chapa de oposição liderada pelo prefeito de Natal, Álvaro Dias (PSDB), aliado de Carlos Eduardo. A cúpula do PT, por sua vez, insiste em ter o MDB na chapa de Fátima, ainda que no posto de vice.

INTERVENÇÕES RECENTES

Intervenções da direção do PT nos estados para atender a acordos nacionais já ocorreram em outras eleições. Em 2018, o PT retirou as candidaturas de Marília Arraes ao governo de Pernambuco e de José Pimentel ao Senado pelo Ceará para evitar que o PSB declarasse apoio a Ciro Gomes (PDT). Em 2010, a cúpula petista desfez o apoio do diretório do Maranhão a Flávio Dino, à época no PCdoB, e colocou o partido na chapa de Roseana Sarney (MDB) ao governo. Em 1998, a direção nacional retirou a candidatura de Vladimir Palmeira ao governo do Rio para apoiar Anthony Garotinho (PDT).

Lula tem declarado, em conversas com aliados, que o PT não deve dificultar o apoio de lideranças de partidos de centro nos estados. Na Bahia, mesmo após o rompimento do vice João Leão (PP) com o governador Rui Costa (PT), lideranças petistas admitem reservadamente que Lula não atuará contra Leão. Provável candidato ao Senado na chapa de ACM Neto (União), adversário do PT, o cacique do PP tem garantido que manterá o apoio a Lula.

A POLÍTICA DE ALIANÇAS DO EX-PRESIDENTE

Minas Gerais

Lula defendeu que o PT desista de uma candidatura própria ao governo para apoiar o prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (foto), do PSD. A costura exige desfazer um nó para o Senado: Lula apoia, por ora, o petista Reginaldo Lopes, e o PSD terá o senador Alexandre Silveira.

Amazonas

O PT deve lançar o ex-senador João Pedro ao governo, e já admite abrir mão da vaga ao Senado para apoiar a reeleição de Omar Aziz (PSD).

Rio Grande do Norte

Lula não vê espaço para o senador Jean Paul Prates (PT) tentar a reeleição, e ofereceu a vaga ao ex-senador Garibaldi Alves (MDB). O objetivo é ter o MDB na chapa da governadora Fátima Bezerra.

Rio de Janeiro

Embora uma ala do PT articulasse lançar ao governo o presidente da Assembleia Legislativa (Alerj), André Ceciliano, Lula garantiu apoio a Marcelo Freixo (foto) para atrair o PSB à aliança nacional.

Ceará

Após reunir-se com Lula em fevereiro, o deputado José Guimarães (PT) disse que o partido apoiará uma candidatura do PDT ao governo, numa costura que pode incluir MDB e PSD. Um grupo de petistas, encabeçado pela deputada Luizianne Lins, queria candidatura própria.

Mato Grosso

A deputada federal Rosa Neide, que mantém interlocução com Lula, tenta uma composição com partidos como PSB, PP e PSD no estado. Outra ala da sigla defende lançar um petista ao governo.

Paraíba

A pré-candidatura de Veneziano Vital do Rêgo (foto), do MDB, foi endossada por Lula, que declarou estar "amplamente convencido" da aliança. O PT local queria apoiar o governador João Azevêdo (PSB).

PT decidirá entre Paulista e ABC para lançar candidatura

Sindicato dos Metalúrgicos seria a opção mais simbólica, mas lideranças defendem montar palanque no vão livre do Masp para facilitar acesso

MALU GASPAR E MARIANA CARNEIRO
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Em meio aos preparativos para o lançamento da pré-candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República, no início de abril, uma parte do PT tem defendido que o evento seja realizado em um local carregado de simbolismo: a sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, no ABC paulista.

Além de ter sido ali que Lula iniciou a carreira política, foi do sindicato que o petista saiu para a prisão, em Curitiba, em abril de 2018, e para onde voltou após ser solto, em 2021.

A outra possibilidade, mais cotada entre lideranças como Gleisi Hoffman, presidente do partido, é montar um palanque no vão livre do Masp, na Avenida Paulista. A vantagem deste endereço seria a facilidade de acesso para quem chega de fora de São Paulo, permitindo que mais pessoas participem do evento.

O desafio, então, passa a ser outro: se em São Bernardo 30 mil pessoas já fecham o centro da cidade, na Paulista é necessário mais do que isso para configurar uma multidão.

E embora no PT todos rechacem a ideia de que pretendem dar uma resposta ao bolsonarismo, que tem propagado que Lula não reúne mais multidões, ninguém nega que encher a Avenida Paulista no evento poderia servir bem ao propósito de calar os apoiadores de Jair Bolsonaro.

De uma forma ou de outra, a cúpula do partido planeja o lançamento da candidatura para o dia 9 (data mais provável) ou 16 de abril, conforme informou o colunista do GLOBO Lauro Jardim.

A ideia é reunir os políticos mais expressivos de cada partido que apoia Lula e artistas simpatizantes do ex-presidente. Geraldo Alckmin, cotado para ser vice na chapa, estará ao lado de Lula no alto do carro de som.

Aliados trabalham para manter Leite no PSDB

Grupos ligados ao governador querem convencer cúpula do partido a encampar a candidatura de um nome mais competitivo à disputa pelo Planalto em substituição a Doria. Gaúcho vê chance em acordo entre tucanos, MDB e União Brasil de lançarem candidato único

EDUARDO GONÇALVES, BRUNO GÓES E GUSTAVO SCHMITT
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

Diante da crescente possibilidade de o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, deixar o PSDB rumo ao PSD para disputar a Presidência da República, seus aliados aumentaram a pressão sobre a cúpula tucana para enterrar a pré-candidatura do governador de São Paulo, João Doria, ao Palácio do Planalto. O comando da legenda admite estar negociando a permanência de Leite e diz que, a depender do cenário, pode encampar a candidatura de um nome mais competitivo na corrida ao Executivo federal. Leite foi derrotado por Doria nas prévias do partido.

O grupo ligado a Eduardo Leite vê uma oportunidade no acordo que vem sendo costurado por dirigentes do PSDB, MDB e União Brasil para lançarem um candidato único até 1º de junho. Essa ala defende a tese de que, uma vez acertada a aliança, perde-se a garantia de que Doria será o representante tucano na eleição presidencial e, portanto, Leite poderia voltar ao páreo. Essa parcela da legenda se fia no mau desempenho do governador de São Paulo nas pesquisas, nas quais ele figura na casa dos 3% das intenções de voto.

CHICO SANTANA/DIVULGAÇÃO PSD-RS

Gesto. O governador gaúcho Eduardo Leite participou da filiação da ex-senadora Ana Amélia Lemos ao PSD, partido que o corteja para concorrer ao Planalto

— É preciso hoje que o presidente do partido assuma o papel de criar as condições para que o nome do Eduardo possa ser submetido a esse conjunto de partidos. Não podemos permitir que as prévias se transformem numa camisa de força — cobrou o deputado Aécio Neves (PSDB-MG), opositor declarado de Doria.

> *"Não podemos permitir que as prévias se transformem numa camisa de força"*
>
> **Aécio Neves,** deputado (PSDB-MG), em apoio ao nome de Leite para disputar a Presidência no lugar de João Doria

Pressionado internamente a tomar uma posição sobre a candidatura de Doria, o presidente do PSDB, Bruno Araújo, rechaçou qualquer plano de acordo que "passe por não reconhecer o desenho das prévias", mas admitiu as negociações com Leite.

— Não há negócio ou oferta no partido. O PSDB não tem dono. José Serra não foi dono. Geraldo Alckmin não foi. João Doria não é dono do PSDB. Eu não sou. Eduardo tem tudo para poder liderar esse partido, que tem alternância de poder. Essa tese que nós lembramos a ele — disse Araújo, na noite de terça-feira.

Primeiro vice-presidente do PSDB e um dos principais aliados de Doria, o deputado Domingos Sávio (MG) reconhece que hoje nenhum nome da terceira via "desperta o interesse da população". Ele defende que o ideal seria construir uma agenda de pautas para atrair o eleitor e, só depois, verificar qual seria o nome mais competitivo para encabeçar a chapa presidencial.

— Não acredito que o PSDB vá mudar o nome do candidato. Mas é claro que se nós estamos tentando construir uma aliança com outros partidos, é preciso ter humildade para discutir outros nomes — afirmou Sávio.

DESCONTENTAMENTO

Se por um lado trabalham por fazer gestos na direção de Leite, nos últimos dias alguns de seus aliados no PSDB também deixaram claro que há uma grande insatisfação interna com a possível migração do gaúcho para o PSD. Um quadro histórico do PSDB e um dos político mais próximos a Eduardo Leite disse que o correligionário vai cometer "erro gravíssimo" caso se desfilie para se candidatar à Presidência pela legenda comanda por Gilberto Kassab.

Embora diga que respeita o resultado das prévias, Leite deixou claro em coletiva à imprensa em Porto Alegre que entende que a negociação com outros partidos de centro está acima da votação interna do PSDB:

— O PSDB falou agora junto dos outros partidos com quem discute a coligação sobre jogo zerado. Então, se zerou o jogo e o partido tem a disposição de conversar inclusive sobre uma candidatura sendo liderada por outro (candidato) que não seja do PSDB, por que não discutir dentro do próprio partido? Essa discussão também pode ser ensejada.

Mobilização que gerou censura a filme começou fora do meio político

Crítica a 'Como se tornar o pior aluno da escola' partiu de intérprete de Libras, que diz não ser bolsonarista e condena remoção da obra

A ESCUTA DAS REDES

MARLEN COUTO
marlen.couto@oglobo.com.br

A mobilização que levou à determinação de censura ao filme "Como se tornar o pior aluno da escola", com Danilo Gentili e Fábio Porchat no elenco, pelo Ministério da Justiça, começou fora do meio político. Só dois dias depois da primeira menção ao assunto, a pauta foi apropriada e impulsionada pela base bolsonarista, que passou a fazer uma campanha para que a obra fosse retirada das plataformas de *streaming* e dominou o debate sobre o assunto no Twitter, segundo dados da consultoria Arquimedes.

Um mapeamento feito pelo GLOBO — com base em buscas na ferramenta de monitoramento de mídia CrowdTangle, pertencente ao Facebook, e em pesquisas avançadas no Twitter — identificou o primeiro conteúdo público sobre o assunto, compartilhado na noite de 11 de março no Instagram. Foi a intérprete de Libras (a Língua Brasileira de Sinais) Mariana Lima, conhecida por traduzir shows de cantores famosos, como Anitta e Lulu Santos, para fãs surdos, quem primeiro abordou o assunto.

Na postagem em seu perfil, Mariana critica a classificação indicativa de 14 anos dada à obra de 2017, que é definida pelo Ministério da Justiça, e faz um "alerta para mães e pais" sobre o que chama de "normalização" do abuso infantil. "Como pode normalizar o abuso sexual assim num filme de 14 anos?", questiona no vídeo, que somou mais de 290 mil visualizações.

Ao GLOBO, Mariana afirmou que não é bolsonarista e que não aprova a decisão do Ministério da Justiça de determinar a remoção da obra dos catálogos das plataformas. Ela contou que, inicialmente, sua postagem foi compartilhada por perfis feministas e mães preocupadas com a classificação etária do filme e que buscou marcar pedagogos, ativistas ligados aos direitos da criança e membros da sua igreja, mas bolsonaristas politizaram o tema.

— Sou professora e cristã, tenho muitos alunos e membros da igreja entre meus seguidores. A intenção foi alertar os pais e dizer que não dá para assistir com as crianças. Mas nunca imaginei que ia chegar onde chegou. Começaram a marcar a Damares (Alves) e membros da bancada evangélica no meu *post*. A bancada evangélica não me representa. Minha luta foi para alertar os pais sobre o conteúdo e a classificação. As pessoas estão me chamando de bolsonarista, o que é absurdo. Virou uma pauta política e o jeito de resolver o problema não é removendo o filme. Não acho que tem que retirar do ar — ressalta a influenciadora.

"Virou uma pauta política e o jeito de resolver o problema não é removendo o filme"

Mariana Lima, intérprete de Libras, ao comentar repercussão de sua postagem sobre filme

Embora Mariana tenha sido a primeira a levantar a discussão sobre o filme, o responsável por ampliar o alcance foi o deputado estadual do Ceará André Fernandes (PL). Bolsonarista, o deputado divulgou um vídeo, no último domingo, em que também mostra cenas do filme e defende que a Netflix deve retirar o conteúdo do ar por "apologia à pedofilia". Fernandes diz ainda que vai encaminhar o caso ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e sugere que seus seguidores entrem em contato com a plataforma para cobrá-la.

"Que nojeira. Isso é pedofilia, isso é abuso de menores. Não pode ficar impune", afirma.

"AÇÃO COORDENADA"

A publicação foi assistida mais de 6 milhões de vezes no Instagram e 1 milhão de vezes no Twitter, além de ter sido replicada por páginas bolsonaristas nas maiores redes. No mesmo dia, perfis pró-Bolsonaro passaram a compartilhar ataques ao filme e a Porchat e Gentili. A deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP) foi uma das primeiras a se manifestar ao afirmar que o filme "naturaliza a pedofilia a fim de normalizá-la". A deputada usou ainda a hashtag #PedofiliaÉCRIME.

A postagem do ministro da Justiça, Anderson Torres, em que diz que determinou imediatamente que os vários setores do ministério "adotem as providências cabíveis", também ampliou a mobilização bolsonarista. Após o anúncio, entraram em cena o secretário de Cultura, Mario Frias, o deputado federal, Eduardo Bolsonaro (PL-SP), e a ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves.

Um levantamento da Arquimedes mostra que a base bolsonarista representou 45% das postagens e 56% das interações sobre o filme no Twitter. Ao todo, o tema mobilizou 160 mil publicações na rede social entre domingo e as 19h30m de ontem. Dois outros grupos participaram da discussão: perfis à esquerda (27,9% da mensagens) lembraram que Danilo Gentili foi apoiador de Bolsonaro e apontaram para a censura ao filme; enquanto simpatizantes do humorista (26,6% das postagens) saíram em defesa de Gentili e apontaram "hipocrisia" de bolsonaristas e sua suposta similaridade com petistas.

Sócio da Arquimedes, Pedro Bruzzi avalia que houve uma "ação coordenada" com a atuação de perfis de influenciadores bolsonaristas replicando a mesma linha argumentativa e que a mobilização teve como objetivo reforçar a proximidade do presidente com "valores conservadores".

— Assim como ocorreu na eleição americana de 2020, quando circulou nas redes uma história criada por trumpistas associando o candidato Joe Biden a um episódio de pedofilia, bolsonaristas aqui adotam o mesmo tipo de narrativa, resgatando um conteúdo de 2017. Aproveitam para reforçar a ideia de que Bolsonaro é o representante autêntico dos valores conservadores, elemento importante na sua eleição em 2018.

NA PÁGINA 2 DO SEGUNDO CADERNO, "A COMÉDIA DA DISCÓRDIA"

COMO SURGIU O MOVIMENTO CONTRA A OBRA

Carla Zambelli

O repugnante filme "Como se Tornar o Pior Aluno da Escola" naturaliza a pedofilia a fim de normalizá-la.

Já informei ao Ministério da Família ao qual oficiarei, assim como denunciarei ao MP e solicitarei informações ao CNMP acerca dos procedimentos em curso.

#PedofiliaÉCRIME

Anderson Torres

Assim que tomei conhecimento de detalhes asquerosos do filme "Como se tornar o pior aluno da escola", atualmente em exibição na @NetflixBrasil , determinei imediatamente que os vários setores do @JusticaGovBR adotem as providências cabíveis para o caso!!

Eduardo Bolsonaro

Na cabeça de um esquerdopata progredir é aceitar a pedofilia. Para tanto eles vão tentando botar isso na sua cabeça suavemente, sem que você perceba

Ser conservador não é ser retrógrado, é valorizar os acertos do passado e reformar o necessário para seguir evoluindo

Você decide

11/03 - 23h58
A intérprete de Libras Mariana Lima faz a primeira menção pública com críticas ao conteúdo do filme "Como se tornar o pior aluno da escola", com Danilo Gentili e Fabio Porchat. Em um vídeo, ela critica a "normalização" do abuso sexual e a classificação indicativa de 14 anos

12/03
O vídeo atinge mais de 290 mil visualizações e seu conteúdo é replicado por páginas de mães, feministas e perfis ligados à educação de crianças. A postagem de Mariana Lima recebe um comentário da deputada federal Carla Zambelli

13/03 - 12h35
Deputado estadual do Ceará, o bolsonarista André Fernandes (PL) faz um vídeo em que também mostra cenas do filme e defende que a Netflix deve retirar o conteúdo do ar por "apologia à pedofilia". A publicação soma 6 milhões de visualizações no Instagram

13/03 - 15h59
O vídeo é replicado por páginas bolsonaristas e começa a virar pauta de parlamentares alinhados ao presidente Jair Bolsonaro. Carla Zambelli é uma das primeiras a abordar o assunto e lança a campanha #PedofiliaÉCRIME

13/03 - 19h19
O ministro da Justiça, Anderson Torres, se manifesta no Twitter sobre o filme e diz que determinou imediatamente que os vários setores do ministério "adotem as providências cabíveis"

13/03 a 14/03
Após o anúncio de Torres, influenciadores bolsonaristas intensificam as postagens sobre o tema. Na lista, estão o secretário de Cultura, Mario Frias, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) e a ministra Damares Alves

15/03
O Ministério da Justiça determina a censura do filme em catálogos das plataformas de streaming

16/03
A pasta muda a classificação indicativa do filme para 18 anos e sugere que seja exibido após as 23h em televisão aberta

Editoria de Arte

REPRODUÇÃO

Alvo bolsonarista. O ator Fábio Porchat em cena: ataques nas redes sociais

Câmara cobra de Carlos informações sobre ida à Rússia

Pressionado por vereadores a dar explicações sobre viagem, filho de Bolsonaro diz que participou de sessões da Casa de forma remota

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

O vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos) enfrenta pressão na Câmara Municipal do Rio para que dê explicações sobre a viagem que fez à Rússia com a comitiva de seu pai, o presidente Jair Bolsonaro, no último mês. O vereador Chico Alencar (PSOL) encaminhou ontem uma interpelação ao senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que será anexada ao pedido de esclarecimento feito pelo parlamentar ao Supremo Tribunal Federal (STF).

O entendimento na Casa, que tem acordo inclusive entre vereadores conservadores, é de que, como agente público, Carlos deveria justificar o motivo da viagem, qual foi sua agenda, quem financiou os custos e como isso beneficia a população carioca. Em resposta a um pedido do ministro do Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), o governo federal informou que não teve gastos com a viagem do vereador, mas não deu informações sobre seu papel na agenda presidencial. A Câmara Municipal também negou que tenha arcado com os custos, que incluem transporte, consumo e hospedagem.

SUSPEITA SOBRE ELEIÇÃO

Entre as suspeitas que embasam os questionamentos, está a possibilidade de que a viagem envolveu discussões sobre interferências russas nas eleições brasileiras, por meio da internet. Para Alencar, o "sigilo feito por Carlos sobre isso autoriza essas suspeitas":

— É um debate com os princípios republicanos mais elementares. Um agente público é convidado por outra instância de Poder para uma viagem internacional. Que resultados essas conversas trouxeram para o Rio ou para o Brasil? Quem financiou? Se ele pagou do próprio bolso, tem que dizer isso. Por que o mistério? No silêncio, revestindo essa viagem de segredos, ele fere esses princípios.

Ainda de acordo com Alencar, também foi feota ontem uma interpelação ao ministro Alexandre de Moraes para reforçar os pedidos de esclarecimento. Segundo o vereador, Carlos não respondeu aos questionamentos feitos durante sessão da Câmara.

Na última terça-feira, após ser confrontado por Alencar, Carlos argumentou que esteve presente de forma remota nas sessões da Câmara durante a viagem, como permite o regimento interno da Casa.

— Não há problema qualquer vereador estar em outro lugar. Se não gostou, pisa no chão, pisa nas calças e vamos adiante — disse, na ocasião.

O vereador Pedro Duarte (Novo), que reforça a cobrança por maior transparência, entende que, "aparentemente, do ponto de vista do regimento da Câmara, não houve descumprimento". Mas também questiona por que Carlos esteve na viagem e qual o seu propósito.

— Independentemente do ponto de vista legal, com todos nós que estamos na vida pública é sempre de bom tom que nossos atos tenham a maior transparência possível, para explicar como tomamos nossas decisões. Sobretudo em uma viagem internacional, a um país como a Rússia, às vésperas de um conflito, e acompanhando o presidente da República — afirmou Duarte.

ALAN SANTOS/16-02-2022

Sem resposta. Carlos em Moscou, durante encontro com empresários: vereadores querem saber motivo de viagem

Baixas no Podemos dificultam palanques estaduais de Moro

Ex-juiz enfrenta desembarque de possíveis candidatos em outras siglas e entraves para fechar alianças em colégios eleitorais importantes, como Minas e Paraná

EDILSON DANTAS/18-02-2022

Falta de nomes. Sergio Moro fica sem candidatos fortes nos estados e ainda não conseguiu acerto com nenhum partido grande para sua campanha

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Baixas recentes no Podemos têm dificultado ainda mais a construção de palanques estaduais para o ex-juiz Sergio Moro, presidenciável do partido. Estagnado nas pesquisas, o ex-ministro do governo Bolsonaro ainda segue sem candidato em alguns dos principais estados do país, como São Paulo, onde o deputado estadual Arthur do Val (sem partido) abandonou a pré-candidatura após falas sexistas virem a público. Além disso, Moro enfrenta empecilhos para costurar uma aliança com outras siglas.

No Paraná, estado de origem do ex-juiz, o Podemos perdeu seu presidente estadual, Cesar Silvestri Filho, para o PSDB. Ex-prefeito de Guarapuava, ele vai abrir palanque para o governador de São Paulo, o tucano João Doria, um dos adversários de Moro na disputa pelo Palácio do Planalto.

A saída repentina foi motivada pela indisposição da sigla em levar adiante a candidatura de Filho. Segundo interlocutores do ex-prefeito, ele discordava da estratégia do Podemos de não lançar um nome próprio no estado em troca do senador Álvaro Dias ser candidato à reeleição na chapa do governador Ratinho Júnior (PSD). Nas últimas semanas, porém, o governador estreitou relações com o deputado federal Ricardo Barros (PP), líder do governo Bolsonaro na Câmara, e, no último sábado, participou de um evento do PP ao lado de Barros, Arthur Lira (PP-AL) e Ciro Nogueira (PP-PI).

CANDIDATURA PRÓPRIA

Outro revés ocorreu no Mato Grosso do Sul, onde o Podemos contava com a filiação de Rose Modesto, mas acabou perdendo a pré-candidata para o recém-criado União Brasil. Deputada federal mais votada do estado e vice-governadora na gestão anterior, Rose terá seu apoio a Moro condicionado às negociações do ex-ministro com o União Brasil, que em propaganda no rádio e na TV tem reafirmado a opção por uma candidatura própria.

O ex-prefeito de Araguaína Ronaldo Dimas, nome mais forte do partido para a disputa no Tocantins, confirmou que irá deixar a legenda para se filiar ao PL, do presidente Jair Bolsonaro.

— No nosso grupo político, a grande maioria é muito ligada ao governo federal. Era tranquilo enquanto o partido (Podemos) não tinha candidato à Presidência. Quando houve a confirmação (do Moro), isso criou uma discussão interna e tivemos que repensar a permanência.

Cerca de seis meses antes, o Podemos já havia perdido o ex-governador do Amazonas Amazonino Mendes, que poderia ser candidato.

Em Minas Gerais, a presidente nacional do Podemos, Renata Abreu, contava com o palanque do governador Romeu Zema (Novo). Em novembro, Moro e Zema almoçaram juntos para discutir a aliança, mas o mineiro deve apoiar o candidato de seu partido, Felipe d'Avila.

Segundo o deputado Igor Timo (Podemos-MG), conversas ainda estão em andamento, e o partido pode lançar seu próprio candidato.

— Apoio do governo estadual seria um caminho viável, mas se porventura não chegarmos a um denominador comum, podemos lançar candidato próprio — disse Timo.

Situação parecida ocorre no Rio, onde o Podemos estuda lançar o general Santos Cruz ao governo, mas o presidente estadual, Patrique Welber, ocupa a Secretaria do Trabalho e Renda no governo de Cláudio Castro (PL), que disputará a reeleição.

Em nota, o Podemos informou que vê "com naturalidade" os rearranjos estaduais e que garantirá palanques importantes a Moro.

Senado pede mais prazo para dar transparência a orçamento secreto

Solicitação foi encaminhada ao STF, que liberou repasse das emendas de relator após promessa do Congresso de torná-las públicas

FELLIPE SAMPAIO/SCO/STF/03-02-2021

Ministra do STF. Rosa Weber chegou a suspender o repasse das emendas no ano passado

ANDRÉ DE SOUZA E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Senado encaminhou ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) um pedido de prorrogação por mais 90 dias do prazo para cumprir a decisão de dar transparência às emendas de relator, que compõem o chamado orçamento secreto. A solicitação foi encaminhada à ministra Rosa Weber. A data limite determinada pela Corte se encerra este mês, mas se a requisição for aceita, ela será estendida para junho.

Em dezembro, o plenário da Corte confirmou uma decisão dada pela ministra que liberava as emendas mediante a condição de que o Senado apresentasse, em 90 dias, uma adequação às medidas de transparência para as emendas repassadas. Na forma atual, o mecanismo permite que deputados e senadores direcionem recursos do Orçamento para obras e programas, geralmente em suas bases eleitorais, sem serem identificados.

De acordo com a Advocacia-Geral do Senado, o relator do Orçamento, senador Márcio Bittar (União-AC), encaminhou um documento em 8 de março informando que, "devido à complexidade da tarefa, bem como, a inexistência de banco de dados organizado, não foi possível concluir os trabalhos de compilação de informações referentes as indicações de emendas (...)" referentes aos anos de 2020 e 2021. Como justificativa para o pedido de prorrogação, o Senado apontou ainda o recesso parlamentar.

SUSPENSÃO DOS REPASSES

No fim de 2021, após um imbróglio envolvendo Supremo e Congresso que terminou com a suspensão do repasse das emendas pelo STF, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse que Câmara e Senado buscariam cumprir a determinação da Corte para dar transparência ao chamado orçamento secreto.

Após o Congresso informar ao STF que medidas de transparência seriam adotadas, Rosa Weber liberou as execuções — decisão posteriormente confirmada pelo plenário.

Joalheria em que Cabral lavava dinheiro leva multa de R$ 18 milhões

Punição foi aplicada ao grupo H. Stern e seus administradores, alvos da Lava-Jato, por ocultarem recursos de esquemas de corrupção

BELA MEGALE
bela@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional, ligado ao Ministério da Economia, impôs às empresas do grupo H. Stern e seus administradores multas que somam R$ 18 milhões por descumprirem regras da lei que combate a lavagem de dinheiro. A joalheria foi alvo da Operação Lava-Jato sob acusação de ajudar o ex-governador do Rio Sérgio Cabral e a ex-primeira-dama, Adriana Ancelmo, a ocultar recursos de esquemas de corrupção.

As sanções foram aplicadas a três empresas — H. Stern Comércio e Indústria, HSJ Comercial e Nelly Jóias e Curiosidades — e aos irmãos Roberto e Ronaldo Stern, donos da marca. O colegiado entendeu que, entre outras irregularidades, a joalheria não manteve cadastro atualizado de clientes, não adotou controles internos compatíveis com o volume de suas operações e deixou de comunicar transações suspeitas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

As decisões foram tomadas em três processos em dezembro, com a publicação de acórdãos em janeiro. Na ocasião, o conselho analisou recursos a penalidades aplicadas às empresas pelo Coaf em 2020, mantendo a maioria delas.

> Delatores da H.Stern listaram 41 joias compradas por Cabral e Adriana

Além das multas, foi determinada a inabilitação de Roberto Stern para administrar por três anos empresas integrantes do sistema financeiro. Procurado, o grupo H. Stern não se manifestou sobre as sanções e não respondeu aos questionamentos do GLOBO.

A H. Stern caiu na teia da Lava-Jato quando se descobriu que o ex-governador e a ex-primeira-dama compravam artigos milionários na rede, com recursos em espécie. Entre as peças, havia um brinco de ouro 18 quilates, com brilhante solitário, de R$ 1,8 milhão.

DADO GALDIERI/25-10-2013
Compras ilícitas. H. Stern em Ipanema: para Lava-Jato, joalheria colaborou com Cabral em esquema de lavagem

MAIS DE 500 PEÇAS

Em 2017, com o avanço das investigações pela Lava-Jato, o alto escalão da joalheria fez um acordo de delação premiada com o Ministério Público Federal do Rio e se comprometeu a pagar R$ 18 milhões em multas.

À época, os delatores da H.Stern listaram 41 joias compradas por Cabral e Adriana desde 2009, um total de 30 peças (R$ 4 milhões) a mais do que era conhecido pelos investigadores. Segundo depoimento de uma diretora da empresa, a maioria das joias era fabricada sob encomenda para Adriana, que gostava de usar peças exclusivas.

Em outra joalheria, a Antonio Bernardo, o casal comprou, segundo levantamento da Lava-Jato, 460 peças que totalizaram cerca de R$ 5,7 milhões. Em um de seus depoimentos, Sérgio Cabral afirmou que usava sobras de campanha para comprar joias. Já Adriana Ancelmo, ao ter joias apreendidas em sua casa, afirmou que as peças foram compradas por ela com dinheiro lícito ou foram presentes de seu marido.

REPRODUÇÃO
Ex-casal. Cabral e Adriana Ancelmo, acusados de lavar dinheiro com joias

Ainda de acordo com o depoimento, Cabral sempre pedia que não fossem emitidas notas fiscais. Quando a compra era feita por Adriana, às vezes eram emitidas notas, às vezes não. Uma compra foi paga em uma conta na Alemanha, a pedido do ex-governador.

JOIAS LEILOADAS

Em julho do ano passado, um lote de joias e relógios de luxo que pertenciam ao ex-governador Cabral e à ex-primeira-dama, avaliados em R$ 1 milhão, foram a leilão virtual. À época, foram colocados à venda nove relógios — sendo três da marca Rolex—; 20 pares de brincos; duas pulseiras; sete anéis; dois colares — um de pérolas e outro de ouro —; uma medalha com diamantes e um par de abotoaduras.

Um ano antes, 40 joias da ex-primeira dama foram leiloadas a pedido da Lava-Jato fluminense. A avaliação dos bens chegou a R$ 455,3 mil.

Zema ameaça punir servidores em greve

Governador de Minas diz que quem impedir outros funcionários de trabalhar poderá ter ponto cortado

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

Quase um mês após o início de movimentos grevistas que pedem reajustes salariais em Minas Gerais, o governador Romeu Zema (Novo), pré-candidato à reeleição, afirma que não vai exceder os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e ameaça punir servidores de Segurança Pública, Educação e Saúde que se recusarem a trabalhar.

O governo enviou à Assembleia Legislativa projeto para aumentar o salário de todos os servidores estaduais em 10,06%, mas a proposta não foi aceita pelas categorias em greve.

— Quem fechar estradas ou impedir outros profissionais de trabalhar por se sentir insatisfeito com os reajustes propostos, por exemplo, será tratado com máximo rigor pela advocacia do estado. Será processado, terá seu ponto cortado, e isto pode levar até a demissões. — disse Zema ao GLOBO.

A greve dos professores foi formalizada após longa batalha judicial, enquanto profissionais da Segurança Pública têm se reunido no Centro de Belo Horizonte em atos que já tiveram pessoas feridas por bombas arremessadas por manifestantes. Profissionais da Saúde também articulam manifestações e podem parar.

A inclusão do estado no Regime de Recuperação Fiscal (RRF) segue sendo uma das principais metas do governador, e também é combustível para os movimentos grevistas. Isso porque a adesão ao RRF impediria futuras negociações por aumentos. O governo retirou o requerimento de urgência da proposta de Regime de Recuperação Fiscal apresentada à Assembleia para aprovar o aumento do funcionalismo de forma imediata.

MEA CULPA

O governador afirma que foi um erro ter proposto, logo que assumiu o mandato, um reajuste escalonado de 41,7% para servidores da área de Segurança Pública. Eleito com um discurso de responsabilidade fiscal, Zema foi criticado à época inclusive por aliados.

— Nós, governo, erramos na proposta de reajuste feita em janeiro de 2019 aos profissionais da Segurança. Acontece que não contávamos com uma pandemia e uma alteração de cálculo de pessoal nesse meio tempo. O correto, pela responsabilidade fiscal, passou a ser o veto ao aumento.

Zema desdenha da participação de deputados bolsonaristas entre os manifestantes da Segurança Pública e se refere aos sindicatos que lideram as paralisações da Educação como uma "minoria ruidosa".

Sete deputados alinhados ao bolsonarismo participaram diretamente, no mês passado, das decisões dos agentes de Segurança Pública de Minas, incluindo policiais civis e militares, que paralisaram suas atividades. Zema foi eleito em 2018 na onda bolsonarista, mas agora tenta se descolar do presidente da República. Ele foi procurado pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em busca de uma aliança nas eleições deste ano, mas optou por fazer campanha para o presidenciável do seu partido, Felipe D'Avila.

PEDRO GONTIJO/21-05-2020
Promessa. Zema, que chegou a anunciar reajuste escalonado aos policiais

— Alguns parlamentares aproveitam para ter visibilidade. Seria muito conveniente, do ponto de vista eleitoral, conceder o aumento pleiteado. (...) Estou concedendo o que a Lei de Responsabilidade Fiscal permite. Essa postura de parlamentares em tempos de greve existe antes mesmo do bolsonarismo. Não me abala — disse Zema.

Os policiais compõem uma das principais bases do bolsonarismo e, em ano eleitoral, a categoria também é disputada por governadores.

OBITUÁRIO

Cabo Anselmo/ EX-AGENTE DA DITADURA, 80 ANOS

Um espião infiltrado a serviço do regime militar

Apontado como agente duplo durante a ditadura militar, José Anselmo dos Santos, conhecido também como cabo Anselmo, atuou como espião infiltrado nos movimentos de esquerda, delatando militantes, segundo ele, para não ser morto.

Ele ganhou notoriedade em 1973, quando atuou na ação que matou um grupo de militantes da Vanguarda Popular Revolucionária (VPR) na chamada Chacina da Chácara São Bento, em Pernambuco.

José Anselmo dos Santos nasceu em Sergipe, no dia 13 de fevereiro de 1941. Órfão de pai, ingressou na Escola de Aprendizes Marinheiros em 1958. Cinco anos depois, fez o curso de formação profissional e ingressou na Associação de Marinheiros e Fuzileiros Navais, que pleiteava direitos e garantias à classe. A conversão do coletivo em uma entidade parassindical — com influência do PCB — levou 12 colegas à prisão.

ELIÁRIA ANDRADE/17-10-2011
Tortura. Cabo Anselmo: delações levaram militantes de esquerda à morte

Em resposta às prisões, um grupo de sargentos, cabos e marujos ocupou a sede do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, de onde sairiam cinco dias depois. O líder do movimento era o marinheiro de primeira classe que viria a ser conhecido como cabo Anselmo, apesar de nunca ter chegado a cabo. Foi um dos atos de insubordinação militar que antecedeu o golpe de 1964.

Expulso da Marinha depois do motim, foi preso pela ditadura militar. Em troca da liberdade delatou perseguidos políticos ao delegado Sérgio Paranhos Fleury, do Dops, incluindo sua namorada, Soledad Viedma, que acabou morta pela tortura. Cooptado pelos órgãos de segurança, tornou-se agente duplo e sua atuação foi decisiva para desmontar grupos de resistência armada urbana à ditadura.

— Me arrependo (apenas) de ter traído meu compromisso com a pátria, quando deixei a Marinha e passei para o lado da insubordinação — disse o ex-militar durante entrevista ao programa "Roda Viva", da TV Cultura de São Paulo, em 2011.

Depois de integrar organização que reagia à repressão dos militares, ele disse que só começou a delatar os companheiros de esquerda após ter sido torturado, em 1971.

Desde essa época, ele passou a viver na clandestinidade. Passou por uma cirurgia plástica para não ser reconhecido e chegou a usar uma identidade falsa.

Em maio de 2012, a Comissão de Anistia negou um pedido de indenização feito pelo cabo Anselmo. O ex-marinheiro reivindicou reparação de R$ 100 mil por ter sido supostamente preso e perseguido pela ditadura.

Cabo Anselmo morreu na noite de terça-feira, aos 80 anos, em São Paulo, vítima de um mal súbito. (*Com g1*)

NA WEB
PEDIU PARA ABAIXAR O SOM
Pataxó reclama de festa funk e morre
Baile era em área habitada por indígenas na BA; mulher de vítima acaba de ter bebê
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOI POR POUCO

Área de indígenas isolados quase é vendida como fazenda em leilão

DANIEL BIASETTO
daniel.biasetto@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO

Os últimos. Tio e sobrinho, piripkura vivem em matas e têm sua sobrevivência ameaçada pelo desmatamento e expansão de propriedades rurais em terra indígena no Noroeste de Mato Grosso

Alvo de madeireiros e invasores enquanto o processo de demarcação se arrasta por quase 40 anos, a Terra Indígena Piripkura, em Mato Grosso, considerada a porta de entrada da Amazônia Legal, quase teve 12 mil hectares vendidos em um leilão, sem interferência da União ou do governo do estado. A área faz parte de uma fazenda usada por uma construtora para tentar quitar dívidas na Justiça.

O leilão foi determinado pela 1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais de São Paulo. A ARGR Construtora e Incorporadora, empresa vencedora do leilão, com um lance de R$ 4,5 milhões, desistiu da compra no dia 25 de fevereiro, duas semanas após o arremate, alegando "falta de informação e profunda insegurança jurídica" nas informações prestadas pelo vendedor. Principalmente sobre desmatamentos na área, no município de Rondolândia.

A área não poderia ser negociada por estar em um espaço identificado pela Funai desde 1985 como de uso restrito, mas que ainda precisa de estudos para a demarcação da terra pelo Ministério da Justiça.

A portaria da Funai que restringe a presença de não índios na área precisa ser renovada a cada três anos. Porém, a última renovação da Terra Indígena Piripkura, no ano passado, só se estendeu por seis meses. Assim, a validade termina hoje.

— Precisamos cobrar por que a Funai só emite as portarias tão em cima da hora e nunca há informação e divulgação ampla sobre a situação dessa área, com apenas dois indígenas isolados — afirma Carolina Santana, coordenadora jurídica do Observatório dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato. — Essas pessoas serão exterminadas sem proteção territorial.

> **Q**
>
> *"Transmissão de títulos de terras sob estudo de identificação e delimitação da área indígena traz insegurança jurídica sobre a área analisada a todos os lados. O ideal é que a Funai peça para participar dos processos"*
>
> **Carolina Santana,** Observatório dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas Isolados e de Recente Contato

O caso foi denunciado pelo observatório e pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) ao Ministério Público Federal e ao Tribunal de Justiça de São Paulo. O tribunal, no entanto, informou que "cabe às partes (de uma ação) a interposição dos recursos previstos em lei".

A Construtora Concisa, do Rio Grande do Sul, apresentou para leilão judicial a Fazenda Concisa II, para quitar uma parte de uma série de dívidas na Justiça. O leilão foi no dia 9 de fevereiro, às 15h, com o bem avaliado inicialmente em R$ 30 milhões.

No documento informando a desistência da compra, a ARGR, de Santa Catarina, alega que há diversas ações de usucapião sobre o imóvel e faltam informações claras no edital e no site do leilão sobre o terreno.

DESMATAMENTO

A área total da Terra Indígena Piripkura é de 243 mil hectares. Até outubro de 2021, o sistema de monitoramento independente do Instituto Socioambiental registrou um desmatamento de 12.426 hectares, o que equivale a mais de 7 milhões de árvores derrubadas.

Somente nos últimos dois anos, o desmatamento destruiu 2.361,5 hectares. Uma área com cerca de 1,3 milhão de árvores foi degradada por incêndios, ficando pronta para a implantação ilegal de pastagens e invasões.

Uma análise de imóveis rurais cadastrados no Sistema Mato-Grossense de Cadastro Ambiental Rural e no Sistema de Gestão Fundiária do Incra revela que, em 2021, foram registrados 131.870 hectares em imóveis que estão irregularmente na terra indígena.

De acordo com o observatório, as ações indicam que os invasores só esperam as portarias vencerem para seguirem expandindo suas propriedades, que têm maior incidência na criação de gado e extração ilegal de madeira e lobby para mineração. Segundo a Operação Amazônia Nativa, há 15 fazendas em atividade no interior da terra piripkura.

— Transmissão de títulos de terras sob estudo de identificação e delimitação da área indígena traz insegurança jurídica sobre a área analisada a todos os lados. O ideal é que a Funai peça para participar dos processos demarcatórios — diz Carolina.

DOIS NA MATA

Tema do documentário "Piripkura", lançado em 2017 pelos diretores Mariana Oliva, Bruno Jorge e Renata Terra, a terra piripkura ganhou projeção depois de confirmada a presença de indígenas isolados. Eram os três últimos sobreviventes de pelo menos dois massacres liderados por madeireiros nos anos 1980.

Tio e Sobrinho, Pakui e Tamanduá seguem nômades pela floresta, entre os limites dos municípios de Colniza, Rondolândia e Aripuanã, distantes cerca de mil quilômetros da capital, Cuiabá. A irmã de Pakui, Rita, mora hoje na aldeia Karipuna, em Rondônia.

A Funai e o Ministério da Justiça não se manifestaram sobre a renovação da portaria que protege a terra indígena e o leilão. A Concisa e a ARGR não quiseram comentar o assunto.

Bolsonaro e o Mérito indigenista

> O ministro da Justiça, Anderson Torres, concedeu a Medalha do Mérito Indigenista ao presidente Jair Bolsonaro. Torres também deu a medalha para si mesmo e a outros nove ministros. De acordo com portaria publicada ontem no Diário Oficial, a medalha é um "reconhecimento pelos serviços relevantes em caráter altruístico, relacionados com o bem-estar, a proteção e a defesa das comunidades indígenas". A atuação de Bolsonaro em relação aos indígenas é criticada desde a campanha eleitoral, quando o presidente disse que não demarcaria "nem um centímetro a mais" de terras indígenas. As críticas se intensificaram durante a pandemia de Covid-19. Na semana passada, o ministro Luís Roberto Barroso, do STF, intimou a Funai a esclarecer a infecção de indígenas korubos no Amazonas. No ano passado, a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil apresentou uma denúncia ao Tribunal Penal Internacional, em Haia, acusando Bolsonaro de genocídio.

SOBREPOSIÇÃO

A Fazenda Concisa II tem 19 mil hectares e fica no Noroeste do Mato Grosso. Parte dela está em terra indígena Piripkura

ÁREAS INDÍGENAS
AM
PA
RO
TO
MT
GO
MS
BOLÍVIA
Aripuanã
Juara
Parque do Xingú
Cuiabá
Terra indígena Piripkura
Fazenda Concisa
200km

Editoria de Arte

Expectativa: vender segredos nucleares ao Brasil. Realidade: prisão

Casal dos EUA tentou repassar informações de reatores de submarinos mas acabou negociando com agente do FBI

Do New York times
WASHINGTON

Em 2020, um engenheiro naval americano e sua mulher decidiram vender alguns dos segredos militares mais bem guardados dos Estados Unidos: a tecnologia por trás dos reatores nucleares que alimentam a frota de submarinos do país. O casal teve de fazer outra escolha importante: vender para qual governo estrangeiro?

O engenheiro parecia acreditar que oferecer o segredo a adversários americanos como Rússia ou China era ir longe demais, de acordo com mensagens de texto divulgadas pela Justiça. Em vez disso, Jonathan e Diana Toebbe pensaram em um país rico o suficiente para comprar os segredos, não hostil aos Estados Unidos e, mais importante, cada vez mais ansioso para adquirir a mesma tecnologia que estavam vendendo. Decidiram então pelo Brasil.

A identidade do país permaneceu protegida por promotores federais e funcionários do governo americano envolvidos na prisão do casal, em outubro. Mas, de acordo com um alto funcionário brasileiro e outras pessoas informadas sobre a investigação, o casal abordou o Brasil há quase dois anos com uma oferta de milhares de páginas de documentos confidenciais sobre reatores nucleares que Jonathan havia roubado ao longo de vários anos em Washington.

Sinal em prédio de governo brasileiro em Washington enganou engenheiro

O plano saiu pela culatra quase assim que começou. Depois que o casal enviou uma carta oferecendo os segredos à Agência Brasileira de Inteligência, autoridades brasileiras entregaram a correspondência ao adido legal do FBI no país.

A partir de dezembro de 2020, um agente do FBI se fez passar por um representante do governo brasileiro para convencer Jonathan a depositar documentos em um local escolhido pelos investigadores. O engenheiro concordou e ofereceu assistência técnica ao programa de submarinos nucleares do Brasil.

O casal, que morava em Annapolis, no estado de Maryland, se declarou culpado de espionagem no mês passado. Jonathan pode pegar até 17 anos e meio de prisão. Diana enfrenta um acusação capaz de deixá-la três anos na cadeia.

Em mensagens criptografadas de 2019 recuperadas pelo FBI, Jonathan e Diana discutiram o que parecem ser planos diferentes. Uma opção, escreveu ele, era errada e sequer deveria ser considerada. A outra, presumivelmente vender os segredos para um país mais amigável, também era questionável para o marido, mas ela insistiu.

"Também não é moralmente defensável", escreveu Jonathan, de acordo com uma transcrição do processo judicial. "Nós nos convencemos de que estava tudo bem, mas também não está, não é?"

Diana respondeu: "Não tenho nenhum problema com isso. Não sinto lealdade às abstrações."

DIVULGAÇÃO

Dilema. Conversas indicam que Diana (esquerda) não viu problemas em procurar o Brasil, ao contrário de Jonathan

A experiência de Jonathan em como tornar reatores nucleares ainda mais silenciosos e difíceis de detectar, assim como outros elementos de projeto de submarinos secretos, teriam sido de enorme valor para o Brasil.

Mas se o Brasil tivesse sido pego tentando comprar segredos americanos, as relações entre os dois países, incluindo o compartilhamento de inteligência, estariam em risco.

Embora a Embaixada do Brasil nos EUA tenha se recusado a comentar, um alto funcionário do governo brasileiro disse que o país cooperou por causa da parceria das duas nações e das relações amistosas entre o serviço de inteligência do Brasil e a CIA.

As autoridades brasileiras trabalharam com o FBI inclusive depois que Jonathan hesitou em depositar as informações classificadas em um local secreto previamente combinado.

"Estou preocupado que o uso do local de entrega que seu amigo preparou me torne muito vulnerável", escreveu o engenheiro, de acordo com registros do tribunal. "Por enquanto, devo considerar a possibilidade de que você não seja a pessoa que espero que seja."

Para enganar o acusado, o agente disfarçado disse para Jonathan procurar um sinal em uma janela de um prédio do governo brasileiro em Washington no fim de semana do Memorial Day (feriado em homenagem aos soldados americanos mortos em combate) do ano passado. Depois de ver o sinal, Jonathan concordou em deixar uma amostra dos segredos nucleares escondidos em um sanduíche de manteiga de amendoim na Virgínia Ocidental, desencadeando uma série de ações que culminaram com a prisão do casal. O estratagema só poderia ter funcionado com a cooperação de autoridades brasileiras.

NA WEB

REAJUSTE DO GÁS CANALIZADO

Tarifa residencial sobe até 7,3% e GNV, 1,1%

Este é o segundo aumento aplicado ao serviço no Rio em menos de um mês

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EFEITOS DA GUERRA

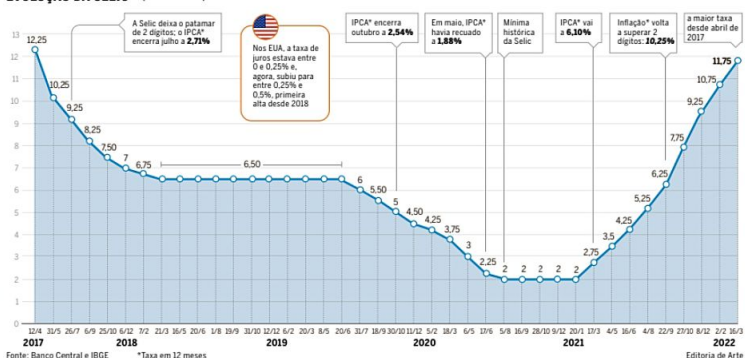
CONTRA INFLAÇÃO ALTA

Copom sobe a Selic a 11,75% ao ano. BC dos EUA eleva juros pela 1ª vez desde 2018

GABRIEL SHINOHARA
E LETYCIA CARDOSO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Com a piora do cenário em razão da guerra na Ucrânia, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou ontem a taxa básica de juros de 10,75% para 11,75% ao ano. Trata-se do nono aumento seguido da Selic ao longo de um ano. Ontem, a taxa chegou ao maior percentual em quase cinco anos. Embora o Banco Central (BC) tenha reduzido o ritmo de alta — de 1,5 ponto para 1 ponto percentual, conforme a expectativa do mercado — deixou claro que a trajetória de alta dos juros deve continuar na próxima reunião em razão da inflação alta e do impacto da invasão da Ucrânia pela Rússia sobre os preços.

O aumento de juros este ano se tornou movimento global para conter os preços. Ontem, o Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) elevou os juros pela primeira vez desde 2018. A taxa passou de um intervalo de 0% a 0,25% ao ano para 0,25% a 0,5% ao ano. É o primeiro do que se espera que seja um ciclo de aumentos da taxa, que buscam corrigir os desequilíbrios de uma economia que reagiu rapidamente ao arrefecimento da pandemia, mas que esbarra nas incertezas do conflito entre Kiev e Moscou.

"A inflação permanece elevada, refletindo desequilíbrios de oferta e demanda relacionados à pandemia, preços mais altos de energia e pressões mais amplas sobre os preços", destacou o Fed, em comunicado. A inflação ao consumidor nos EUA atingiu 7,9% em fevereiro, no acumulado em 12 meses, o maior patamar em 40 anos, impulsionada pelo aumento no preço da gasolina, alimentos e aluguéis. O Fed acrescentou que a guerra na Ucrânia traz implicações "altamente incertas" para a economia americana e que os efeitos provavelmente "criarão uma pressão ascendente adicional sobre a inflação e pesarão sobre a atividade econômica".

CHOQUE DE OFERTA

A preocupação com os efeitos da guerra também é destaque no comunicado do Banco Central brasileiro. Segundo o BC, o conflito levou a um cenário "substancialmente" deteriorado, a um aperto nas condições financeiras e ao aumento da incerteza no cenário econômico mundial. "Em particular, o choque de oferta decorrente do conflito tem o potencial de exacerbar as pressões inflacionárias que já vinham se acumulando tanto em economias emergentes quanto avançadas", apontou.

Em fevereiro, a inflação acumulada em 12 meses no país chegou a 10,54%, consolidando um semestre seguido de taxas de dois dígitos. E os índices ainda não captaram os aumentos de preços de gasolina e diesel, anunciados pela Petrobras. No caso do diesel, o efeito se multiplica pelo impacto no transporte público, de cargas e no frete.

Para Júlio César Barros, economista do Daycoval Asset, a maior novidade do comunicado foi a avaliação do cenário externo deteriorado.

— Em função evidente do conflito e do ambiente externo mais deteriorado, com mais certeza, optaram por manter a alta em 1 ponto percentual para março, já contratam 1 ponto percentual para a próxima reunião. Devem caminhar para um patamar de juros ainda mais alto do que se esperava anteriormente — ressaltou.

Com isso, o BC ganha tempo para acompanhar os impactos da guerra na inflação e na atividade econômica brasileira. No comunicado, o Copom ressaltou que a alta dos juros visa a combater o choque de oferta de muitas *commodities*, que tem efeito defasado na inflação e ressalta que o momento é de muita incerteza e cuidado.

"O Copom avalia que o momento exige serenidade para avaliação da extensão e duração dos atuais choques"

Copom, comunicado cita preocupação com novo cenário

PETRÓLEO A US$ 100

"O Copom avalia que o momento exige serenidade para avaliação da extensão e duração dos atuais choques. Caso esses se provem mais persistentes ou maiores que o antecipado, o Comitê estará pronto para ajustar o tamanho do ciclo de aperto monetário. O Comitê enfatiza que irá perseverar em sua estratégia até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas", ressaltou.

Nas últimas semanas, o conflito levou a um aumento do preço do petróleo, que chegou a ultrapassar os US$ 130. Ontem, o Brent voltou a fechar abaixo de US$ 100. No comunicado, o Copom considera que o barril deve terminar em ano em US$ 100, pressionando o preço dos combustíveis.

Outra incerteza no radar é o impacto da restrição de acesso a fertilizantes para a próxima safra. A escassez do produto tem potencial para pressionar os preços dos alimentos.

— O comunicado foi bastante duro, com a cautela de não desancorar as expectativas anteriores, que continuam para uma convergência para a meta em 2023 — afirmou João Beck, economista e sócio da BRA.

A meta de inflação deste ano é de 3,5%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, assim como no ano passado, a meta não será cumprida. As projeções do Copom indicam inflação de 7,1% este ano e de 3,4% em 2023, considerando que a Selic avance para 12,75% ao ano este ano e caia a 8,75% no próximo. Se esse cenário se confirmar, o ciclo de aumento de juros poderia terminar na próxima reunião, em maio.

RISCO FISCAL NO RADAR

Um dos fatores que devem pesar na próxima reunião é o comportamento do Fed. Além de tudo isso, o Copom continuou ressaltando o risco fiscal. Assim como na reunião anterior, a avaliação é que a incerteza em relação ao arcabouço fiscal acaba elevando a expectativa de preços. Nas últimas semanas, o governo discutiu criar um subsídio para reduzir o preço dos combustíveis e aceitou zerar impostos federais sobre o diesel.

"Apesar do desempenho mais positivo das contas públicas, o Comitê avalia que a incerteza em relação ao arcabouço fiscal mantém elevado o risco de desancoragem das expectativas de inflação, mas considera que esse risco está sendo parcialmente incorporado nas expectativas de inflação e preços de ativos utilizados em seus modelos", apontou.

Bolsas sobem na China, e Alibaba dispara com alívio de Pequim

Para evitar saída de capitais por juros nos EUA, governo reduz cerco a 'big techs'

XANGAI E HONG KONG

Após dois dias de fortes quedas, nos quais as empresas chinesas perderam US$ 1,5 trilhão em valor de mercado, as Bolsas de Hong Kong e da China tiveram forte alta ontem após Pequim sinalizar que vai reduzir o cerco regulatório às gigantes de tecnologia do país e que tomará medidas para evitar instabilidades no mercado financeiro.

As ações das *big techs* chinesas dispararam: os papéis da Alibaba, conglomerado que é dono da Aliexpress, subiram 27%. Os papéis da Tencent, de telecomunicações e prestação de serviços de internet, tiveram alta de 23%. E os da Meituan, plataforma de delivery, de 32,1%.

A Bolsa de Hong Kong chegou a registrar alta de 13%, para depois perder um pouco o fôlego e fechar em valorização de 9,08%. Em Xangai, o principal índice local terminou o dia em alta de 4,32%.

SUSTO COM EVERGRANDE

Após uma reunião entre seus principais membros, o Comitê de Estabilidade e Desenvolvimento Financeiro do Conselho de Estado chinês divulgou que vai "introduzir ativamente políticas que beneficiem os mercados". Na avaliação dos analistas, o recado aos investidores foi claro: uma ampla repressão às empresas de internet estava chegando ao fim e o governo impediria um colapso desordenado no setor imobiliário.

O setor de tecnologia vinha sendo alvo de um aperto regulatório, com Pequim pressionando as empresas a não lançarem ações em Bolsas de Valores do exterior. E a indústria de construção está há meses sob forte pressão, desde que a incorporadora Evergrande, uma gigante do segmento, entrou em colapso e começou a atrasar o pagamento de credores e a entrega de obras.

Segundo a agência de notícias estatal Xinhua, que na prática funciona como uma divulgação das notícias do governo, o vice-primeiro-ministro do país, Liu He, também afirmou na reunião que haveria maior coordenação com os órgãos reguladores de Hong Kong.

— O anúncio (do governo chinês) abordou vários temas sensíveis em diferentes frentes, o que é raro — avaliou Ding Shuang, economista-chefe para China e Norte da Ásia no Standard Chartered.

'AÇÃO PRÓ-ATIVA'

O Comitê de Estabilidade e Desenvolvimento Financeiro também afirmou que a política monetária do país será "pró-ativa" e que novos empréstimos "vão crescer de forma apropriada".

Não por acaso, a ação coordenada do governo chinês em várias frentes — no setor de tecnologia, de construção e também na promessa de estímulo monetário — ocorreu pouco antes da esperada alta de juros pelo banco central americano. Autoridades chinesas vinham alertando que taxas maiores nos EUA poderiam levar a uma maior saída de capitais do país.

— É bastante positivo, pelo menos no momento, já que Liu abordou algumas das principais preocupações do mercado, especialmente em relação à repressão regulatória — disse Ting Lu, economista-chefe da China no Nomura.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Juros em alta e economia fraca

Os juros subiram aqui e nos Estados Unidos. E vão continuar subindo. Nos dois países, as taxas foram elevadas não por causa da guerra, mas para combater a inflação que já estava alta, antes de o primeiro tanque russo tomar a estrada para Kiev. Contudo, aqui e lá a pressão inflacionária e o cenário econômico pioram muito com a guerra. O Fed deixou claro que este é o início do ciclo que pode incluir mais outras seis elevações com movimentos mais fortes do que o 0,25 ponto percentual aprovado desta vez. O Copom subiu a taxa em um ponto percentual, avisou de uma próxima alta da mesma magnitude e alertou que tudo piorou na economia internacional.

Há diferenças importantes. O Brasil está estagnado, e os Estados Unidos, crescendo. O Brasil tem alto desemprego e os Estados Unidos estão com o mercado de trabalho aquecido. Tanto que esse foi um dos motivos alegados pelo próprio presidente do Fed, Jerome Powell, para elevar os juros. Lá a taxa estava próxima de zero, e aqui já subiu muito e agora foi para 11,75%. Para um país, como o Brasil, cuja previsão de crescimento não passa de meio por cento é uma enormidade.

O Banco Central justificou a alta dos juros explicando que o ambiente externo "se deteriorou substancialmente", as condições financeiras pioraram e aumentou a incerteza. A guerra da Ucrânia, segundo o BC, produziu um "choque de oferta" que tem "o potencial de exacerbar as pressões inflacionárias".

O presidente do Fed, Jerome Powell, disse que a incerteza geopolítica coloca uma pressão a mais na inflação de curto prazo. O Fed elevou sua projeção de inflação para 4,1% a 4,7%. Mas no ano passado foi de 7%. O cenário de juros subindo nos Estados Unidos movimenta todo o fluxo de capitais e isso pode produzir uma alta do dólar aqui. Os próximos dias serão fundamentais para se entender a leitura dos mercados sobre a mudança da política monetária americana, em sua primeira alta desde 2018. O dólar caiu no começo do ano, mas isso está mudando. Mesmo com a alta dos preços das commodities, a valorização do real não deve se sustentar nos próximos meses, porque o ano é de muita instabilidade política e da política econômica.

Os últimos dias foram ilustrativos da confusão que é o processo decisório na área econômica a partir do reajuste da gasolina. O presidente Bolsonaro está claramente criando constrangimentos públicos para que o presidente da Petrobras, general que ele mesmo nomeou, deixe o cargo. É uma encenação eleitoreira. Com isso Bolsonaro quer dar a impressão de que está ao lado do consumidor, seja o dono de carro da classe média, seja o caminhoneiro. E assim tenta se descolar da impopularidade que a alta dos preços dos combustíveis provoca.

> ***Inflação já estava elevada antes da guerra, e os BCs do Brasil e dos EUA alertaram que o conflito deixou o cenário mais difícil para o mundo***

O ministro das Minas e Energia, Bento Albuquerque, na entrevista que concedeu a Manoel Ventura, foi bem claro ao explicar a dinâmica dos preços, confirmando o risco de desabastecimento. "Hoje, 41% (dos derivados) são produção de outros ou são importação. Se o indivíduo comprar por 10 e a Petrobras estiver vendendo por cinco, ele vai trazer para o mercado aqui? Não. Então é um risco."

Há um bate cabeça também em torno do subsídio à gasolina e ao diesel. Já foram dados R$ 20 bilhões na eliminação do PIS/Cofins do diesel, GLP e querosene de aviação. Bolsonaro quer que seja feito o mesmo com a gasolina, o que seria outro gasto de R$ 27 bilhões. Para o governo é uma perda de receita exorbitante, para o consumidor faria pouca diferença.

A preocupação de Bolsonaro se concentra no posto de gasolina, mas a do consumidor é também com o supermercado e a padaria. As cadeias do trigo, do milho e da carne já estão sentindo o efeito da alta das cotações e a dúvida sobre a oferta dos produtos. O preço dos fertilizantes está contaminando os custos da safra que nem foi plantada ainda. A energia terá reajustes fortes este ano, mesmo com o fim da bandeira de escassez hídrica que derrubará o índice de inflação em maio. O empréstimo que as distribuidoras estão pegando será pago por todos nós, a partir do ano que vem. E como os juros estão subindo, o custo será alto.

A situação econômica ficou ainda mais desfavorável à reeleição do presidente. Bolsonaro fará tudo o que puder para tentar mudar o jogo. Ele tem a máquina, ele tem o cofre, ele tem uma equipe econômica submissa. O Banco Central sabe disso. Tanto que alertou contra o risco fiscal presente e futuro.

Bolsonaro admite que tentou interferir na Petrobras

Presidente afirmou que pediu que o último reajuste dos combustíveis fosse adiado por um dia, mas não conseguiu. Ele disse que a estatal poderia ser 'privatizada hoje' e que há um 'clubinho' dentro da companhia

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro revelou que o governo federal foi avisado antecipadamente de que a Petrobras iria realizar um reajuste no preço dos combustíveis, que foi anunciado na quinta-feira passada. Bolsonaro disse que foi feito um pedido para que a empresa adiasse por um dia o aumento, mas afirmou que essa solicitação não foi aceita.

A declaração ocorreu em entrevista à TV Ponta Negra, gravada na manhã de terça-feira e transmitida ontem.

— Por questão de um dia, foi feito contato com a Petrobras, porque chegou para nós que eles iriam ajustar na quinta-feira da semana passada. Foi feito um pedido para que deixasse para o dia seguinte, atrasasse um dia. Eles não nos atenderam — disse Bolsonaro na entrevista.

> *"Foi feito um pedido para que deixasse para o dia seguinte (o reajuste), atrasasse um dia. Eles não nos atenderam"*
>
> **Jair Bolsonaro,** presidente da República

O presidente disse que o pedido foi feito de forma não oficial porque poderia ser considerado interferência:

— A (recusa da) solicitação feita, não oficialmente, porque não podemos interferir na Petrobras nem vamos interferir, de atrasar um dia o anúncio do pagamento, isso pegou muito mal aqui em Brasília.

'LIVRE DESSE PROBLEMA'

O presidente fez a declaração um dia após o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (TCU) ter apontado interferência do governo na política de preços da estatal e pedido apuração.

Na mesma entrevista, o presidente afirmou que se dependesse dele a Petrobras poderia ser privatizada "hoje":

— Impagável o preço do combustível no Brasil. E lamentavelmente a Petrobras não colabora com nada. Muita gente me critica, como se eu tivesse poderes sobre a Petrobras. Não tenho poderes sobre a Petrobras. Para mim é uma empresa que poderia ser privatizada hoje, ficaria livre desse problema.

Para o presidente, a Petrobras tem um "clubinho" que só pensa na empresa:

— E a Petrobras virou Petrobras Futebol Clube, onde o clubinho lá de dentro, só pensam neles, jamais pensam no Brasil.

Ontem, em conversa com apoiadores na saída do Palácio da Alvorada, o presidente continuou a criticar a companhia. Bolsonaro afirmou que a Petrobras não é o que ele "gostaria" e que fará o que for possível para alterar a atuação da empresa.

— Tenho minhas críticas à Petrobras também. Não é aquilo que eu gostaria, não. O que eu puder fazer… Eu não mando na Petrobras, não tenho ingerência sobre ela, mas o que a gente pode fazer, a gente faz — disse o presidente.

Ainda na entrevista à TV Ponta Negra, Bolsonaro classificou o reajuste de 18,77% na gasolina e de 24,9% no diesel como um "crime" cometido pela Petrobras.

— Por um dia, a Petrobras cometeu esse crime contra a população, esse aumento absurdo no preço dos combustíveis. Isso não é interferir na Petrobras, a ação governamental. É apenas bom senso. Poderiam esperar.

BRENNO CARVALHO/10-3-2022

Críticas. O aumento da gasolina e do diesel foi classificado pelo presidente Bolsonaro como "um crime contra a população"

'PREÇO NÃO VOLTA A R$ 4'

Bolsonaro foi questionado se planeja substituir o presidente da empresa, Joaquim Silva e Luna, e respondeu que todos os integrantes do governo podem ser trocados.

— Existe essa possibilidade. Todo mundo no governo, ministros, secretários, diretores de empresas, presidentes de estatais podem ser substituídos, se não estiverem fazendo seu trabalho a contento.

Já o vice-presidente Hamilton Mourão afirmou que o preço do combustível "não vai voltar aos patamares que a gente gostaria":

— Não vamos mais pagar R$ 4 no litro de gasolina. Isso é difícil de acontecer. Pode voltar para meia-dúzia (de reais).

Piora o clima entre ministros militares e presidente da estatal

Há insatisfação com declarações de Silva e Luna após reajuste de combustíveis

MALU GASPAR
malu.gaspar@oglobo.com.br

Os ministros mais próximos ao presidente Jair Bolsonaro, especialmente os da ala militar, não gostaram da reação do presidente da Petrobras, Joaquim da Silva e Luna, e do ministro das Minas e Energia, Bento Albuquerque, às declarações de Bolsonaro sobre alta de preço dos combustíveis, antecipou o blog da colunista do GLOBO Malu Gaspar.

Vários desses ministros, especialmente o general Braga Netto, têm repetido em conversas com aliados que Silva e Luna não cumpriu a missão para a qual foi convocado e não deveria estar respondendo ao presidente publicamente.

Braga Netto é hoje o mais cotado para ser candidato a vice-presidente na chapa de Bolsonaro à reeleição.

Em entrevistas na terça-feira e ontem, Silva e Luna e Bento Albuquerque disseram que o general não vai pedir demissão. "Jamais farei isso", disse Silva e Luna à jornalista Andrea Sadi.

"Tenho formação militar, a gente morre junto na batalha e não deixa a tropa sozinha. Agora, minha indicação é do presidente da República, com quem tenho uma relação de lealdade e de confiança", afirmou.

'NÃO ESTÁ SE ALINHANDO'

Já Bento Albuquerque declarou que a administração da Petrobras está correta e que Silva e Luna é competente e eficiente, e portanto, não tem por que sair do cargo.

As declarações foram interpretadas no Palácio do Planalto como uma forma de o general sinalizar a Bolsonaro que, se quiser que ele saia, terá que arcar com o desgaste de demiti-lo.

A um interlocutor, hoje, Braga Netto lamentou o fato de que o presidente da Petrobras "não está se alinhando" a Bolsonaro.

Além de Braga Netto, outros ministros fardados, como Luis Eduardo Ramos e Augusto Heleno, já não defendem Silva e Luna, como fez no início da semana o vice-presidente Hamilton Mourão.

ADRIANO MACHADO/REUTERS/24-9-2021

Resistência. Silva e Luna tem afirmado que não pede demissão do cargo

Na coordenação política da campanha de Bolsonaro, as críticas públicas são consideradas essenciais para vacinar o presidente quanto à responsabilidade pelos aumentos. Servem para dar à base a justificativa de que o presidente faz o que pode, e a culpa pelos reajustes é da Petrobras.

A expectativa no entorno de Bolsonaro não é a de que ele demita, mas sim de que ele continue fustigando Silva e Luna publicamente e nos bastidores até que ele se demita.

Em defesa de Silva e Luna, Mourão afirmou que ele é resiliente e que, como "bom nordestino, aguenta pressão". É o caso de acompanhar para ver até que ponto a resiliência vencerá a política.

Para analistas, mudança no ICMS de combustível é inconstitucional

Alteração elevaria carga tributária em 9 estados e no DF. Cálculo da IFI indica que nova lei pode levar a perdas de R$ 13,3 bilhões

JOÃO SORIMA NETO, GERALDA DOCA, MANOEL VENTURA E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO, BRASÍLIA E RIO

A solução encontrada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro para reduzir o valor do diesel — unificar o ICMS, imposto estadual — é inconstitucional e abre caminho para que os governadores recorram ao Supremo Tribunal Federal (STF), na avaliação de especialistas. A leitura é que a lei complementar extrapola o pacto federativo.

Nos termos propostos, a avaliação de especialistas é que a lei pode comprometer a arrecadação tributária futura dos estados. A lei muda a forma de cobrança do imposto estadual. Hoje, o ICMS é formado com base em um percentual sobre o valor (assim a arrecadação sobe quando o preço sobe). Agora, passará a ser um valor fixo sobre o litro (medido em centavos e que não muda conforme o aumento de preços).

A lei se tornou uma dor de cabeça para os estados, que ainda avaliam como chegar a um consenso sobre o valor de referência único. A Lei Complementar 192, em vigor desde sexta-feira, pode levar a um aumento da carga tributária em nove estados e no Distrito Federal. Isso porque, atualmente, as alíquotas do imposto são diferenciadas e variam entre 12% e 18%.

Segundo integrantes do Comitê Nacional de Secretários Estaduais de Fazenda (Comsefaz), a definição de uma alíquota média de 15,6%, por exemplo, poderia elevar o imposto dos estados que cobram menos ICMS. Não se trata de uma definição simples, pois é necessário levar em conta o volume consumido em cada estado, mas dá uma dimensão do desafio que ele representa para os governos locais. Hoje, DF, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins cobram alíquota inferior à média simples dos estados.

A lei complementar prevê que os estados tentem chegara um consenso até o fim do mês. Até lá e, posteriormente, caso não haja acordo neste prazo, determina que, para fins de substituição tributária em operações com diesel, vale até 31 de dezembro de 2022 em cada estado e no DF a média móvel de preços praticados ao consumidor final nos 60 meses anteriores à sua fixação.

— Na prática, a lei complementar, que está prevista na Constituição, está fixando o preço do combustível. E fixando de uma forma defasada porque considera um prazo de 60 meses. Portanto, está extrapolando o pacto federativo — afirmou Renata Enerym, sócia na área tributária do TozziniFreire. — Com a alíquota fixa, a arrecadação futura fica comprometida. Grande parte da arrecadação dos estados com ICMS vem de combustíveis, energia e telecomunicações.

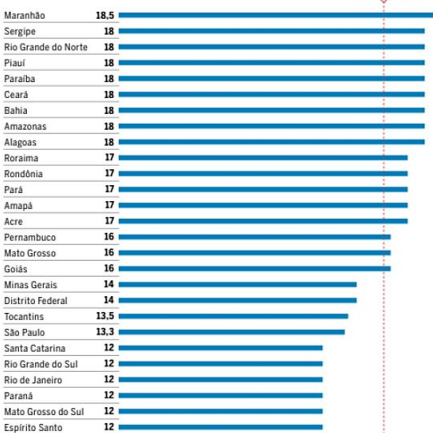
> *"Na prática, a lei complementar está fixando o preço do combustível. E fixando de uma forma defasada porque considera um prazo de 60 meses. Portanto, está extrapolando o pacto federativo"*
>
> **Renata Enerym,** sócia na área tributária do TozziniFreire

Nos cálculos da Instituição Fiscal Independente (IFI, órgão ligado ao Senado), a redução do preço do ICMS de R$ 0,27 sobre o litro do diesel com a nova lei levaria os estados a uma perda de receitas de R$ 13,3 bilhões. A conta toma como base a referência de 60 meses.

Fábio Florentino, sócio da área tributária do BMA Advogados, destaca que, nos 12 primeiros meses da entrada em vigor da norma, tanto a alíquota quanto a base não poderão ser ajustados:

— Isso soa como estratégia do governo federal para criar uma certa previsibilidade de preço. Depois, será necessário a fixação de seis em seis meses.

São Paulo, por exemplo, é um dos estados que pode ter aumento da carga tributária. Ele cobra 13,3% sobre o diesel. Segundo Henrique Meirelles, secretário de Fazenda de São Paulo, a lei complementar terá o impacto de aumentar o preço do combustível no estado, que tem alíquotas mais baixas.

— É uma margem pequena, mas aumenta. E, desse ponto de vista, é negativo para o consumidor. Com a lei complementar, os estados perdem a capacidade de cada um fixar sua alíquota de ICMS. Temos que seguir a alíquota federal — afirmou.

Segundo Meirelles, ainda não houve consenso nas reuniões no âmbito do Comsefaz sobre a alíquota única. Os secretários de Fazenda vão se reunir hoje em busca de um acordo. Para ele, o governo federal lançou mão de um truque para jogar o problema da alta dos combustíveis para os estados.

CORREÇÃO PELA INFLAÇÃO

De acordo com o secretário de Fazenda do Rio, Nelson Rocha, foi proposto ontem que os estados corrijam o valor do diesel nos últimos cinco anos pela inflação com objetivo de evitar perdas na arrecadação. Ainda não há decisão, e o martelo será batido antes dos dias 29 e 30, quando está previsto encontro do Comsefaz em Belém. Segundo Rocha, essa é uma alternativa à fixação de uma alíquota uniforme em todo o país.

— O que está sendo discutido e encaminhado no Comsefaz é pegarmos a média dos últimos cinco ano e corrigirmos pelo IPCA. Neste caso, dará um valor igual ao praticado hoje — disse o secretário. — Eu acredito que o caminho natural será pegar a média dos últimos cinco anos e atualizar esse valor pelo IPCA, senão os estados terão prejuízo. Estamos sendo pressionados, os distribuidores podem questionar.

Segundo Rocha, o Rio acompanhará a decisão do colégio de procuradores estaduais, que avalia recorrer ao STF sobre a constitucionalidade da lei por interferência na autonomia dos estados.

— O Rio acompanhará a decisão ainda que não seja de 100%, mas é possível que seja. Alguns pontos nos parecem que podem convergir para uma inconstitucionalidade — afirmou.

O secretário de Fazenda do Rio Grande do Sul, Marco Aurélio Cardoso, em entrevista à Rádio Gaúcha, disse que os estados analisam se o projeto é constitucional:

— É uma medida um pouco açodada em resposta ao preço do petróleo e não vai resolver a situação de preço. Para o consumidor não muda.

A nova lei cria uma espécie de fundo para compensar estados que eventualmente vão perder receita. Contudo, a medida é considerada inócua por parte de integrantes do Comsefaz porque nenhum estado com excesso de arrecadação vai se dispor a fazer "bondades" e transferir recursos para outro ente.

ENTREVISTA

Fernando Scaff, PROFESSOR DE DIREITO FINANCEIRO DA USP

'LEI COMPLEMENTAR É UMA MALUQUICE'

JOÃO SORIMA NETO joao.sorima@sp.oglobo.com SÃO PAULO

Para Fernando Scaff, professor de Direito Financeiro da USP e sócio do escritório Silveira, Athias, Soriano de Mello, Guimarães, Pinheiro & Scaff Advogados, embora o setor de combustíveis reivindicasse uma alíquota fixa de ICMS, o que está acontecendo é uma maluquice. O especialista observa que o correto seria ter valores fixos proporcionais a cada estado.

Qual sua avaliação a respeito da alíquota fixa de ICMS proposta pela lei complementar do governo?

A alíquota fixa é uma reivindicação do setor há tempos. Mas o que está acontecendo é uma maluquice. O correto seria ter valores fixos proporcionais a cada estado. Uma alíquota uniforme vai na direção contrária.

Para o consumidor haverá impacto no preço do combustível?

O grande problema dos combustíveis é o preço em si, não o tributo. Os governadores estão se abrindo por que existe uma pegadinha. A Constituição prevê a existência de uma lei complementar com valores fixos do ICMS (*ad rem*). Mas não é uma obrigatoriedade. Também está previsto o *ad valorem*, que é o tributo baseado em um percentual sobre o valor de um bem. A obrigatoriedade é inconstitucional. O projeto é eleitoreiro e inconstitucional.

E a determinação de fixar o preço do diesel, para cálculo do imposto, considerando a média dos últimos 60 meses?

O cálculo está feito. O Comsefaz (que reúne secretarias de Fazenda dos estados) vai aceitar ou não. Não será fácil chegar a um acordo porque a velocidade do Comsefaz é a da política. Me parece um *bypass* no Comsefaz.

E o fundo de compensação previsto na lei? Pode funcionar?

Um fundo que possa compensar as variações de preço ainda está em discussão e será preciso analisar se é o melhor instrumento. Mas o que eu vejo é uma guerra fiscal. O governo reduziu o IPI, mas 50% desse imposto é repassado aos estados. Agora, o valor fixo do ICMS. Não é uma reforma tributária, mas uma guerra fiscal entre estados e União.

Mais 1,6 milhão de trabalhadores vão receber abono

Reprocessamento feito pela Dataprev incluiu os novos beneficiários. Pagamento de até R$ 1.212 será feito no fim deste mês

POLLYANNA BRÊTAS
pollyanna.bretas@extra.inf.br

Mais de 1,671 milhão de trabalhadores serão incluídos no pagamento do abono salarial do PIS/Pasep. A Dataprev finalizou o reprocessamento dos dados de cerca de 1,9 milhão de pessoas cadastradas para receberem o abono e, do total, 1,671 milhão de profissionais foram considerados aptos a receber o benefício do governo federal. Com o aumento do salário mínimo, o valor do abono salarial passou a variar de R$ 101 a R$ 1.212, de acordo com a quantidade de meses trabalhados. Só receberá o valor máximo quem trabalhou os 12 meses de 2020.

Os sistemas da empresa consideraram as novas regras da legislação e as orientações do Ministério do Trabalho e Previdência para verificar quem estava elegível ao abono.

Os novos beneficiários fazem parte dos 3,5% (1,9 milhão) de cadastros que apresentaram, em fevereiro, inconsistências na Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e foram reprocessados pela Dataprev. O objetivo é garantir o direito dos trabalhadores e evitar a necessidade de pedidos de revisão adicionais.

Este ano, 24.255 milhões de trabalhadores vão receber o benefício. Serão R$ 22,62 bilhões transferidos.

De acordo com o Ministério do Trabalho e Previdência (MTP), os trabalhadores que foram habilitados nesta última rodada vão poder sacar o dinheiro nos dias 29 e 31 de março. No dia 29, receberão os trabalhadores que, no calendário regular, tinham o pagamento do abono previsto para fevereiro. No dia 31, será a vez dos trabalhadores que, no calendário, estavam previstos para receber em março.

Trabalhadores com conta-corrente ou poupança na Caixa ou no Banco do Brasil recebem o crédito na conta. Os demais podem procurar os bancos para o saque. Quem tem poupança social digital da Caixa pode movimentar o valor pelo aplicativo Caixa Tem. Também é possível sacar usando o Cartão do Cidadão com a senha nos terminais de autoatendimento, lotéricas e postos Caixa.

Regras e prazos do programa

> Data de pagamento: quem deveria receber em fevereiro pelo calendário original vai poder sacar o dinheiro no dia 29 de março. Os que deveriam receber em março vão ter acesso ao benefício em 31 de março.

> Como saber se estou incluído: os interessados já podem checar a situação pelo aplicativo Carteira de Trabalho Digital (CTPS Digital) ou pela plataforma serviços do trabalho no Portal Gov.br.

> Como sacar: quem tem conta na Caixa ou no BB recebe direto na conta. Também é possível sacar pelo Caixa Tem, com cartão cidadão nas lotéricas ou ir aos bancos.

Gigante chinesa Shein terá lojas no Brasil

Varejista do 'ultra-fast fashion', sucesso no 'e-commerce', terá espaços de showroom itinerantes pelo país, começando no Rio. Peças expostas poderão ser compradas com QR Code. App da marca já representa 50% dos downloads da categoria

CAPITAL

RENNAN SETTI
rennan.setti@oglobo.com.br

A Shein, gigante chinesa do chamado "ultra-fast fashion" que vem ganhando tração no Brasil, abrirá sua primeira loja pop-up no Brasil. A decisão indica uma aceleração na estratégia de marketing do *e-commerce* asiático no país, seu principal mercado na América Latina.

A Shein foi fundada em 2008 por Chris Xu, chinês nascido nos EUA. Inicialmente, o *e-commerce* se chamava Sheinside e vendia vestidos de noiva fabricados na China a consumidoras ocidentais. Em 2015, o site foi remodelado, passando a vender todos os tipos de roupas e acessórios e assumindo a marca Shein.

Entre o próximo sábado, dia 19, e o domingo da semana que vem, dia 27, a varejista on-line abrirá um showroom de quase 500 metros quadrados no Village Mall, shopping da Zona Oeste do Rio. O espaço terá três mil itens, de roupas a acessórios. Os consumidores poderão comprar as peças expostas na loja por meio de QR Codes com 15% de desconto.

De acordo com a Shein, o objetivo é oferecer uma "experiência 360º com coleções de roupas e acessórios da marca, sentindo os tecidos, texturas e experimentando no local os produtos que a Shein vende on-line."

A ideia é abrir outras lojas "itinerantes" pelo país ao longo do ano.

22 MILHÕES NO MUNDO

Ao lado da Shopee, a Shein faz parte de uma onda de *e-commerces* asiáticos que vêm incomodando os concorrentes brasileiros. Conhecida por roupas de baixíssimo custo e coleções que mudam na velocidade das redes sociais, a Shein está na liderança dos downloads dos apps de vestuário no Brasil.

Segundo relatório recente do banco UBS, a fatia da Shein atingiu quase 50% dos downloads dessa categoria no fim de janeiro, muito à frente de concorrentes como Arezzo, Renner, C&A e Riachuelo.

Por dia, 22 milhões de consumidores de todo o mundo compram na Shein. Estima-se que a companhia tenha vendido US$ 10 bilhões em produtos em 2020, quase metade do faturamento da Inditex, dona da Zara.

A companhia é conhecida por coleções "relâmpago", desenhadas com a ajuda de algoritmos que varrem as redes sociais e sites em busca de tendências. A Shein lança cerca de dez mil novos produtos por ano, seis vezes mais que a Zara.

No Brasil, o BTG Pactual estima que a Shein tenha faturado R$ 2 bilhões em 2021 e já tenha 1,8 milhão de usuários que acessam seu aplicativo ao menos uma vez por mês. Segundo o banco, este número é maior que o de apps de C&A (1,1 milhão) e Submarino (1,4 milhão) e se aproxima do da Renner (2,2 milhões).

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

DIVULGAÇÃO

Experiência. A marca diz que o objetivo das lojas é aproximar os consumidores das texturas e tecidos vendidos on-line

Com crédito europeu, Neoenergia investe em energia solar e eólica

Após guerra na Ucrânia, banco da Europa quer diversificar matriz energética

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A Neoenergia pretende colocar em operação ainda neste ano um parque eólico entre os estados do Piauí e da Bahia e outro empreendimento solar na Paraíba. Os dois polos vão se juntar a um projeto eólico que acabou de ser inaugurado na Paraíba. Juntos, os investimentos no Nordeste somam mais de R$ 5 bilhões. Do total, cerca de R$ 1,1 bilhão (€ 200 milhões) conta com financiamento do Banco Europeu de Investimento (BEI).

Ontem, o presidente da Neoenergia, Mario Ruiz-Tagle, e o vice-presidente do BEI, Ricardo Mourinho Félix, fizeram uma cerimônia no Rio para celebrar a assinatura do contrato de financiamento, que deveria ter ocorrido em dezembro, mas foi adiada por conta da variante Ômicron.

ENERGIA EÓLICA NO MAR

Félix, do BEI, disse que essa foi a primeira operação de financiamento para o Brasil no ano. Destacou ainda que o país tem papel essencial na transição energética em um momento em que a Europa vai buscar maior diversificação energética com a guerra na Ucrânia.

Ele lembrou que o Brasil responde, em média, por cerca de 42% dos financiamentos anuais para a América Latina, de € 800 milhões (cerca de R$ 4,5 bilhões). Disse que espera que este ano os empréstimos fiquem nesse patamar.

— Temos que olhar para além do Atlântico. A guerra está afetando toda a cadeia de produção. Temos que acelerar a transição e olhar para a guerra e ver como construir uma diversificação energética para que cada nação não seja dependente de apenas uma fonte — disse Félix.

Para ele, o Brasil tem grande potencial econômico com o hidrogênio verde.

— O Brasil pode ser um dos principais exportadores de hidrogênio verde. Estamos procurando projetos que possam gerar impacto. A transição energética tem que ser feita em prol dos cidadãos.

A Neoenergia também mira uma diversificação. Além dos novos projetos de solar e eólica — que vão somar capacidade de 1.1 GW, cerca de um quarto dos 4GW atuais — a companhia estuda o potencial do hidrogênio e energia eólica no mar. Segundo Ruiz-Tagle, a companhia está estudando o potencial para gerar energia dos ventos em alto-mar em Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Fortaleza.

— O que está acontecendo na Europa pode ajudar a trazer mais recursos para o Brasil. O mundo tem muito recurso para desenvolver energia verde. No caso da energia eólica no mar, acreditamos que em três a cinco anos o primeiro projeto já esteja pronto — afirmou o presidente da Neoenergia.

Ruiz-Tagle disse que o pacote de socorro ao setor elétrico, com um empréstimo coordenado pelo governo de R$ 10,5 bilhões às distribuidoras, montante que será repassado às tarifas a partir de 2023, foi "um sinal suficiente para olhar para frente com maior tranquilidade".

DIVULGAÇÃO

Ventos. Neoenergia investirá mais de R$ 5 bilhões em projetos como o da Paraíba

Latam adia pagamento e obtém crédito novo de US$ 3,7 bi

Grupo, que está em recuperação judicial nos EUA, ganha alívio em meio à piora no cenário do setor pela guerra na Ucrânia

IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
ivan.martinezvargas@edglobo.com.br
SÃO PAULO

O grupo Latam, que está em recuperação judicial, conseguiu aprovar na Justiça americana uma extensão para outubro deste ano do pagamento de seu empréstimo do tipo DIP (*debtor in possession*), que vencia originalmente no próximo mês. A empresa aprovou também um segundo aporte de US$ 3,7 bilhões em duas tranches (partes).

A nova injeção de capital será financiada majoritariamente pelo JP Morgan, que vai aportar US$ 2 bilhões. O US$ 1,7 bilhão restante tem participação dos principais acionistas da Latam (a família chilena Cueto e as linhas aéreas Delta e Qatar) e de um grupo de credores chamado Evercore, que representa 70% dos créditos da companhia hoje.

O novo recurso chega em um momento em que o setor aéreo está especialmente pressionado pela volatilidade dos preços de petróleo em meio à guerra na Ucrânia. E depois de a empresa ter registrado prejuízo de US$ 4,65 bilhões no ano passado, 2% a mais do que em 2020.

No Brasil, a Latam e outras companhias já têm reajustado os preços das passagens e reduzido a oferta de voos para lidar com a mudança de cenário causada pela guerra.

Pessoas familiarizadas com os planos da Latam afirmam que a empresa prevê utilizar apenas parte desse aporte, em torno de US$ 2,7 bilhões. Com isso, a aérea manteria uma posição de maior liquidez no atual momento de turbulência.

Pelas regras do DIP, os credores têm prioridade absoluta no recebimento de seus créditos no âmbito do processo de Capítulo 11 (do inglês Chapter 11, em alusão ao dispositivo legal de recuperação judicial americana). Na época em que pediu proteção contra a falência, em julho de 2020, a dívida total da holding superava os US$ 18 bilhões.

EDILSON DANTAS/22-4-2020

Contas piores. Prejuízo da Latam cresceu 2% em 2021 para US$ 4,65 bilhões

INDICADORES

IBOVESPA ▼

+1,98% no dia

+0,89% em fevereiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,1281	5,1287
Turismo esp. (BB)	4,97	5,26
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,36

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,6358	5,6385
Turismo esp. (BB)	5,47	5,81
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,92

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6.6703
Franco suiço	5.3940
Iene japonês	0.0427
Peso argentino	0.0463
Peso chileno	0.0063
Yuan chinês	0.7990

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	6215.24	1.01%	1.56%	10.54%
Janeiro	6153.09	0.54%	0.54%	10.38%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1141.546	1,83%	3,68%	16,12%
Janeiro	1120.999	1,82%	1,82%	16,91%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Fevereiro	1127.077	1,50%	3,55%	15,35%
Janeiro	1110.398	2,01%	2,01%	16,71%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
13/04	0,6274%
14/04	0,6513%
15/04	0,6559%

A PARTIR DE 04/05/12	
12/04	0,5938%
13/04	0,6274%
14/04	0,6513%
15/04	0,6559%

TR

08/03	0,1415%
09/03	0,1123%
10/03	0,0851%
11/03	0,0933%
12/03	0,1268%
13/03	0,1505%
14/03	0,1551%

SELIC 11,75%

UFIR/RJ

Março
R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Março
R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Março de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa.

INSS

Março de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Março	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br

NA WEB
DEPOIS DE ANOS NA PRISÃO
Irã liberta dois cidadãos britânicos
Antes, Londres pagou dívida de £ 400 milhões a Teerã, mas governos negam relação
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUERRA NA EUROPA

IMPULSO ÀS NEGOCIAÇÕES

RÚSSIA INDICA ACEITAR UCRÂNIA NEUTRA E DIZ VER AVANÇO DIPLOMÁTICO PRÓXIMO

ROMAN BALUK/REUTERS

À espera do inimigo. Soldados das Forças de Defesa Territorial da Ucrânia participam de exercícios táticos em Lviv, no Oeste do país, como preparo para enfrentar a invasão russa, ainda longe da área

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

Após quase três semanas de guerra, autoridades russas indicaram, ontem, que Moscou está disposta a aceitar que a Ucrânia mantenha suas próprias Forças Armadas para autodefesa, contanto que se comprometa a desistir de entrar na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), num detalhamento importante das condições de um possível acordo de paz para encerrar a invasão da Ucrânia pela Rússia.

Segundo explicou o chanceler Sergei Lavrov, o modelo aceitável para Moscou seria comparável aos da Áustria e da Suécia. O país disporia de Forças Armadas para se defender de agressões, mas se declararia neutro em futuros conflitos, comprometendo-se a não se unir a nenhuma aliança militar e não sediar bases militares estrangeiras. De acordo com o jornal britânico Financial Times, o plano de paz em discussão entre os dois lados teria 15 pontos.

EUA E RÚSSIA CONVERSAM

Ainda não há informações sobre como uma possível redução das sanções impostas por países ocidentais contra a Rússia faria parte de um acordo, se é que faria. Ontem, autoridades de Moscou e Washington se falaram pela primeira vez, numa conversa entre o conselheiro de Segurança Nacional americano, Jake Sullivan, e Nikolai Patruchev, secretário do Conselho de Segurança russo. O lado russo não divulgou detalhes do diálogo. Já segundo o lado americano, Sullivan teria dito a seu colega que, se a Rússia está levando a diplomacia a sério, deveria parar os ataques.

— O status neutro agora está sendo seriamente discutido, junto, é claro, de garantias de segurança — disse Lavrov à BBC russa. — Agora isso está sob discussão nas negociações. Há formulações absolutamente específicas e, na minha opinião, um acordo sobre elas está próximo.

Lavrov disse que "o clima de diálogo que começou a surgir nos dá esperança de que possamos concordar especificamente sobre esse tópico".

— Embora esteja claro que o problema é muito mais amplo, se pudermos proclamar neutralidade e declarar garantias, será um avanço significativo.

As informações mais específicas foram oferecidas por Vladimir Medinsky, o principal negociador da Rússia, que disse à TV estatal russa:

— A Ucrânia está oferecendo uma versão austríaca ou sueca de um Estado desmilitarizado neutro, mas ao mesmo tempo um Estado com seus próprios Exército e Marinha.

Desde o início da invasão, no dia 24 de fevereiro, a Rússia aponta a neutralidade e a desmilitarização da Ucrânia como condições para o fim da guerra. O termo neutralidade é muito abrangente e inclui desde países que não têm Forças Armadas, como a Costa Rica, a outros que têm Exército, como a Áustria e a Suécia. Agora, a Rússia indica estar disposta a aceitar que a Ucrânia mantenha seu Exército, entendendo a neutralidade armada como uma forma de desmilitarização.

> *"Embora esteja claro que o problema é muito mais amplo, se pudermos proclamar neutralidade e declarar garantias, será um avanço significativo"*
>
> **Sergei Lavrov**, chanceler da Rússia

> *"As reuniões continuam e, estou informado, as posições durante as negociações já parecem mais realistas. Mas ainda é necessário tempo para que as decisões sejam do interesse da Ucrânia"*
>
> **Volodymyr Zelensky**, presidente da Ucrânia

Após a fala de Lavrov, o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, disse que "esta é uma variante que está sendo discutida e que pode realmente ser vista como um compromisso". Peskov disse que ainda é cedo para prever um acordo entre as partes.

— O trabalho é difícil e, na situação atual, o próprio fato de (as negociações) continuarem é provavelmente positivo.

A Ucrânia várias vezes indicou estar disposta a desistir da entrada da Otan, contanto que receba garantias de segurança. O presidente Volodymyr Zelensky — que, na terça-feira, deu um dos mais explícitos sinais de que pode desistir da intenção de se unir à aliança — também disse que as negociações avançam, mas um acordo ainda não é iminente:

— As reuniões continuam e, estou informado, as posições durante as negociações já parecem mais realistas. Mas ainda é necessário tempo para que as decisões sejam do interesse da Ucrânia — afirmou Zelensky.

O negociador-chefe ucraniano, Mykhailo Podolyak, disse que um modelo de garantias de segurança formalizadas, que ofereceriam proteção à Ucrânia por um grupo de aliados no caso de um ataque futuro, estava "na mesa de negociações". Segundo ele, os signatários deveriam se comprometer com uma intervenção em caso de agressão à Ucrânia.

Podolyak evitou comparações com modelos de outros países. "A Ucrânia está em guerra direta com a Rússia. Portanto, o modelo só pode ser 'ucraniano' e apenas com base em garantias sólidas em termos de segurança", afirmou.

A sugestão do negociador ucraniano evoca o Artigo 5 da Otan, que prevê a defesa mútua dos países-membros, e pode ser obstáculo à negociação.

3 MILHÕES DE REFUGIADOS

Além da neutralidade e da desmilitarização da Ucrânia, a Rússia apresentou outras condições, como o reconhecimento por Kiev da independência das províncias separatistas no Leste ucraniano e da soberania russa sobre a Península da Crimeia, anexada em 2014. Outra condição era a "desnazificação" da Ucrânia, em geral entendida com uma mudança de regime, com a substituição do atual governo por um aliado de Moscou, O governo russo desde a semana passada passou a afirmar não querer tirar Zelensky do poder.

A guerra faz três semanas hoje. Mais de três milhões de pessoas já fugiram da Ucrânia, segundo a ONU. As estimativas de mortos variam, mas chegam a oito mil, entre civis e militares, do lado ucraniano, e até seis mil do lado russo. (*Com agências internacionais*)

Dois países neutros apontam o caminho

O MODELO SUECO

> A Suécia foi neutra na Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e fez parte do Movimento Não Alinhado durante a Guerra Fria, embora tenha cooperado secretamente com os Estados Unidos no fornecimento de informações confidenciais sobre a União Soviética. O país renunciou à sua neutralidade formal quando aderiu à União Europeia (UE) em 1995 e a substituiu por uma política de não alinhamento militar.

> A Suécia aumentou as ligações com a Otan nos últimos anos e participa regularmente de exercícios militares. Mas a primeira-ministra Magdalena Andersson rejeitou recentemente os pedidos da oposição de adesão à aliança ocidental, dizendo que isso desestabilizaria a segurança da Europa.

> A Suécia também participou de missões da Otan e da ONU, por exemplo, no Mali, no Afeganistão e no Iraque, embora geralmente em funções como treinamento e suporte de comunicações. Hoje, o país coopera estreitamente com vários outros em matéria de defesa, incluindo os EUA, a França e a vizinha Finlândia, que também não é membro da Otan.

> A Suécia faz parte da Força Expedicionária Conjunta, uma força de resposta rápida liderada pelos britânicos com foco no Atlântico Norte e na região do Mar Báltico. Nenhum de seus aliados está formalmente comprometido a lutar ao lado da Suécia se ela for invadida.

> Após a invasão da Ucrânia pela Rússia, a Suécia disse que planeja aumentar os gastos militares para 2% do Produto Interno Bruto (PIB) o mais rápido possível, o nível que os membros da Otan devem cumprir, embora a maioria atualmente não o faça.

O MODELO AUSTRÍACO

> Moscou fez da neutralidade da Áustria, com base no modelo da Suíça, uma condição de sua independência quando a ocupação do país pelas quatro forças aliadas após a Segunda Guerra Mundial terminou em 1955.

> A Áustria se tornou efetivamente na época uma "zona tampão" entre o bloco oriental e o Ocidente, mas os países que a cercam agora são todos membros da Otan, com exceção da Suíça e do pequeno Liechtenstein. O país tem um Exército relativamente pequeno e subfinanciado, com cerca de 22 mil militares na ativa, e 945 mil na reserva. Seus gastos com defesa foram de apenas 0,6% do PIB em 2020, o segundo nível mais baixo da UE depois de Malta, mostram as estatísticas do Eurostat, bem abaixo da média da UE de 1,3%. O chanceler austríaco, Karl Nehammer, sugeriu aumentá-los para pelo menos 1%.

> A Áustria é parceira da Otan e participa de operações sob mandato da ONU sob o comando da organização, como a força de manutenção da paz KFOR em Kosovo. O país geralmente não permite que potências estrangeiras usem seu território ou enviem militares através dele, a menos que estejam agindo sob mandato do Conselho de Segurança da ONU.

GUGA CHACRA

f gugachacra gugachacra gugachacra
internacio@oglobo.com.br

Kiev não é Aleppo nem Grozny

A guerra na Ucrânia envolve, de um lado, uma nação soberana com um governo legítimo. De outro, uma nação agressora, governada por um autocrata. Os ucranianos não atacaram a Rússia em nenhum momento, mesmo depois da eclosão do conflito. Apenas defendem seu país contra os ataques das forças de Vladimir Putin. Não há mísseis sendo lançados contra o território russo. Não há invasão por terra em direção a cidades russas.

O cenário no conflito ucraniano difere do de outras guerras recentes com o envolvimento russo, como a da Síria e da Chechênia. Os interesses de Putin em cada um desses dois conflitos foram distintos. A Guerra da Síria, diferentemente da Ucrânia, não colocava uma nação contra outra. Não era uma invasão. Tratava-se de um conflito civil no qual as forças russas intervieram a favor da ditadura de Bashar al-Assad contra milícias opositoras, sendo muitas delas jihadistas e ligadas à al-Qaeda.

A batalha de Aleppo, nesse sentido, não tem relação com o que observamos em Kiev. No caso da cidade síria, considerada o centro financeiro do país, a parte ocidental estava nas mãos do regime de Assad e contava com uma população mais multirreligiosa, com cristãos ortodoxos, armênios, muçulmanos alauitas, sunitas mais moderados e drusos. Na oriental, havia uma federação de milícias comandada pela Frente al-Nusra, que representava a al-Qaeda na Síria, e uma população mais sunita religiosa. Todos os bombardeios se concentraram nessa parte da milenar metrópole síria. A outra, controlada por Assad, ficou praticamente intacta. Kiev, por sua vez, é controlada por um governo legítimo e democrático. Não está dividida como Aleppo e tampouco tem áreas controladas por jihadistas.

> ***Na Síria, a Rússia apoiava um aliado, e na Chechênia, atuava em seu próprio território; a Ucrânia é independente***

O apoio russo a Assad se deveu à aliança histórica da Rússia com a Síria. O regime da família Assad sempre foi um fiel cliente na área de compra de armamentos de Moscou. A única base militar marítima russa no Mediterrâneo se localiza em Tartus, na costa síria. Os russos, desde os tempos da imperatriz Catarina, a Grande, são vistos como os protetores dos cristãos greco-ortodoxos, que representam 10% da população da Síria. Para completar, o Kremlin classificava os adversários de Assad como terroristas islâmicos.

A Ucrânia, por sua vez, não chega a ser reconhecida como nação independente por Putin. O líder russo já deu inúmeras declarações indicando que se trataria de parte do território russo, sendo todos o mesmo povo. Anexou porções do território ucraniano, como a Crimeia.

A Guerra da Chechênia tampouco teria maior similaridade com a guerra na Ucrânia. Trata-se de uma região reconhecida internacionalmente como parte da Rússia. Os russos atuavam dentro de seu próprio território. Cometeram atrocidades, mas no contexto de um conflito civil. Entre os adversários dos russos, havia também jihadistas, que chegaram a cometer sangrentos atentados ao redor da Rússia, como na escola em Beslan, no qual 333 pessoas morreram em 2004. Um cenário diferente do da Ucrânia, onde o adversário é uma nação independente, reconhecida pela ONU, com um governo eleito democraticamente.

GUERRA NA EUROPA

ARMAS PARA A UCRÂNIA

BIDEN ANUNCIA US$ 800 MILHÕES EM AJUDA AO PAÍS

WASHINGTON

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou ontem uma ajuda extra de US$ 800 milhões para reforçar a defesa da Ucrânia, em um novo pacote que inclui drones e 800 sistemas de defesa antiaérea. Após a entrevista a jornalistas na Casa Branca, Biden disse que o presidente da Rússia, Vladimir Putin, é "um criminoso de guerra".

De acordo com Biden, Washington ajudará a Ucrânia a adquirir 800 sistemas antiaéreos de mísseis de longo alcance, "para garantir que os militares ucranianos possam continuar a deter os aviões e helicópteros que estão atacando seu povo". O presidente americano ainda anunciou que fornecerá nove mil armas antiblindados, drones e sete mil armas menores, como metralhadoras, espingardas e lançadores de granadas.

— Este novo pacote , por si só, vai fornecer assistência sem precedentes à Ucrânia — disse o presidente.

PEARL HARBOR E 11/9

Desde o início da invasão russa, em 24 de fevereiro, o presidente americano já anunciara dois pacotes de apoio militar direto à Ucrânia, em 26 de fevereiro e no último sábado, no valor total de US$ 550 milhões. Desde 2014, a ex-república soviética já havia recebido dos EUA US$ 5,6 bilhões em ajuda, incluindo para defesa e desenvolvimento econômico. No ano passado, a assistência em segurança foi de US$ 650 milhões.

J. SCOTT APPLEWHITE/AFP

Apelo aos EUA. O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, dirige-se por vídeo aos congressistas americanos reunidos no Capitólio, em Washington

Mais cedo, em discurso por videoconferência ao Congresso dos EUA, Zelensky comparou a situação de seu país com os atentados do 11 de Setembro, e voltou a pedir mais ajuda das potências ocidentais. Ovacionado de pé pelos congressistas americanos, Zelensky expressou gratidão pela ajuda dos EUA, mas disse que o país pode "fazer mais para parar a máquina de guerra da Rússia".

— Esse é um terror que a Europa não via havia 80 anos. Lembrem-se de Pearl Harbor, na terrível manhã de 7 de dezembro de 1941, quando seus céus ficaram escuros com os aviões os atacando. Lembrem-se do 11 de Setembro, o terrível dia quando o mal tentou tornar suas cidades campo de batalhas. Nosso país experimenta isso todos os dias — disse.

SEM ZONA DE EXCLUSÃO AÉREA

Zelensky também reiterou que a Ucrânia precisa de uma zona de exclusão aérea em seu território, pedido já rechaçado pela Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), já que poderia colocar a aliança militar ocidental em confronto direto com a Rússia.

Ontem, Biden negou novamente o pedido, e disse que a criação de uma zona de exclusão aérea sobre a Ucrânia seria como uma "Terceira Guerra Mundial". O Pentágono também recusou pedidos para enviar caças para a Ucrânia. O próprio Biden já reiterou que vai defender "cada centímetro" de território da Otan, mas deixou claro que não enviará tropas e aviões para combater na Ucrânia, que não faz parte da aliança.

Após a entrevista, na Casa Branca, Biden chamou Putin de "criminoso de guerra" por ter invadido o território ucraniano. Minutos depois, a secretária de Imprensa da Casa Branca, Jen Psaki, justificou a declaração e disse que o presidente americano estava "falando com o coração" depois de ver imagens na TV de "ações bárbaras de um ditador brutal durante sua invasão de um país estrangeiro".

O Kremlin, por sua vez, rebateu a acusação.

— Consideramos inaceitável e imperdoável semelhante retórica por parte de um chefe de Estado, cujas bombas mataram centenas de milhares de pessoas em todo o mundo — declarou o porta-voz da Presidência russa, Dmitry Peskov, citado pelas agências Tass e Ria Novosti.

ARTIGO

Tribunal da ONU deslegitima alegação russa

Em decisão preliminar, mas simbólica, Corte Internacional de Justiça determina fim de ataques

LUCAS CARLOS LIMA

No Grande Salão da Justiça do Palácio da Paz, em Haia, os vitrais simbolizando os horrores da guerra e os benefícios da paz iluminavam a presidente da Corte Internacional de Justiça (CIJ), a americana Joan Donoghue. Ladeada pelo vice-presidente Kirill Gevorgian, de nacionalidade russa, e por uma dezena de colegas representando os diferentes sistemas jurídicos, a presidente iniciou ontem a sessão com afirmação contundente:

— A Corte está ciente da tragédia humana que está ocorrendo na Ucrânia e está profundamente preocupada com a contínua perda de vidas e sofrimento humano.

Por 13 votos a 2, a CIJ ordenou que a Rússia suspenda suas atividades militares na Ucrânia. O vice-presidente Gevorgian e a juíza Xue Hanqin votaram contra, alegando razões processuais. Apesar de ser uma ordem preliminar — sem decretar em definitivo violações — a decisão é obrigatória, ainda que a CIJ não disponha de meios para implementá-la.

O conflito russo-ucraniano confirma a tese de que mesmo a mais brutal das ações humanas, a guerra, precisa ser justificada legalmente. Decisões judiciais emprestam autoridade e legitimidade a uma controvérsia, e podem até mesmo determinar quem tem razão num conflito armado.

A tese central levada pela Ucrânia é que ela não violou a Convenção contra o Genocídio de 1948 e, por isso, a justificativa da Rússia de que um genocídio contra a população russa estaria ocorrendo no Leste do país não poderia legitimar o uso da força em seu território nem justificar o reconhecimento de novos Estados, as repúblicas separatistas de Luhansk e Donetsk.

MÉRITO AINDA SERÁ JULGADO

Do outro lado, a defesa russa é de que a Corte não teria jurisdição sobre o caso por não se tratar de uma disputa sobre a interpretação da Convenção contra o Genocídio. Segundo Moscou, o pedido ucraniano era apenas uma tentativa mascarada de julgar questões da legitimidade do uso da força pela Rússia na Ucrânia e a declaração de independência de Luhansk e Donetsk. Por essas razões, não haveria jurisdição e o caso deveria ser dispensado.

Diversos casos no passado foram recusados com argumentações processuais da ausência de jurisdição da Corte. Não raro, Estados recorreram à Corte para decidir questões secundárias em conflitos maiores. Já existe um caso pendente na CIJ em que Ucrânia alega que a Rússia estaria discriminando ucranianos e a língua ucraniana na Crimeia. O processo foi iniciado em 2017.

No caso atual, a Corte convenceu-se de que era necessária ordenar medidas cautelares, diante da plausibilidade dos direitos envolvidos na Convenção de Genocídio, do risco de dano irreparável e da urgência das medidas. A Corte usou palavras severas para condenar a extensão e os danos causados pelas atividades militares russas. A decisão pode ser certamente lida como uma vitória para a Ucrânia, que obteve uma decisão judicial preliminar ordenando o fim da ação armada russa.

Qual é o significado último dessa decisão sobre medidas cautelares?

Em primeiro lugar, quando a Corte identifica ter jurisdição em via preliminar, isso é sinal de que ela também se considerará competente para decidir na fase do mérito. Isso significa que existirá uma decisão final, obrigatória, definitiva e inapelável sobre a questão. Em segundo, naquilo que vem sendo convenientemente chamado de guerra de narrativas, tratase de uma aguilhoada pujante na versão russa da história. Em terceiro lugar, violações à medida cautelar são passíveis de responsabilização. Significa dizer que é mais uma obrigação internacional que se acrescenta à Rússia: o respeito das medidas cautelares ordenadas pela Corte. Por fim, juridicamente, diminui-se o espectro de razões jurídicas pelas quais a Rússia poderia usar a força em território ucraniano.

Há ainda o efeito não jurídico e até mesmo simbólico de uma decisão do gênero. Um dia o conflito cessará. A sociedade ucraniana terá de se reabilitar. Para as vítimas, é um registro de que o principal órgão judiciário da Organização das Nações Unidas emprestou sua voz à causa do direito internacional — à sombra, porém, dos votos dissidentes.

* **Lucas Carlos Lima** é professor de Direito Internacional da UFMG e coordenador do Grupo de Pesquisa sobre Cortes e Tribunais Internacionais CNPq/UFMG

GUERRA NA EUROPA

PARA O PÚBLICO INTERNO

PUTIN ANUNCIA AJUDA À POPULAÇÃO E DIZ QUE DOMÍNIO DO OCIDENTE ESTÁ NO FIM

ANDRÉ DUCHIADE
andre.duchiade@oglobo.com.br

SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DA UCRÂNIA/VIA REUTERS

Fogo em Kiev. Foto da defesa civil ucraniana mostra casas atingidas por artilharia; Putin disse que, "se o Ocidente pensa que a Rússia vai recuar, não entende a Rússia"

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, anunciou ontem um pacote econômico em que o Estado assume um papel muito maior na economia russa, com medidas como pagamentos de auxílios a pessoas com dificuldades e controle de preços de bens essenciais.

As medidas foram anunciadas em um discurso de alto teor político, no qual o presidente se dirigiu ao povo russo para justificar a invasão da Ucrânia. Suas afirmações, durante uma reunião televisionada com ministros, se dirigiram principalmente ao público interno e tiveram o objetivo de justificar a guerra, com tintas nacionalistas, muitas menções críticas ao Ocidente e vitimismo.

'CONVERSAS HIPÓCRITAS'

Os tópicos que abordou foram diversos: não houvesse o ataque, a Ucrânia receberia em breve ajuda estrangeira para desenvolver armas nucleares e lançaria uma ofensiva contra a Rússia. A "operação militar especial" — eufemismo oficial russo para a invasão — "era inevitável e "vai conforme o planejado". As sanções econômicas contra o país não têm relação com a invasão.

— O Ocidente está tentando cancelar a Rússia — disse.

Na economia, as principais medidas, segundo a agência russa RIA, são: aumento dos pagamentos sociais; apoio direcionado para cidadãos que se encontram numa situação difícil; monitoramento dos preços de bens essenciais; medidas para assegurar o emprego, incluindo formação de profissionais; empréstimos e redução das barreiras administrativas e a empresas.

Várias vezes, Putin tentou descolar as sanções contra a Rússia da guerra, descrevendo-as como inevitáveis. Embora tenha lembrado que as sanções farão "os custos da energia no Ocidente subirem" — o que, em teoria, deveria significar que os países ocidentais quisessem evitá-las — Putin afirmou que o "Ocidente teria imposto sanções à Rússia de qualquer maneira, pois apenas buscava uma razão para impor sanções à Rússia".

— A política de conter a Rússia é deliberada e de longo prazo — afirmou. — Por trás das conversas hipócritas e das ações atuais do chamado Ocidente coletivo, existem objetivos geopolíticos hostis. Eles não precisam de uma Rússia forte e soberana.

Ele criticou pontualmente algumas das sanções, como o bloqueio das reservas do Banco Central da Rússia depositadas no exterior, dizendo que ele é "uma lição para os negócios russos". Putin disse que é esperado um aumento na inflação e no desemprego.

— A nova realidade exigirá mudanças profundas na economia — afirmou.

Pouco depois, acrescentou que "direito de propriedade será respeitado", para espantar lembranças da era soviética. Insinuou ainda que um calote é provável, prognóstico de muitos analistas financeiros.

— Os EUA e a União Europeia efetivamente decretaram um calote russo — afirmou.

Putin comparou várias vezes as sanções ao nazismo e aos "pogroms", disse que "o regime pró-nazista de Kiev possivelmente em breve teria armas de destruição em massa" disse afirmou que o Ocidente quer "organizar uma Blitzkrieg econômica". Nesse ponto, apelou ao nacionalismo:

— Estou convencido de que uma autopurificação tão natural e necessária da sociedade só fortalecerá nosso país, nossa solidariedade, coesão e prontidão para responder a quaisquer desafios — afirmou.

DESAFIO E TRIUNFO

Quanto à guerra, Putin afirmou que a ela está "indo conforme o planejado". O conflito, porém, completa três semanas hoje sem que nenhuma das dez maiores cidades da Ucrânia tenha sido dominada, com a campanha pouco avançando e a maioria das forças russas em pausa, após perder centenas de veículos blindados e um número ainda indeterminado de soldados, mas estimado em milhares.

O presidente russo acusou o Ocidente de levar as autoridades de Kiev a derramar sangue, fornecendo-lhes armas e mercenários. Segundo a Reuters, o presidente russo deve decidir nos próximos dias se interrompe a sua ofensiva, mas, de acordo com uma fonte russa não identificada da agência, "a chance disso é pequena".

No mesmo dia em que a Chancelaria russa anunciou avanços nas negociações, Putin fez uma breve menção a uma saída diplomática, dizendo que "sempre esteve disposto" a negociar. O tom geral de sua mensagem, entretanto foi de desafio e triunfo:

— Se o Ocidente pensa que a Rússia vai recuar, não entende a Rússia — afirmou Putin. — Os eventos atuais põem fim à dominação política e econômica global do Ocidente.

Pesquisa revela o impacto da imprensa pró-Kremlin no público

Entre os que apoiam guerra, maioria também confia na mídia governista

FILIPE BARINI
filipe.barini@oglobo.com.br

Desde o início da invasão russa da Ucrânia, há 22 dias, veículos oficiais e independentes, dos dois lados, disputam a narrativa do conflito. Dentro da Rússia, o alcance dessas versões é determinante para definir a posição da população. Segundo pesquisa do projeto independente Crônicas, coordenado pelo político de oposição Aleksei Miniailo, hoje 59% dos russos apoiam a invasão da Ucrânia, contra 22% que se dizem contra. Entre os favoráveis ao conflito, 73% acreditam no que as TVs, sites e jornais ligados ao Kremlin dizem. Já entre os contrários, apenas 15% confiam nas informações desses veículos.

Meios independentes na Rússia vêm sendo pressionados a adotar a linha oficial, de que se trata de uma "operação militar especial" destinada a proteger a população russa no Leste do país, na região de Donbass. A adoção de leis que preveem penas de até 15 anos de prisão a quem divulgar notícias consideradas falsas levou ao fechamento de veículos como a TV Chuva (Dozhd) e a rádio Eco de Moscou (Ekho Moskvy), além da saída de correspondentes internacionais da Rússia. O bloqueio a veículos estrangeiros e redes sociais dificultou ainda mais o acesso a informações não filtradas sobre o que acontece no front.

— É importante saber que muitas pessoas que apoiam a guerra acham que ela só está acontecendo nas regiões de Luhansk e Donetsk. Elas não sabem que Kiev está sendo cercada e que Kharkiv está sendo bombardeada — afirmou Aleksei Miniailo ao GLOBO, de Moscou. — Essa é mais uma prova de que elas não estão de fato apoiando a guerra, mas sim apoiando a narrativa criada pela propaganda.

DIVISÃO ETÁRIA E REDES

A pesquisa mostra uma clara divisão etária: 40% dos russos entre 18 e 29 anos são contra a guerra, passando a 30% na faixa entre 30 e 41 anos e a menos de 20% entre os que têm mais de 42 anos. Para Miniailo, é mais um reflexo da forma como são consumidas as informações relacionadas à guerra.

— Muitos não acreditam que uma guerra esteja acontecendo na Ucrânia. Mas pessoas mais jovens tendem a se informar mais pelas redes sociais, têm a mente mais aberta e são menos propensas a acreditar na propaganda oficial. Então agora são mais realistas em suas percepções — opinou.

Ao todo, foram ouvidas 1,8 mil pessoas por telefone na primeira leva da pesquisa, cujos resultados estão sendo publicados na página do projeto.

Em outra frente, o Crônicas, em parceria com a empresa de análise de dados Tazero, analisou cerca de 8,3 milhões de publicações nas plataformas Facebook, Instagram, Twitter e Youtube e nas redes mais usadas pelos russos, VKontakte e Odnoklassniki. E as conclusões ajudaram a confirmar a ideia de que o apoio ao conflito no país não é uniforme.

Apesar da maior parte das publicações ser positiva em relação à guerra — 51,8%, contra 29,9% negativas — 30% delas trazem opiniões favoráveis à população ucraniana. Ofensas aos vizinhos correspondem a apenas 2,4% das postagens.

— Isso é prova de que os russos, na verdade, não apoiam o que está acontecendo porque, se apoiassem, seriam mais agressivos em relação aos ucranianos — diz Miniailo. — Você não pode apoiar uma guerra assim sem odiar seu inimigo. Isso ocorre porque as pessoas absorveram a informação [oficial] de que não há mortes de civis na guerra.

O QUE OS RUSSOS PENSAM SOBRE A GUERRA NA UCRÂNIA

Maioria dos que apoiam conflito acredita no que diz a imprensa estatal

Mesmo com o apoio à guerra, maior parte das publicações em redes sociais é favorável aos ucranianos

Categoria	%
Mensagens de simpatia aos ucranianos	30%
Sentimentos sobre a economia russa	15,7%
Insultos pessoais a Vladimir Putin	14,5%
Outros	9,3%
Insultos pessoais aos russos	8,3%

Apenas 2,4% das publicações traziam menções ofensivas à população da Ucrânia

Fonte: Projeto Crônicas / Tazeros — Editoria de Arte

'A UCRÂNIA QUE AMAMOS'

O projeto publicou trechos de depoimentos, e uma mulher de mais de 70 anos, de uma pequena aldeia, comprova essa visão até certo ponto confusa da guerra. "Meu neto tem 20 anos, meu filho 43, tenho medo que sejam convocados caso uma guerra comece. E a nação ucraniana não nos fez nada de errado, gosto muito deles", afirmou a entrevistada. Ela foi então questionada se apoiava a "operação militar especial". "Claro que sim. Vamos chutar aqueles 'maidaneiros' [referência à Euromaidan revolta que derrubou um governo pró-Moscou em 2014]. Que viva a nação ucraniana na que amamos", respondeu.

Embora ainda minoritário, o número de publicações mencionando a economia, 15,7%, sinaliza preocupação com os efeitos das sanções. Isso, para Miniailo, pode eventualmente afetar a visão sobre a guerra.

— As pessoas vão começar a perguntar "quem é o culpado?" ou "vale a pena?"

Ele contou que a segunda leva de entrevistas começou a ser feita após a aprovação das leis que controlam declarações sobre a guerra, e isso pode impactar os números, com pessoas dizendo temer ser processadas se respondessem de determinada forma.

GUERRA NA EUROPA

CIVIS NO FOGO CRUZADO

ACUSADA DE ATACAR ABRIGO E FILA DO PÃO, RÚSSIA NEGA

KIEV E MOSCOU

No mesmo dia em que negociadores russos e ucranianos pareceram dar passos concretos em direção a um cessar-fogo, a Rússia intensificou seus ataques contra áreas cercadas por suas tropas, como a capital, Kiev, e a cidade portuária de Mariupol — ali, autoridades locais acusaram Moscou de bombardear um teatro onde a população local tentava se abrigar das bombas. O Ministério da Defesa russo negou, assim como negou acusação da embaixada americana em Kiev de que teria matado 10 pessoas em uma fila para comprar pão na cidade de Chernihiv, no Norte da Ucrânia.

Segundo a Câmara Municipal de Mariupol, que antes da guerra tinha cerca de 440 mil habitantes, as forças russas "atacaram de forma proposital e cínica" o Teatro Dramático, na região central. "O avião jogou uma bomba no prédio onde centenas de residentes pacíficos de Mariupol estavam se escondendo. Ainda é impossível estimar o tamanho desse ato horrível e desumano, porque áreas da cidade ainda estão sendo atacadas", afirmou a Câmara, em publicação no Telegram, sem citar número de possíveis vítimas.

POLÍCIA NACIONAL DA UCRÂNIA/VIA REUTERS

Fuga. Comboio de veículos particulares deixa a região de Mariupol em direção a Zaporíjia. Dezenas de milhares de pessoas saíram da cidade desde o começo da semana

TROCA DE ACUSAÇÕES

Imagens de satélite, fornecidas pela empresa Maxar, mostram que a palavra "crianças" havia sido escrita em dois estacionamentos localizados ao lado do teatro.

"Ao realizar esse ataque proposital, em uma área onde havia concentração de civis, a Rússia cometeu mais um crime de guerra. E esse crime ocorreu ao mesmo tempo em que a Corte Internacional de Justiça anunciava uma decisão exigindo que a Rússia suspenda suas ações militares na Ucrânia imediatamente", disse o Ministério das Relações Exteriores ucraniano.

O Ministério da Defesa russo negou ter realizado tal ataque, e responsabilizou o Batalhão Azov, uma milícia ucraniana ligada à extrema direita, pela ação. Localizada no Mar de Azov, Mariupol é um dos principais cenários da guerra na Ucrânia: a infraestrutura da cidade foi parcialmente destruída, e aqueles que deixam o local afirmam que corpos estão espalhados pelas ruas — segundo autoridades locais, o número de mortos chegaria a 2.400.

Em um dos poucos avanços concretos nas conversas entre russos e ucranianos, sobre rotas de fuga para a população, foram estabelecidos alguns corredores que estão sendo utilizados nos últimos dias: ontem, 11 mil pessoas deixaram Mariupol, de acordo com a Câmara Municipal. Também estão sendo levados mantimentos àqueles que ali permanecem.

Em Chernihiv, a embaixada americana em Kiev acusou forças russas de dispararem contra civis que estavam em uma fila para comprar pão, deixando dez mortos. Um vídeo divulgado em redes sociais mostra corpos no chão e pessoas se abrigando contra disparos — não foi possível verificar as imagens ou as informações de forma independente.

"Tais ataques horríveis devem parar. Estamos considerando todas as opções disponíveis para garantir a responsabilização por quaisquer crimes de atrocidade na Ucrânia", diz o comunicado da representação diplomática dos EUA.

Em resposta, a Rússia afirmou que não tem soldados de dentro da área urbana de Chernihiv e que se trata de uma "farsa lançada pelo Serviço de Segurança ucraniano". Assim como Mariupol, Chernihiv é alvo de ataques recorrentes das forças russas desde o início da invasão à Ucrânia, e informações da ONU apontam que o número estimado de civis mortos no país chegaria a 600.

FIM DO SEQUESTRO

Ontem, dois prefeitos sequestrados nos últimos dias pelas forças russas foram liberados: no começo do dia, o prefeito e o vice da cidade de Skadovsk, Oleksandr Yakovlev e Yuri Palyukh, foram capturados, mas liberados pouco depois, sem muitas explicações. De acordo com fontes ucranianas, eles teriam sido trocados por nove soldados russos. Em seguida, Ivan Fedorov, prefeito de Melitopol, capturado em 1º de março, também foi solto.

— Estou muito melhor. Obrigado por não ter me abandonado. Preciso de um ou dois dias para me recuperar e fico às suas ordens para colaborar com a nossa vitória — disse Fedorov, por telefone, ao presidente Volodymyr Zelensky, segundo vídeo publicado no Telegram.

Um terceiro prefeito capturado, Yevhen Matveyev, da cidade de Dniprorudne, no Sul da Ucrânia, ainda não foi libertado pelas forças russas.

NAVIOS ATINGIDOS

Já o governo do Panamá informou ontem à noite que três embarcações de bandeira panamenha foram atingidos por ataques russos no Mar Negro, em datas não especificadas. Um dos navios teria afundado, mas os ataques não deixaram vítimas, disse o governo.

Surto da Ômicron faz China aumentar número de leitos

Variante causa milhares de novos casos por dia e põe em xeque a estratégia da 'Covid zero' adotada pelo governo no combate à pandemia

PEQUIM

A China começou a aumentar o número de leitos de hospitais, depois de anunciar ontem milhares de novos casos de Covid-19 provocados por um surto da variante Ômicron, que motivou o confinamento de dezenas de milhões de pessoas. O país registrou 3.290 novos casos ontem, 11 deles com gravidade.

O número é inferior aos mais de cinco mil casos registrados na terça-feira, mas a variante, altamente contagiosa, pressiona o sistema de saúde chinês e mais uma vez põe em xeque a estratégia da Covid zero adotada pelo governo, que visa eliminar a circulação do vírus com quarentenas e testes em massa.

AFP

Corrida aos testes. Moradores fazem fila para testagem de Covid em Dalian, na província de Liaoning

UM ANO SEM MORTES

A China, onde o vírus foi detectado pela primeira vez em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, não registra oficialmente mortes relacionadas à doença há mais de um ano. No total, o país contabiliza agora 121 mil casos e 4.636 óbitos em mais de dois anos de pandemia.

A China enviava todos os pacientes com sintomas de Covid-19 para hospitais especializados. Mas, com o forte aumento dos contágios, que provocou o confinamento da cidade de Shenzhen, no Sul do país, um polo tecnológico de 17 milhões de habitantes, surgiram os temores de escassez de leitos hospitalares.

A Comissão Nacional da Saúde afirmou na terça-feira que pacientes com casos moderados de Covid-19 poderiam permanecer isolados em um centro de quarentena para aliviar a pressão sobre os centros médicos.

"Os pacientes com a variante Ômicron são geralmente casos assintomáticos e moderados, em sua maioria não exigem um tratamento sério", afirmou a comissão em comunicado. "Qualquer internação em hospitais designados exigirá muitos recursos médicos."

A China quer evitar encontrar-se na mesma situação que a região semiautônoma de Hong Kong, tomada por uma explosão de casos recentes. As imagens de pacientes deitados em macas do lado de fora de hospitais do território preocupam as autoridades chinesas, que aceleraram a construção de centros médicos em algumas províncias.

O canal estatal CCTV mostrou ontem dezenas de gruas gigantes usadas para montar os "hospitais temporários" na província de Jilin, no Nordeste do país, que registrou mais de cinco mil casos na última semana.

Em Xangai, a cidade mais populosa da China, com 25 milhões de habitantes, autoridades de saúde realizam testes em massa. A capital econômica chinesa já fechou as suas escolas e começou nesta semana a confinar por 48 horas alguns complexos residenciais onde foram registados casos.

O recente surto da epidemia na China, se durar, pode ter sérias repercussões na economia e nas redes de suprimentos globais. A capital, Pequim, até agora pouco afetada, proibiu a entrada em seu território de qualquer viajante de um local onde tenham sido registrados casos nos últimos 14 dias.

Já Hong Kong foi atingida nos últimos meses por um surto de coronavírus que sobrecarregou seu sistema de saúde e causou uma onda de mortes, especialmente entre a população idosa que se recusou a ser vacinada.

SEM CAIXÕES DISPONÍVEIS

Nos últimos três meses, desde o aparecimento da variante Ômicron, a cidade registrou quase um milhão de infecções e 4.600 mortes. Um representante do setor funerário disse à mídia local que o aumento de mortes esgotou a disponibilidade de caixões.

A chefe do Executivo local, Carrie Lam, reconheceu a situação em entrevista a jornalistas e garantiu que em breve chegariam dois carregamentos de caixões da China continental.

Lam também anunciou o fechamento da maioria de suas praias, depois que fotos de moradores sem máscaras aproveitando o sol e o mar provocaram indignação. A medida se soma às rígidas determinações de distanciamento social, ao uso de máscaras e à proibição de reunião com mais de duas pessoas.

NA WEB
COVID-19
Bolsonaro prevê fim da pandemia
Presidente quer mudança de status para endemia, que só pode ser feita pela OMS

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PSICODÉLICOS NO JUDAÍSMO

Estudos mostram laços entre trauma, delírio e religiosidade

ANDRÉ MIRANDA
andre.miranda@oglobo.com.br
AUSTIN, EUA

Na Torá — o livro sagrado do judaísmo, equivalente ao Antigo Testamento —, há diversas situações em que profetas viram Deus, mas Deus não estava lá. O texto até cita a frase divina: "não poderás ver a minha face, porque o ser humano não pode me ver e permanecer vivo".

Mas, então, o que viam esses profetas como Moisés, que teria ficado no alto do Monte Sinai por 40 dias e 40 noites ouvindo os ensinamentos de Deus?

— Moisés pode ter tido uma experiência com substâncias como as da ayahuasca — diz a jornalista americana Madison Margolin. — Os psicodélicos podem ser a interseção entre Deus e a ciência. E, no caso do judaísmo, podem ajudar a superar traumas e representar uma conexão consigo mesmo e com a religião.

Madison tratou do assunto na segunda-feira, no painel "Judaísmo e psicodélicos", no South by Southwest (SXSW), um festival realizado em Austin, Texas, que é conhecido por debater inovação em diversos campos, até mesmo nos mais improváveis. Ela foi escalada para o evento por seus trabalhos sobre cultura, cannabis e, naturalmente, psicodélicos e judaísmo.

Entre seus artigos publicados em jornais e revistas, destacam-se "Judeus, cristãos e muçulmanos estão recuperando antigas práticas psicodélicas, e isso pode ajudar na legalização" (revista Rolling Stone, 2021), "Shabat é uma maneira subestimada de desestressar" (portal Vice, 2017) e — o melhor título de todos — "Os alimentos kosher de marijuana são uma necessidade no shabat para os judeus praticantes maconheiros" (LA Weekly, 2017).

Madison, portanto, realmente se dedica ao tema. Para quem preconceituosamente acha que existe algum estereótipo num defensor das drogas, ela se distancia de todos: é uma mulher jovem, que se veste discretamente, sem trejeitos marcantes, e que mantém postura serena. No ano passado, foi uma das idealizadoras do Jewish Psychedelic Summit, evento com dois dias de debates virtuais e com a participação de mais de 40 convidados, entre cientistas, ativistas e artistas.

FAMÍLIA ENGAJADA

Ela diz que busca compreender como as pessoas podem transcender suas mentes para alcançar um estado superior, "seja através do ácido ou através de Deus". O interesse vem de família: seu pai é Bruce Margolin, famoso advogado criminal americano que sempre defendeu a legalização e teve clientes como a banda Guns N' Roses, a atriz pornô Linda Lovelace e o papa do LSD, Timothy Leary.

— Mas meus pais me colocaram para estudar numa escola judaica. Eu estudava a Torá enquanto em casa eles faziam o Hare Krishna — contou Madison. — Hoje eu realmente acredito que os psicodélicos podem revolucionar o judaísmo, podem nos reconectar à divindade coletiva dentro de cada um.

DIVULGAÇÃO/PSYCTECH GLOBAL

Pesquisa. Madison Margolin, que falou sobre os psicodélicos no SXSW

A defesa da tese de Madison começa com o trauma. Na psicologia, o trauma é uma resposta a acontecimentos extremos que marcam a identidade de uma pessoa. Para os judeus, o episódio traumático mais evidente e recente é o Holocausto, mas Madison lembra que ao longo da História houve outros momentos, como o êxodo judaico dos países árabes e a Inquisição Espanhola, que reforçaram essa cicatriz coletivamente.

— O trauma gera um sentimento de insegurança. Ele pode resultar em ansiedade, depressão, desconfiança ou neuroticismo. E esse trauma se expressa fisicamente, no corpo. Tanto que uma forma de você tentar se livrar dessas sensações negativas é você se sacudir. Ou dançar — afirma Madison. — Para liberar o trauma, uma dança com o psytrance (gênero eletrônico) funciona bem. As pessoas comparam a festa do Rosh Hashaná (ano novo judaico) na cidade ucraniana de Uman, em que milhares de judeus ortodoxos hassídicos se reúnem todos os anos, com o Burning Man (festival de contracultura americano).

Para ela, as drogas são uma forma de combater o trauma de dentro para fora. A etimologia da palavra "psicodélico", lembra Madison, dá uma pista do efeito: manifestação da mente.

"Os psicodélicos podem ser a interseção entre Deus e a ciência. E, no judaísmo, podem ajudar a superar traumas e representar uma conexão consigo mesmo e com a religião"

"[Essas substâncias] nublam as linhas entre o espiritual e o medicinal, o recreativo e o terapêutico"

Madison Margolin,
jornalista

CIÊNCIA E ESPÍRITO

Ela apoia sua defesa em pesquisas tanto pelo lado científico quanto pelo lado judaico. No primeiro caso, ela cita trabalhos em conjunto da Universidade Johns Hopkins e da Universidade de Nova York que mostraram que a psilocibina, substância de cogumelos alucinógenos, ajuda a aliviar o sofrimento de pacientes terminais com câncer. Também lembra que a forma pura do ecstasy, o MDMA, está perto de ser aprovada nos Estados Unidos para tratar depressão e transtorno de estresse pós-traumático.

Já no campo religioso, sua principal referência é o movimento Renovação Judaica, surgido nos Estados Unidos dos anos 1960, com fortes ligações com a contracultura. O nome mais citado por Madison é do rabino Zalman Schachter-Shalomi (1924-2014), sobrevivente do Holocausto e um dos fundadores da Renovação Judaica. Zalman foi amigo do guru de yoga Baba Ram Dass, tomou LSD com Timothy Leary, e defendia o resgate de antigas tradições de música, misticismo e meditação na prática do judaísmo.

— Usar um psicodélico não é como usar um remédio e achar que vai melhorar de alguma doença. Você não toma um ácido e fica curado. Os psicodélicos nublam as linhas que existem entre o espiritual e o medicinal, entre o recreativo e o terapêutico — defende. — No caso do judaísmo, se o trauma é a desintegração, a cura é o processo de reintegração. É uma maneira de reintegrar corpo e alma.

Chip detecta se imunoterapia está agindo contra o câncer

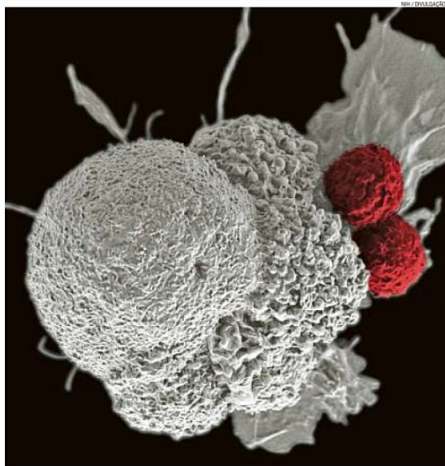
Novidade busca resolver um dos grandes entraves do tratamento: saber de forma rápida se há resposta do corpo a remédio

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Proposta como uma alternativa menos invasiva aos métodos tradicionais, o tratamento para o câncer com imunoterapia tem sido um dos grandes avanços da área nos últimos anos, mas ainda enfrenta limitações. Além do custo elevado, menos de 25% dos pacientes se beneficiam com os medicamentos, e identificar se o organismo responderá ou não à terapia pode levar até seis meses. Mas essa demora, considerada um dos grandes entraves para o uso dos imunoterápicos, pode deixar de ser realidade. Pesquisadores criaram biossensores sintéticos que, acoplados ao remédio, foram capazes de sinalizar de forma rápida se o tratamento está ou não funcionando.

A novidade, recém-publicada na revista científica Nature Biomedical Engineering, foi projetada por cientistas do departamento de Engenharia Biomédica da Georgia Tech e da Universidade Emory, ambas nos Estados Unidos. Os biossensores funcionam como uma espécie de chip e são anexados aos medicamentos. Quando chegam ao tumor, caso o organismo esteja respondendo à terapia, são ativados e passam a liberar substâncias que se concentram na urina.

"Assim, quando olhamos para a urina, recebemos sinais muito concentrados, que aumentam ou diminuem, indicando se os pacientes estão respondendo ou não ao tratamento", explica o autor do estudo e professor da universidade, Gabe Kwong, em comunicado.

NIH / DIVULGAÇÃO

Tratamento inovador. Tumor (em branco) é atacado por células T (em vermelho): sua presença ativa biossensores

Isso acontece porque os biossensores são ativados por enzimas produzidas pelos linfócitos T de defesa, que apenas estão presentes na região do tumor caso as células do sistema imunológico estejam atuando. A presença dessas enzimas significa, portanto, que o tratamento está surtindo efeito, uma vez que o objetivo da imunoterapia é levar o próprio organismo do paciente a identificar e combater o câncer.

"Nós raciocinamos que, se os pacientes estão respondendo à droga, isso significa que essas células T estão produzindo proteases. Mas se não estiverem respondendo, essas proteases não estão presentes, então as células T não estão ativas", afirma Kwong.

AVALIAÇÃO COMPLEXA

Doutor em oncologia experimental e presidente do Instituto Oncoclínicas, Carlos Gil explica que, no caso da quimioterapia, é possível avaliar se o tumor está respondendo ao tratamento com a análise de uma tomografia geralmente após três ou quatro aplicações. Porém, com a imunoterapia, a avaliação é mais complexa. Isso porque as células de defesa passam a se concentrar na região do câncer, o que pode dar a falsa impressão de que o tumor aumentou se um exame de imagem for feito de forma precoce.

— É preciso esperar de quatro a seis meses para avaliar se o paciente está de fato respondendo ou não à imunoterapia. O problema é que o tratamento é de alto custo e o paciente não pode ficar tanto tempo sem saber se está tendo efeito — destaca Gil.

Segundo o especialista, isso faz com que a busca por marcadores de eficácia do tratamento seja uma das áreas de maior interesse na oncologia hoje. E os biossensores podem ser um eventual caminho para isso.

— O estudo mostrou que o uso de biossensores é viável do ponto de vista tecnológico. Agora é verificar se funciona na prática clínica — afirma o oncologista.

Apesar de não funcionar para todos os tumores e para todas as pessoas, a imunoterapia é considerada uma aposta promissora do campo, e os seus criadores, o americano James Allison e o japonês Tasuku Honjo, receberam o prêmio Nobel de Medicina pela descoberta em 2018.

— No futuro, acredito que a imunoterapia será um tratamento tão usado quanto a quimioterapia — afirma Gil. — Ela tem uma série de benefícios, é bem mais tolerada, menos invasiva, com efeitos colaterais menores.

Sinais iniciais de Alzheimer são em geral ignorados, diz estudo

Declínio cognitivo em idosos pode servir de alerta para monitorar doença

Uma pesquisa encomendada pela Associação Americana de Alzheimer mostrou que entre quatro e cinco pessoas desconhecem o termo Comprometimento Cognitivo Leve (CCL), condição que afeta até 18% dos idosos com mais de 60 anos e pode ser um sinal precoce para o diagnóstico do Alzheimer.

Segundo o relatório recém-publicado pela associação com dados e informações sobre a doença, a condição é caracterizada por mudanças sutis na memória e no fluxo de pensamento, e deve crescer com o envelhecimento progressivo da população mundial.

"O comprometimento cognitivo leve é muitas vezes confundido com o 'envelhecimento normal', mas não faz parte do processo típico de envelhecimento", defendeu, em comunicado, a diretora científica da associação, Maria Carrillo. Para ela, distinguir entre os problemas decorrentes de mecanismos biológicos normais, o CCL e ainda o CCL relacionado ao Alzheimer, é "fundamental para ajudar os indivíduos, suas famílias e médicos a se prepararem para tratamentos e cuidados futuros".

O CCL é considerado um estágio inicial da disfunção cognitiva, quando a perda de memória ou da capacidade é sutil. Isso leva a esquecimentos, principalmente, mas pode também afetar áreas como a atenção, as noções de espaço e a própria comunicação. Os sinais, ainda que sejam leves e não comprometam a maioria das atividades diárias, podem ser suficientes para que sejam percebidos por pessoas próximas.

Segundo a nova publicação, estima-se que cerca de um terço das pessoas que apresentam um diagnóstico de CCL como sintoma inicial da doença de Alzheimer evoluam para um quadro de demência em até cinco anos.

UNSPLASH

Cuidado. Questões cognitivas afetam 18% dos idosos e devem ser analisadas

Para entender o nível de conhecimento sobre o diagnóstico na sociedade, a organização encomendou uma pesquisa, com mais de 2.400 adultos e 801 médicos de cuidados primários. Mais de 80% dos participantes relataram ter pouca ou nenhuma familiaridade com o diagnóstico de CCL. No entanto, depois de informados sobre o quadro, mais de 40% disseram estar preocupados em desenvolver a condição como um sintoma de Alzheimer no futuro.

NORMAL OU SUSPEITO

Ainda assim, os sintomas foram interpretados como "envelhecimento normal" por 55% dos entrevistados, uma confusão considerada preocupante pela associação.

O CCL pode ter causas reversíveis, como deficiência vitamínica, privação de sono, distúrbios neurológicos, efeito colateral de medicamentos, entre outros. Por isso, é importante recorrer a um especialista que possa identificar os motivos que levam ao quadro, e se pode haver suspeita de Alzheimer.

Hoje, a Associação Brasileira de Alzheimer estima que há 1,5 milhão de pessoas no país com a doença.

Israel identifica nova subvariante da Ômicron no país

Dois casos de linhagem híbrida de BA.1 e BA.2 foram registrados em exames no aeroporto, mas apresentaram sintomas leves

O Ministério da Saúde de Israel anunciou ontem que detectou uma nova subvariante da Ômicron no país, resultado de uma recombinação entre as principais sublinhagens da mutação: a BA.1 e a BA.2. Dois casos com foram identificados em exames de aeroporto e apresentaram sintomas leves.

"Essa variante ainda não é conhecida no mundo e os dois casos foram descobertos graças a testes de PCR realizados no aeroporto Ben Gurion, na entrada de Israel. As pessoas contaminadas apresentaram sintomas leves, como febre, dores de cabeça e dores musculares, e não necessitaram de cuidados médicos especiais", disse um comunicado do ministério israelense.

Em entrevista à rádio militar de Israel, o chefe da estratégia anticovid do país, Salman Zarka, disse que "o fenômeno das variantes combinadas é bem conhecido" e ressaltou que "neste momento, não estamos preocupados com [a nova variante levando a] casos graves".

Apesar de ser mais transmissível que a sublinhagem BA.1 — considerada a primeira versão da Ômicron —, a BA.2 não causa infecções mais graves, afirmou a líder técnica de combate à Covid-19 da Organização Mundial da Saúde (OMS), Maria Van Kerkhove, em entrevista coletiva no fim de fevereiro.

— Portanto, este é um nível semelhante de gravidade no que se refere ao risco de hospitalização. E isso é muito importante, porque em muitos países, eles tiveram uma quantidade substancial de circulação, tanto de BA.1 quanto de BA.2 — disse Kerkhove na época.

No entanto, ainda não se sabe como a nova subvariante vai se comportar. Vale lembrar que esse é mais um caso de recombinação genética entre duas mutações do novo coronavírus.

DELTACRON

Anteontem, o ministro da saúde do Brasil, Marcelo Queiroga, afirmou que a pasta monitora dois possíveis casos da Deltacron, recombinação das variantes Delta e Ômicron da Covid-19.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
D1 e D2 para pessoas acima de 5 anos e reforço acima de 18 anos

SÃO PAULO (SP)
Vacinação de crianças (5 a 11 anos), adolescentes e adultos

BELO HORIZONTE (MG)
Repescagem de todos os grupos

MAIS À FRENTE

AMANHÃ — D2 Pfizer para crianças de 11 anos

OUTRAS CIDADES
PORTO ALEGRE (RS)
D2 Pfizer para 5 anos
NITERÓI (RJ)
D1 e D2 para 5 a 11 anos
BRASÍLIA (DF)
D1 e D2 para 5 a 11 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

Meio século de inovação permanente e expansão contínua a serviço do Brasil

Melhor Indústria Farmacêutica do País em 2021
Anuário Valor 1000
Jornal Valor Econômico

Maior produtor de anestésicos e de kits intubação da América Latina

Complexo Industrial Farmacêutico, Farmoquímico, Biotecnológico e de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação 100% brasileiro

Nada se conquista por acaso

14 unidades industriais

350 medicamentos em mais de 500 apresentações

119 patentes registradas no Brasil e no exterior

Produção própria de **60% dos IFAs** utilizados (o mercado nacional importa 95%)

Presente em **95%** dos hospitais brasileiros

Exportações para mais de **30 países**

1972 2022

BEM-ESTAR

Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela Universidade de São Paulo
@nutricaocomgosto

Qual é o seu número ideal?

De acordo com historiadores, os números surgiram há mais de 30 mil anos quando os seres humanos tiveram que contar objetos e animais e, desde então, fazem parte da nossa vida. Não apenas fazemos operações matemáticas para saber se o salário chegará até o fim do mês ou sobre o impacto do aumento da gasolina no orçamento. Os números também nos identificam: seja no CPF, nas curtidas em uma rede social, seja no tamanho do manequim ou no peso na balança.

Cerca de 90% das pessoas que atendo no consultório querem perder peso. E chegam com um ideal na cabeça: quero alcançar X quilos. Essa é uma das horas mais importantes do meu atendimento, em que pesquiso saber a origem daquele número mágico. Começam os questionamentos: você já teve esse peso? Há quanto tempo? Por quanto tempo conseguiu manter? Qual foi o esforço empregado nisso? Por que você quer ter esse peso? Quanto pesam seu pai e da sua mãe?

Essas perguntas servem para verificar se aquela meta é real, alcançável e possível de ser mantida. E explico o porquê: se o paciente nunca teve determinado peso, dificilmente chegará a alcançá-lo e, caso isso aconteça, será muito difícil conseguir estabilizar, porque o corpo tem uma "memória" em relação ao peso habitual. Ou seja, o organismo acionará mecanismos para voltar ao peso que, para ele, é saudável. O corpo não entende que a perda de peso é intencional, estética. Em razão da escassez de alimento, tentará poupar energia, evitando o gasto, gerando diminuição no metabolismo e aumento na absorção de nutrientes.

Outra pergunta fundamental é: de onde surgiu essa meta? Se o paciente relata que teve certo peso durante dez ou 15 anos da vida adulta e que ficou mais pesado durante um curto tempo, na pandemia, por exemplo, é perfeitamente possível alcançar o status anterior. Porém, se ele diz que pesquisou na internet, viu que a blogueira postou que o ideal são dez quilos a menos que a altura ou que calculou seu IMC e o resultado foi sobrepeso ou obesidade, a conversa se torna um pouco mais séria.

O mais importante para a saúde não é o número na balança, mas a quantidade e a localização da gordura corporal

O IMC (Índice de Massa Corporal) é uma medida universal adotada pela Organização Mundial da Saúde para classificar padrões de saúde relacionados ao peso, como desnutrição e obesidade, principalmente em populações. É calculado dividindo o peso (em quilogramas) pela altura ao quadrado (em metros). Esse parâmetro é muito útil para monitorar as condições de grande grupos humanos, para elaborar políticas públicas de combate à obesidade e suas doenças associadas, em que é impossível realizar exames mais precisos. Ressalto que é impossível saber a quantidade de gordura pelo IMC. Os lutadores de MMA de peso médio ou meio-médio, por exemplo, se fôssemos classificar pelo IMC, a maioria deles estaria na faixa do sobrepeso e obesidade, o que não é a realidade.

Tento esclarecer para o paciente que o mais importante para a saúde não é o número na balança, mas a quantidade e a localização da gordura corporal. Sabe-se que o aumento do percentual de gordura e obesidade abdominal está associado ao maior risco de doença cardiovascular, diabetes, doença de Alzheimer e diversos tipos de câncer. São esses indicadores, associados aos resultados dos exames de sangue, que vão nortear o planejamento alimentar.

Outro ponto a ser discutido na consulta é que mais importante que alcançar o peso desejado ou saudável é conseguir mantê-lo. Sou avessa a dietas restritivas. Aliás, para mim, dietas não funcionam, senão meu consultório estaria vazio, já que dez entre dez pessoas que marcam uma consulta já fizeram algum tipo de dieta pelo menos uma vez na vida. O que tem resultado definitivo na perda e manutenção do peso é adoção vitalícia de alimentação saudável, consciência alimentar, atividade física e sono.

Idosa prova que nunca é tarde para se apaixonar

A nova-iorquina Phyllis Raphael, de 86 anos, conheceu Stan Leff, de 89, quando ambos tinham ficado viúvos, após dois casamentos. Desde então, o encontro casual virou rotina e o romance renovou as vidas dos dois

NATE PALMER / NYT

Sem limites. Phyllis e Stan se afagam em seu apartamento. 'Achei que nunca encontraria alguém. Ia ficar à mercê de meus três filhos e de meus amigos, mas ele chegou e mudou tudo', conta a escritora

ALIX STRAUSS
Do New York Times

Em 2015, nove meses após a morte do marido, Phyllis Raphael, agora com 86 anos, encontrou Stan Leff, 89, ao sair da Citarella, uma mercearia no Upper West Side de Manhattan, em Nova York, Estados Unidos.

— Stan me lembrou que estávamos na mesma festa em Fire Island, em 1974. Ele disse que eu estava em um deque servindo aperitivos, mas eu não me lembrava dele. Nós nos conhecíamos casualmente e nos víamos em festas, mas nunca conversamo até aquele dia — conta Phyllis, uma escritora nascida no Brooklyn.

Até então, cada um havia se casado duas vezes, mas ambos ficaram viúvos. A segunda esposa de Stan havia morrido uma década antes, e o segundo marido de Phyllis, com quem ela foi casada durante 24 anos, havia morrido de amiloidose, uma doença rara.

— Começamos a conversar. Algumas noites depois, ele me ligou e me convidou para sair. Ele conseguiu meu número através de um amigo em comum que achou que nosso encontro era uma boa ideia e o encorajou a telefonar — explica Phyllis.

Essa ligação se transformou em um primeiro encontro. Depois vieram o segundo e o terceiro. Assim surgiu um relacionamento. Por fim, um caso de amor.

Seis anos depois, o casal ainda está totalmente comprometido um com o outro. Phyllis conta que eles passam algumas noites da semana juntos e também os fins de semana. Livreiro aposentado, Stan mora a quatro quarteirões de distância. No momento, eles não têm planos de se casar.

Como era a vida depois que seu marido faleceu?

Eu frequentava um grupo de apoio no Hospital de Nova York que estava repleto de tristeza, mas era o que me convinha na época. Eu ia a jantares, porém sempre havia cinco mulheres solteiras e dois homens. Achei que nunca iria encontrar alguém. Eu ia ficar à mercê de meus três filhos e de meus amigos, mas Stan chegou e mudou tudo.

Como começou o relacionamento?

Em nosso primeiro encontro, vimos o filme "Descompensada", de Amy Schumer. Achei ele muito atraente e gostei de estar sentada ao lado dele no cinema. Depois fomos jantar em um restaurante. Me ofereci para pagar minha parte, mas ele se ofereceu para pagar a conta inteira. Começamos a nos ver direto logo após isso. Assistimos a peças de teatro, filmes, fomos a jantares e passeamos no parque. Eu não conseguia entender o que estávamos fazendo. Naquele mês de novembro, estávamos assistindo a um filme em minha casa e achei que tinha chegado a hora. Coloquei minha cabeça em seu ombro e isso deu um sinal a ele. Stan me disse: "O inverno está chegando. Está ficando frio. Eu não vou querer ir para casa à noite". Eu entendi o que isso significava e nós nos tornamos amantes naquela noite.

Como esse relacionamento se diferencia do que você teve com seu segundo marido?

É um tipo diferente de amor. Eu amava meu marido, tivemos um casamento muito bom. Comecei a entendê-lo melhor com o passar do tempo, mas não acredito que éramos almas gêmeas. Quando Stan se aproxima, há sexo, afeto e desejo um pelo outro. Meus filhos o amam e isso significa muito. Ele é dedicado a eles e eu não poderia amar alguém que não fosse. Essa relação funciona para nós dois, sou louca por ele. Não do jeito que eu costumava ser com meu marido, mas de forma diferente. Quando ele passa pela porta e entra, fico muito feliz em vê-lo. Não é eufórico, mas sofreríamos um sem o outro.

O que faz a relação funcionar?

Somos duas pessoas que se divertem muito juntas. Crescemos na mesma época, então rimos das mesmas piadas. Nós dois adoramos as mesmas músicas e lembramos das mesmas coisas. Ele é meu companheiro, mas muito mais que isso. Stan está no topo da minha lista de emergência. Eu confio nele. Ele me faz sentir segurança. É gentil, confiável. Estamos bem fisicamente. Eu ainda não descobri o que realmente é o amor, mas isso chega bem perto.

"A vida é um presente, mas ele expira. Quando você chega à minha idade, começa a olhar para trás. Eu sinto que perdi algumas oportunidades, mas também experimentei muita coisa. Todos nós temos um prazo de validade. É melhor usar o presente enquanto você o tem."

Phyllis Raphael, escritora

Quais são os planos futuros de vocês dois?

Stan se encaixa neste momento da minha vida. Ele me chama de namorada. Eu o chamo de meu namorado. Somos mais que amigos; somos mais que amantes. Eu não quero me casar. Não quero mexer com o que temos, porque o que temos é muito bom.

Que sugestões você daria às pessoas que se sentem estagnadas na vida?

Faça algo novo, que você normalmente não faria ,ou algo pelo qual você seja apaixonado. Faça uma aula de teatro, de culinária ou vá a um museu. Essas coisas permitem que você se conecte a outras pessoas que talvez não conhecesse normalmente. Podem tornar sua vida mais animada. Atenda o telefone. Envie um email. Pense em algo que você quer fazer e depois pergunte à pessoas que conhece se elas querem fazer aquilo com você. Não tenha medo de deixar as coisas acontecerem.

Alguma palavra de sabedoria para compartilhar?

Não esperar. Eu não imaginava que isso acontecesse ou que eu ficaria com alguém por seis anos. Achei que ele tinha outras mulheres, mas não tinha. Quando eu era casada, eu tinha expectativas. Não tenho nada disso agora. Você nunca sabe o que está por vir ao virar a esquina. Esse pensamento me deixou mais feliz. A vida é um presente, mas ele expira. Quando você chega à minha idade, começa a olhar o passado. Sinto que perdi algumas oportunidades, mas também experimentei muita coisa. Todos temos um prazo de validade. É melhor usar o presente enquanto você o tem.

NA WEB
DECISÃO DE EDSON FACHIN
STF determina volta de Siro Darlan ao TJ
O desembargador estava afastado pelo STJ sob a acusação de ter recebido propina
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

EM PONTO MORTO

Pregão para compra de 307 ônibus do BRT não atrai empresas interessadas

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

No início da manhã, a agenda a cumprir era o lançamento do programa Fábrica de Praças, em Bangu, na Zona Oeste do Rio, mas as atenções do prefeito estavam em outro lugar.

— Espero que não haja boicote — disse Eduardo Paes, preocupado com o pregão eletrônico para a compra de 307 ônibus articulados, marcado para as 11h de ontem, e passo fundamental no processo de recuperação do BRT.

Não deu outra. O valor da compra poderia ultrapassar os R$ 400 milhões, mas nenhuma empresa apresentou proposta. A falta de interessados pode comprometer o cronograma previsto no edital. Parte de um plano para melhorar o sistema, a frota alvo de licitação era a primeira tentativa da prefeitura para reequipar os corredores exclusivos desde que o município assumiu a gestão direta do BRT.

Depois de quase um ano de intervenção no sistema, a prefeitura decretou no mês passado a caducidade parcial dos contratos de concessão firmados em 2010, retirando a operação das mãos dos quatro consórcios que exploram as linhas de ônibus no Rio: Transcarioca, Transoeste, Internorte e Santa Cruz. Desde o ano passado, o município já gastou cerca de R$ 130 milhões na recuperação do sistema de ônibus articulados, já que ele estava muito degradado e tem sido deficitário.

FOTOS FABIANO ROCHA

Dia a dia. Ônibus perto da Estação Mato Alto: enquanto a renovação da frota não acontece, passageiros do BRT enfrentam veículos que enguiçam, falta de refrigeração e portas abertas, o que pode causar graves acidentes

'INSEGURANÇA JURÍDICA'

Em nota, a Secretaria municipal de Transportes informou que pretende relicitar a compra dos veículos. Mas não antecipou se vai aumentar o valor oferecido pelos coletivos, nem quando acontecerá a nova concorrência, ou mesmo se o cronograma de renovação da frota vai atrasar. Procurado, o sindicato das empresas da cidade, o Rio Ônibus, não se manifestou sobre a falta de interessados na licitação.

"Espero que não haja boicote"

Eduardo Paes, prefeito, horas antes da abertura do pregão

"Pode ter sido prazo, pode ter sido o valor da oferta. Com a insegurança jurídica, há o risco de contratos de valor elevado não serem cumpridos. Não tenho condições de avaliar"

Rubem Virzi, presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus

Em nota para o RJTV, da TV Globo, a Mercedes-Benz, maior fabricante de chassis de ônibus do Brasil, afirma ter visto "problemas técnicos e conceituais na tentativa de licitação feita hoje pela prefeitura". O texto também cita "questões que envolvem modelo de negócio, garantias por parte do poder público, prazos de entrega factíveis com a realidade do país e principalmente transparência e segurança para os investidores".

O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus (Nabus), Rubem Virzi, disse não ter elementos para explicar o desinteresse pela licitação. Mas aponta como um possível fator a insegurança jurídica que pode cercar tratativas com a prefeitura. Ele cita o caso do contrato do VLT Carioca:

— Pode ter sido prazo, pode ter sido o valor da oferta. Com a insegurança jurídica, há o risco de contratos de valor elevado não serem cumpridos. Não tenho condições de avaliar.

Na segunda gestão do governo Eduardo Paes (2013-2016), a prefeitura fez uma parceria público privada (PPP) para implantar corredores de VLT no centro do Rio. O contrato de concessão previa que, caso a empresa não alcançasse uma demanda mínima de passageiros, o poder público bancaria a diferença. Virzi lembrou que, na época, houve troca de governo, e o ex-prefeito Marcelo Crivella (2017-2020) não honrou o combinado.

Segundo os termos da concessão, a estimativa era que o VLT transportasse cerca de 240 mil passageiros por dia no início da operação, mas em seu auge, em 2019, antes da pandemia da Covid-19, não passou de 160 mil.

Em 2019, o VLT Carioca entrou na Justiça tentando cobrar os dispositivos do contrato. Na época, estimava a dívida em pelo menos R$ 150 milhões. A Companhia de Desenvolvimento Urbano do Porto (Cdurp), que faz a gestão da PPP, disse ontem que está fechando as bases de um acordo para equacionar as pendências.

Virzi também observou que, em praticamente 100% do mercado de ônibus do Brasil, as compras são feitas diretamente por empresas privadas. Ele cita como exceções Brasília e Porto Alegre: tanto o distrito federal quanto a capital gaúcha contam com estatais que costumam encomendar parte das frotas.

GASTOS DE R$ 462,5 MILHÕES

O Brasil tem pelo menos 12 fabricantes de coletivos a diesel, mas a oferta de chassis para veículos do BRT é mais restrita. Segundo empresários do setor, só duas companhias no país teriam condições de atender a uma encomenda do porte da anunciada pela prefeitura: a Mercedes e a Volvo. As regras da licitação, no entanto, permitiam a participação de grupos estrangeiros associados a empresas brasileiras, em consórcios.

O plano original da prefeitura consistia na realização das compras em duas etapas. Uma segunda fase, prevista para 2023, previa o lançamento de novo edital para a aquisição de outros 250 veículos. Esses carros seriam reservados para ser usados no futuro BRT Transbrasil e no BRT Transoeste, mas só depois que sua calha vier a ser totalmente reconstruída.

O edital havia dividido a licitação em dois lotes, que poderiam ser vencidos por uma mesma empresa. Especificações da frota e os prazos para a entrega dos veículos foram levantados pelo GLOBO no edital de 124 páginas disponível no site Comprasnet, portal da União, que centraliza as compras por pregão eletrônico em todo o Brasil. A prefeitura estava disposta a gastar até R$ 462,5 milhões pelos coletivos, que seriam pagos à medida que chegassem à cidade.

‘Eles saíam rebocando para aumentar o faturamento’, diz Paes

Prefeito afirma que já estava insatisfeito com o contrato, suspenso após prisão do empresário da J.S Salazar, mas admitiu que cidade ‘passará por período de dificuldade com menos guinchos’

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA
rafael.nascimento@extra.inf.br

Uma semana depois da suspensão do contrato com a J.S Salazar, responsável pelo reboque de veículos estacionados em situação irregular e pela administração dos pátios para onde esses automóveis são levados, o prefeito Eduardo Paes acusou a empresa de recolher carros perto dos depósitos “para aumentar o faturamento”. Por outro lado, ele admitiu que a cidade terá problemas com a interrupção do serviço porque a nova licitação deve demorar.

— Vamos passar por um período de dificuldades com menos guinchos. Eu já não vinha satisfeito com aquele contrato. Como eles ganham por veículos rebocados, você tinha umas áreas, principalmente perto dos depósitos, que eles saíam rebocando para aumentar o faturamento. Então, eu estava incomodado com aquele contrato — destacou o prefeito.

Segundo o advogado Fabiano Maia, que defende Jailson dos Santos Salazar, dono da J.S Salazar, “o prefeito provavelmente não tem informações completas do contrato” e destacou que quem decide os veículos a serem rebocados são os guardas municipais. Maia afirma que nada é feito sem anuência da Secretaria municipal de Ordem Pública (Seop).

— Não tem a possibilidade de a empresa criar lucros, rebocando aleatoriamente, se é o guarda municipal quem diz que veículo rebocar. O nosso papel é apenas colocar o veículo no caminhão e guardá-lo no pátio. Não temos outra autonomia a não ser essa — afirma o advogado.

A Secretaria de Ordem Pública não comentou a resposta da empresa. A pasta informou que, desde novembro, vem estudando mudanças no próximo contrato. A proposta é que os serviços de remoção e custódia de veículos passem a ser prestados por diferentes empresas, de acordo com as regiões da cidade.

O contrato foi suspenso unilateralmente pela prefeitura após a prisão de Jailson dos Santos Salazar, no dia 9, acusado de ter oferecido propina ao vereador Gabriel Monteiro (PSD) para que denúncias contra ele não fossem reveladas. O político gravou a conversa em que o empresário lhe oferece R$ 200 mil. Jailson foi solto no dia seguinte.

— Depois do que aconteceu, eu não posso levantar suspeitas de nada, mas as imagens são muito contundentes. Na dúvida, a gente suspendeu. E se a Justiça, amanhã, entender que são todos uns santos, puros e que não cometeram crime algum, volta, imagino eu — informou o prefeito.

Juristas afirmam que motoristas que tiveram seus carros rebocados indevidamente podem recorrer à Justiça. Entretanto, explicam que é preciso apresentar provas.

— Tem como recorrer, principalmente, ao Poder Judiciário. O motorista pode entrar com uma ação de reparação de danos morais e materiais. Mas ele precisa tirar fotos do local e produzir informações que mostram que ele poderia estar estacionado naquele lugar — diz o presidente do Procon Estadual, o advogado Cássio da Conceição Coelho.

GABRIEL DE PAIVA

Proibido estacionar. Prefeitura planeja, no próximo contrato, entregar serviço de reboques a diferentes empresas

MetrôRio muda horários em domingos de ensaios técnicos na Sapucaí

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

No último fim de semana, foliões que foram ao Sambódromo prestigiar o primeiro dia de ensaios técnicos das escolas do Grupo Especial reclamaram de dificuldades na volta para casa. Ontem, atendendo a pedidos da Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa) e da prefeitura do Rio, o MetrôRio anunciou que, aos domingos, estenderá o funcionamento das estações Central do Brasil e Praça Onze até a meia-noite. Normalmente, a circulação vai até as 23h — no domingo passado, a Portela, última escola a pisar na Sapucaí, encerrou a apresentação perto de 1h10.

A prorrogação do horário de funcionamento do metrô nessas duas estações, exclusivamente, acontecerá nos próximos quatro domingos (dias 20 e 27 de março, 3 e 10 de abril), quando acontecerão mais ensaios de escolas do Grupo Especial. A Liesa anunciou ainda que, nesses dias, o início dos ensaios vai ser antecipado em meia hora. Com isso, a primeira agremiação deve começar a desfilar na Sapucaí impreterivelmente às 20h. E a última terminará sua apresentação até as 23h30.

Ontem, o presidente da liga, Jorge Perlingeiro, agendou uma reunião com os presidentes das três escolas escaladas para o dia 20: Paraíso do Tuiuti, Vila Isabel e Mangueira. Na pauta, a intenção de reiterar a preocupação com o respeito aos horários.

Duas semanas após carnaval, Covid-19 continua a recuar

Internações e positividade de testes seguem em queda; e alta de casos pode estar ligada a represamento de registros no feriadão

FELIPE GRINBERG E RODRIGO DE SOUZA
granderio@oglobo.com.br

Com a folia improvisada que tomou conta das ruas do Rio durante os dias de carnaval, criou-se entre epidemiologistas, sanitaristas e infectologistas um temor de que os indicadores da Covid-19 na cidade, em queda desde o pico provocado pela variante Ômicron em janeiro, pudessem voltar a subir. Mas, até agora, a hipótese não foi confirmada pelos números oficiais. O início das comemorações extraoficiais já passa dos 15 dias, e a quantidade diária de casos notificados, um dos primeiros índices a retratar o aumento da transmissão, permanece em níveis baixos na capital, assim como outros indicadores da pandemia. No entanto, há especialistas que avaliam ser preciso aguardar mais tempo para concluir se "o quase carnaval" teve ou não impacto sobre o contágio.

Indicadores como percentual de positividade dos testes de Covid-19, taxa de reprodução do vírus e internações seguem em queda. De acordo com números extraídos do painel Covid-19 da prefeitura, a média móvel de diagnósticos confirmados por dia apresenta tendência de estabilidade, com variações sutis nos últimos dias.

— Não só não houve aumento (após o carnaval), como houve uma queda expressiva no número de casos — afirma o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz. — A taxa de transmissão na cidade caiu de 0,35 para 0,31, e a fila de internações caiu a praticamente zero.

MAIS TESTES

Dados da Secretaria estadual de Saúde (SES) sobre a capital endossam a informação da prefeitura. No período de 18 de fevereiro, uma semana antes da sexta-feira de carnaval, a 10 de março, uma semana depois, a quantidade de atendimentos gerais nas Unidades de Pronto-Atendimento (UPA) da cidade cresceu 18%, como é de se esperar durante os dias de folia, mas a alta não foi acompanhada pelos casos de síndrome gripal, que registraram um "discreto aumento" de 1,4%, como escreveu a SES.

Além disso, a porcentagem de casos de síndrome gripal em relação ao total de atendimentos de clínica médica e pediatria caiu no período: na semana de 18 a 24 de fevereiro, representou 7,5% do total de consultas, ao passo que, entre 4 e 10 de março, ficou em 6,4%.

Há, porém, duas exceções à tendência de redução: o total de testes realizados e o número de casos notificados semanalmente registraram aumento no pós-carnaval.

Quanto aos testes, que tiveram uma alta de 20%, a Secretaria municipal de Saúde (SMS) diz que o aumento de procura teve "motivos burocráticos" e não foi acompanhado de uma alta na taxa de positividade, que continua caindo.

— Houve uma busca por testagem importante depois do carnaval, mas os testes, em sua maioria, foram negativos. Esse aumento pode ser por causa de festas, de pessoas que iam viajar ou que retornaram de viagem. A grande maioria dessas pessoas está assintomática — diz Soranz.

As notificações totais registraram um aumento de 19% entre as semanas epidemiológicas 9 (27 de fevereiro a 5 de março) e 10 (6 a 12 de março). No entanto, a mudança pode ser fruto de um represamento dos dados, já que a velocidade do registro de casos pelos órgãos de Saúde costuma ser impactada pelos feriados.

Para a infectologista Tânia Vergara, é preciso esperar pelo menos três semanas após o carnaval para confirmar que a folia não aumentou os indicadores:

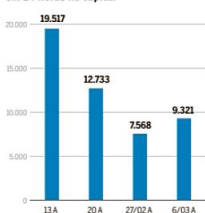
— Temos o período de incubação do vírus, que varia de 2 a 14 dias. Entre duas e três semanas depois, você começa a ver a subida dos casos.

Já para o infectologista Julio Croda, o prazo de duas semanas é suficiente:

— A cobertura vacinal de segunda e terceira doses, extremamente elevada, iguala o Rio aos melhores países do mundo em termos de vacinação.

OS NÚMEROS DA DOENÇA NO RIO

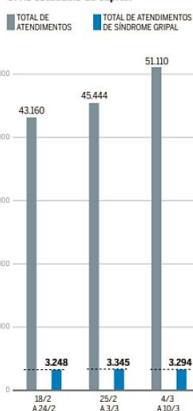
Estado e prefeitura dizem que dados não preocupam

Casos confirmados em 24 horas na capital

Pedidos de internação no estado

Proporção de síndrome gripal nos atendimentos totais nas UPAs estaduais da capital

TOTAL DE ATENDIMENTOS
TOTAL DE ATENDIMENTOS DE SÍNDROME GRIPAL

50.000
40.000
30.000
20.000
10.000
0

Semana	Total de atendimentos	Total de atendimentos de síndrome gripal
18/2 A 24/2	43.160	3.248
25/2 A 3/3	45.444	3.345
4/3 A 10/3	51.110	3.294

Fonte dos dados: Secretaria estadual de Saúde *Possível efeito do represamento de dados Editoria de Arte

Leitores

NA WEB ACERVO

Marisa Monte aos 20 anos de idade

Resgatamos fotos e entrevista com a cantora no começo de sua carreira, em 1987.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores, O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Caetano disse tudo

"Enquanto os homens exercem seus podres poderes, matar e morrer de fome são considerados gestos naturais". Putin e Bolsonaro encaixam-se à perfeição como "os homens" dos versos de Caetano Veloso. O governo aumentou a taxa Selic. E, com suas benesses eleitoreiras, Bolsonaro põe R$ 40 bilhões para consumo via FGTS e adiantamento do 13º salário. É preciso saber o que o governo quer. Já o Posto Ipiranga, quieto, sem intervir em nada . Pior seria se pior fosse. Vai ficar pior.

FRANCISCO HELVECIO A. CASTRO
RIO

Insanidade

Guerra é destruição, guerra é caos, guerra é morte. A insanidade de um louco sanguinário, Vladimir Putin, que por capricho levou uma nação inteira à devastação, tirando a vida de seus moradores de seu normal, mesmo de forma torta segue seu curso.
A principal foto da capa do GLOBO (16 de março), que mostra um parto no porão transformado em maternidade, na cidade de Mykolaiv, ao som de bombas e sirenes, é de um lirismo único. O rosto de felicidade da mãe e o choro do bebê são vitórias da vida, esperança de que tudo isso vai passar.
Imagino os planos dessa mãe, de esperar feliz pelo nascimento de um filho e, no último mês de gestação, tudo mudar radicalmente.
A vida há de triunfar e mostrar ao desumano Putin que sua perversidade não é maior que ela. O sofrido povo ucraniano merece resgatar sua paz.

LUIZ THADEU NUNES E SILVA.
SÃO LUÍS, MA

Para inglês ver

Atônito, o mundo assiste estarrecido à invasão da Ucrânia pelas Forças Armadas russas. Nem bem a população mundial começa a promover sua volta à normalidade, após as agruras causadas pela pandemia da Covid-19, eis que nos deparamos com tal invasão, desencadeando uma das maiores ondas migratórias de todos os tempos, obrigando milhões de pessoas a abandonar seus lares e partir para outros países. A invasão da Ucrânia deixa claro que nada mudou: no mundo, manda quem detém em seu arsenal armamento atômico, e esse é o caso da Rússia. E a ONU, para que serve? A resposta é curta e grossa: a ONU é só "para inglês ver" — frase célebre pronunciada há 200 anos pelos congressistas da época diante da ameaça de os ingleses virem ao Brasil para certificar se a determinação para libertar os escravos havia sido cumprida como determinado.

GARY BON-ALI
RIO

Tudo num lugar só

Nas guerras — as reais e as políticas — tudo fica mais fácil quando conseguimos delimitar o campo onde se encontra o inimigo. Com Bolsonaro, zambellis para lá, tonietos para cá; major para cá, general para lá... agora é só nos centrarmos em combater o PL e rumaremos necessariamente para um Parlamento melhor.

CÂNDIDO ESPINHEIRA FILHO
RIO

Polêmica

Que polêmica tola esta criada com o filme "Como se tornar o pior aluno da escola", lançado em 2017. Para entender a razão de tanto alarde, dediquei 90 minutos pra assistir à comédia. Entendo que não foi um tempo totalmente perdido somente porque me possibilitou constatar a malícia que usam certos políticos sem-vergonha para, distorcendo os fatos, enganar o povo com fins nitidamente escusos. Dizer que o filme é uma apologia à pedofilia apenas por causa de uma cena das mais engraçadas do filme é prova do desígnio de má-fé dos acusadores.
(Em muitas das minhas cartas, quando falo de alguns políticos, uso de adjetivos de baixo calão, tipo moleque, sem-vergonha, besta, monstros, palhaço, inescrupuloso etc. Tento me controlar, mas é difícil.)

JOSÉ CARLOS DA SILVA FILHO
RIO

É nossa responsabilidade questionar produções que divulguem práticas antissociais, sobretudo quando envolvem vulneráveis — como no caso dessa comédia de Fábio Porchat. O potencial dos meios de comunicação na formação de hábitos é notório. Cabe lembrar o efeito positivo decorrente da proibição de anúncios de cigarro. Hollywood glamourizou o vício com seus astros e estrelas, dando impulso à indústria do tabaco. Há uma tendência humana, inegável, de imitar o que se vê nas telas. São razões que a meu ver justificariam vetar uma produção que expõe, de forma oportunista, a prática execrável da pedofilia. Até porque cabe ao Estado e à sociedade proteger os menores.

PATRICIA PORTO DA SILVA
RIO

A censura bolsonarista ao filme "Como se tornar o pior aluno da escola" é mais uma atitude oportunista às vésperas da eleição da libertação. Demanda de um público retrógrado carente de suposta época de ordem e progresso. Os soldados de papel continuam acatando o "direita volver" à espera da Terra Prometida pelo Messias. Marcham cegos para o abismo do isolamento sectário. Pluralidade incômoda para as famílias intocáveis e submissas a seus carrascos protetores. Não conseguirão deter o futuro. É irremediável. Saiam pela "porta dos fundos".

MÁRCIO DOS SANTOS BARBOSA
RIO

Au, au, au; hi-ho, hi-ho

O Supremo Tribunal Federal liberou Lula, Barata e agora está às voltas com o Bacalhau. Aliás, esta não é a primeira vez que o Bacalhau entra na pauta do STF. Em 2019, participou ao lado da Lagosta e do Camarão da polêmica licitação de fornecimento de refeições para os ministros do Supremo.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Mal do imediatismo

A Petrobras é uma empresa de capital aberto. Reajusta o preço dos combustíveis em suas refinarias de acordo com a variação do preço do barril de petróleo no mercado internacional. Gera lucro e remete os dividendos que cabem ao governo federal, maior acionista da petroleira. E o governo investe esses bilhões recebidos em projetos para geração de fontes alternativas e sustentáveis de energia que diminuam nossa dependência dos combustíveis fósseis. Não tem mágica. É planejamento e investimento. O resto é a doença do imediatismo. É populismo econômico de olho nas eleições. Quem dera o Brasil pudesse abrir mão de impostos sem comprometer ainda mais sua já debilitada economia.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

Valongo protegido

O Cais do Valongo é reconhecido pela Unesco como Patrimônio Mundial Cultural. Estima-se que nele desembarcou um milhão de africanos escravizados. Redescoberto em 2011 por meio de pesquisas arqueológicas, pode contribuir para que uma página infeliz de nossa História não seja uma passagem desbotada na memória. É urgente construir algo para proteger o cais dos irreparáveis danos que, fatalmente, as intempéries vêm causando a tão frágeis estruturas. O arquiteto Francis Kéré, o primeiro negro e africano laureado com o prêmio Pritzker, foi, também, o vencedor de um concurso para projetar a proteção de um sítio arqueológico no Sudão — as Termas Reais de Meroe, que foram incorporadas à lista do Patrimônio Mundial da UNESCO. O que estamos esperando? Um projeto de Kéré para proteger o Cais do Valongo ou aguardar as águas de março que vão inundá-lo outras vezes?

MOYSÉS BINES
RIO

Brincadeira perigosa

O carioca é tão irreverente que brinca até com a cidade que habita. Após escolher um mesmo prefeito por três vezes, escuta a sua indicação para governar o estado.
Será que não é o bastante ver a incúria da sua cidade. O que queremos mais?
A verdadeira arma do povo é o seu voto, concientize-se. Não é uma ladainha de ocasião, é o momento em que todos somos iguais.
Não jogue fora,não venda barato,procure saber o que o seu escolhido costuma fazer. A cidade é sua.

IDAL CASZ
RIO

Cidade dos reboques

Já não moro no Rio de Janeiro há mais de 15 anos e me assusta ainda ver no GLOBO leitores relatando os abusos dos reboques privados que guincham os carros de qualquer maneira e por qualquer motivo, problema que enfrentei quando morava por esses lados.

MARCOS DE LUCA ROTHEN
GOIÂNIA, GO

Intrusas na via

Está cada dia mais perigoso e desagradável andar ou correr na via compartilhada da Lagoa. Motocicletas elétricas (me recuso a chamar esses veículos automotores de bicicletas) conduzidas por adolescentes e adultos irresponsáveis serpenteiam em alta velocidade, ameaçando a todo instante os indefesos pedestres. Os avisos de que nessa via os pedestres são prioritários são simplesmente ignorados. O poder público deve atuar, e com urgência, antes que tragédias aconteçam: ou proíbem os pedestres de utilizar essa via ou asseguram a nossa integridade determinando que as motocicletas (elétricas ou com motor a explosão — qual a diferença?) circulem apenas nas vias destinadas aos veículos autopropulsores.

EDUARDO DE MORAES R. FAIRBAIRN
RIO

HÁ 50 ANOS

'Festival' de assaltos: 30 em todo o Grande Rio

17/3/1972

Remédios ao alcance de todos, pede Médici

O GLOBO

O preso pode ser Bormann

A mulita do Imperador

30 assaltos armados no Grande Rio

Rio cuer tudo para ter petroquímico

Os Cariocas Honorários de 72

Doval marca de novo: Flamengo continua líder

Bandidos em investidas armadas praticaram ontem 30 assaltos no Grande Rio, contra estabelecimentos, veículos e pessoas, apesar da ação policial reforçada contra o crime. Na Baixada, a pé ou motorizados, grupos de assaltantes realizaram 11 ataques. A Guanabara registrou 19 assaltos, oito deles realizados na Zona Rural por um trio que ocupava um TL cinza e que desapareceu. O argentino Doval marcou ontem o seu sétimo gol no Campeonato Carioca na vitória do Flamengo sobre o Bonsucesso por 1 a 0.

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.287): 1 . 9 . 14 . 21 . 24 . 29 . 38 . 42 . 46 . 49 . 52 . 54 . 58 . 59 . 69 . 70 . 74 . 81 . 83 . 90 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.472): 2 . 3 . 4 . 9 . 10 . 12 . 13 . 15 . 16 . 17 . 21 . 22 . 23 . 24 . 25 . **QUINA** (concurso 5.804): 17 . 25 . 34 . 56 . 76 .
MEGA-SENA (concurso 2.463): 11 . 16 . 31 . 37 . 42 . 51. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 5H55 Poente 18H06	Cheia 18/03	Ming. 25/03	Nova 01/04	Cresc. 16/03
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

BRASIL
Temporais se espalham pelo norte do país, MT, PI e CE. Tempo firme no interior do Sul e oeste de MS. Dia de muito sol calor e sem chuva em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro.

RIO
O sol brilha forte e predomina em todo o estado. Na capital e no sul do Rio de Janeiro, não há previsão para pancadas de chuva. No norte fluminense, chuva rápida. Calor predomina.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	23°/34°	22°/36°	24°/35°	25°/35°	Baixa
AMANHÃ	23°/35°	22°/37°	24°/36°	25°/37°	Baixa
SÁBADO	23°/36°	22°/38°	24°/37°	26°/38°	Baixa
DOMINGO	24°/30°	23°/32°	25°/31°	25°/32°	Alta
SEGUNDA	22°/26°	21°/28°	23°/27°	23°/28°	Alta
TERÇA	23°/26°	22°/27°	23°/27°	23°/27°	Alta
QUARTA	22°/27°	23°/28°	23°/28°	24°/28°	Alta

Praias - Impróprias: Botafogo e Flamengo.

informações: Inea

Ondas - Ondas de até 1,4 metro, séries maiores. Ondulação de sul. Melhores locais: Recreio e Reserva.

informações: Ricosurf

Ventos - Ventos variando de quadrante sul, com rajadas de até 25 km/h. Intensidade variando de 3 à 18km/h.

CLIMATEMPO

Marielle: arma usada no crime é pouco apreendida

Pesquisa do Instituto Sou da Paz revela que, de 2015 a 2021, apenas quatro submetralhadoras HKMP5 foram retiradas das mãos de criminosos. Houve ainda seis desvios desse tipo de armamento de unidades de forças policiais

VERA ARAÚJO
varaujo@oglobo.com.br

A HKMP5, submetralhadora usada pelos assassinos na morte da vereadora Marielle Franco (PSOL) e do motorista Anderson Gomes, segundo a perícia, é a mais rara na lista de apreensões de armas no estado. Levantamento do Instituto Sou da Paz, ao analisar os números do Instituto de Segurança Pública (ISP) sobre o armamento, constatou que, de 2015 a 2021, apenas quatro submetralhadoras desse modelo foram apreendidas, sendo que duas delas após 14 de março de 2018, quando ocorreu o crime.

O gerente de projetos do Instituto Sou da Paz, Bruno Langeani, ressaltou que seis HKMP5 foram desviadas das forças policiais no Estado do Rio, entre 2011 e 2021: cinco da Polícia Civil e uma da Polícia Federal. Langeani não teve acesso aos dados da Polícia Militar. No relatório do Sou da Paz, consta ainda que os sumiços na Polícia Civil não foram informados à CPI das Armas, na Assembleia Legislativa do Rio, em 2016, ainda que a comissão tenha pedido informações sobre o período de 2005 a 2015.

— A HKMP5 é uma arma raramente encontrada no mercado do crime. Quatro submetralhadoras deste tipo recuperadas nas mãos de criminosos em seis anos é um número muito baixo frente à quantidade de apreensões no Rio. Em compensação, há pelo menos seis registros de desvios dessas armas de forças policiais do estado de que se tem notícia. Por isso, a hipótese de a arma do crime ser oriunda de desvio deveria receber mais atenção na investigação do homicídio da Marielle e do Anderson. Especialmente porque o principal suspeito da execução, Ronnie Lessa, prestou serviços tanto à PM, quanto à Polícia Civil — enfatizou Langeani.

A Polícia Civil informou ter 57 submetralhadoras, sendo 45 em unidades da instituição, 11 em seu estoque e uma emprestada ao Tribunal de Justiça do Rio. Já a PM tem 24 armas desse modelo. O Tribunal de Justiça e a Polícia Federal não forneceram o número de HKMP5 em seus arsenais.

Família de Moïse vai administrar quiosque no Parque Madureira

Parentes do congolês morto na Barra querem distância da cena do crime

JULIO CESAR LYRA
julio.lyra@oglobo.com.br

A família do congolês Moïse Kabagambe, espancado até a morte na orla da Barra da Tijuca, no dia 24 de janeiro, no quiosque onde trabalhou, vai administrar um estabelecimento no Parque Madureira, na Zona Norte do Rio. Por questões de segurança, os parentes de Moïse decidiram não assumir negócios no local onde ocorreu o crime. Em acordo com a prefeitura do Rio, a decisão foi por começar um empreendimento em outro lugar, ainda sem previsão de abertura.

GABRIEL DE PAIVA/31-01-2022

Novo ponto. Parentes receberam apoio da prefeitura, da Orla Rio e do SindRio

BARRA FOI DISPENSADA

O projeto tem apoio da Secretaria municipal de Fazenda e da concessionária Orla Rio, que se comprometeu a arcar com custos da estrutura física, dos equipamentos e da primeira remessa dos insumos para o início da operação. De acordo com o advogado da família, Rodrigo Mondego, procurador da Comissão de Direitos Humanos da OAB-RJ, eles chegaram a receber proposta para assumir outro quiosque na região da Barra da Tijuca e do Recreio dos Bandeirantes, mas não aceitaram.

— Fora a questão emocional de estar onde Moïse foi massacrado, eles não quiseram por não se sentirem à vontade ali, tendo em vista a influência da milícia naquele território. Então a prefeitura começou a pensar nos locais onde tem quiosques próprios, como o Aterro do Flamengo e o Parque Madureira. A família pensou e aceitou o parque — explica Mondego.

O prefeito Eduardo Paes afirma que a mudança teve seu apoio.

— Desde o início, a gente queria dar uma alternativa. Eles tinham manifestado o desconforto de ficar lá na Barra, o que faz sentido. Em conversa com o secretário Pedro Paulo, pediram Madureira, já que moram por ali. E o parque é uma mistura de gente, de cores. Que bom que eles vão para lá — diz o prefeito.

Segundo o secretário de Fazenda, Pedro Paulo Carvalho, o espaço cedido aos familiares de Moïse será totalmente novo e ficará próximo à concha acústica, na entrada do parque, região com alto fluxo de pessoas. Apesar de ser uma cessão gratuita, os familiares precisarão arcar com custos como água e luz.

— A próxima reunião está marcada para amanhã. Agora, estamos avançando mais nesses detalhes burocráticos e no plano conceitual do espaço. Estamos indo bem rápido depois da resposta positiva deles — diz Pedro Paulo.

Ainda de acordo com o secretário, a Orla Rio tem oferecido treinamento administrativo e contábil, além de ajudar a ajustar detalhes do cardápio e do funcionamento, com auxílio do Sindicato de Bares e Restaurantes do Rio (SindRio) e de uma equipe especializada.

Estudante agride motorista de ônibus após acidente

Sem habilitação e com duas passagens pela polícia, jovem deu socos na vítima de 69 anos

FLAVIO TRINDADE
flavio.trindade.rpa@edglobo.com.br

O estudante Leonardo Costa Mendes Nogueira, de 18 anos, que espancou o motorista de ônibus Luiz Carlos Ribeiro, de 69, após um acidente de trânsito, se apresentou ontem na 23ª DP (Méier). Acompanhado de um advogado, ele assumiu a autoria das agressões, mas negou ter utilizado um soco-inglês para bater no idoso. Ele deve ser indiciado por lesão corporal grave.

Em seu depoimento, Leonardo justificou as agressões como um "acesso de raiva". O jovem tem duas anotações criminais anteriores como menor infrator. A primeira delas, de 2019, quando teria agredido um vizinho, e a segunda, no ano seguinte, por injúria e vias de fato.

O delegado responsável pelo caso, Deoclécio Assis, aguarda o resultado do exame de corpo de delito para indiciar o suspeito e concluir o inquérito. Segundo ele, além de praticar as agressões, Leonardo também dirigia o veículo que se envolveu no acidente de forma irregular, uma vez que não possui carteira de motorista.

Bastante ferido e com um corte profundo na testa, Luiz Carlos só conseguiu prestar depoimento ontem. O acidente aconteceu no Méier, na Zona Norte do Rio, na terça-feira. Imagens do circuito interno do ônibus mostram a violência das agressões.

— Ele forçou passagem. E eu não vi. A gente tem um ponto cego — disse o motorista. — Ele já entrou me agredindo. Ele me deu o primeiro soco. Eu bati na lateral do carro. Quando eu voltei, ele deu o segundo. Eu me protegi e ele acertou meus dois braços com o soco-inglês.

O NA WEB
ABRINDO O BOLSO
Donos dos Cubs de olho no Chelsea
Proprietários da franquia de beisebol de Chicago devem fazer oferta por clube inglês
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Botafogo: força em primeiras negociações como SAF

Alvinegro se mostra ativo no mercado de transferências com os investimentos de John Textor; além de repatriar jogadores, clube está prestes a comprar Patrick de Paula, do Palmeiras, por quantia milionária

DIOGO DANTAS E JOÃO PEDRO FRAGOSO
esporteglb@oglobo.com.br

Depois de anos no papel de mero observador, o Botafogo vem dando mostras que está disposto a se tornar um agente ativo no mercado nas primeiras negociações como Sociedade Anônima de Futebol (SAF). Além de repatriar jogadores da Europa — casos de Lucas Piazon, Philipe Sampaio e o lateral argentino Renzo Saravia, apresentado ontem —, o alvinegro se movimenta agora para concretizar a compra do jovem volante Patrick de Paula, do Palmeiras.

Patrick, de 22 anos, foi formado no clube paulista, depois de ser prospectado na Taça das Favelas do Rio e ir para a Academia em 2016. No início de carreira, era tratado como grande joia, teve ascensão meteórica e chegou a marcar gol de título do Paulista contra o Corinthians. No entanto, perdeu espaço com Abel Ferreira.

A presidente do Palmeiras, Leila Pereira, já autorizou a venda do atleta. O clube paulista tem a necessidade de reforçar seu caixa e vê a saída do jovem, que não é titular, como boa oportunidade. Com o aval da mandatária, o departamento de futebol dos paulistas ajusta detalhes do contrato com o Botafogo, que ofereceu 6 milhões de euros por 50% dos direitos. Patrick tem contrato até 2025, e assinaria com o clube carioca por quatro anos. O acordo prevê a compra de mais 20% dos direitos caso metas sejam alcançadas, totalizando um investimento de R$ 50 milhões. O Palmeiras espera valorização do jogador para lucrar em venda futura.

FOGÃO VAI ÀS COMPRAS

Os jogadores já contratados e em negociação da Era John Textor

Editoria de Arte

> *"Tinha muita vontade de jogar no Botafogo e aqui no Rio. Sabia que tudo daria certo e estou muito contente de ter contrato com esse clube"*
>
> **Renzo Saravia**, apresentado ontem no Botafogo

A contratação dialoga pontos considerados importantes para a SAF do Botafogo. No Palmeiras, Patrick demonstrou ser um jogador de qualidade e que chegaria para ser um dos principais nomes do time de Luís Castro — o que agrada aos botafoguenses, que esperam um time pronto para dar resultados em campo.

Além disso, ao adquirir a maior parte dos direitos, o alvinegro sinaliza que confia em possível valorização e revenda, o que ajudaria no planejamento da SAF de pagamento de dívidas — e ser um bom retorno aos investimentos do americano.

CAVANI PEDE ALTO

Luis Oyama encaixa em situação parecida. Adorado pela torcida pela campanha na Série B do ano passado e pelo desejo de vestir a camisa do Botafogo, o volante de 25 anos está perto de retornar. Além de já conhecer boa parte do elenco e o funcionamento do clube, Oyama tem idade para ser negociado posteriormente.

Um ponto fora da curva é o uruguaio Edinson Cavani. Aos 34 anos, o atacante é o "sonho" de John Textor e seria contratado como a grande representação da nova era no Botafogo. Em contato com o clube, o atacante pediu cerca de R$ 4 milhões por mês, valor fora da realidade do alvinegro. Mesmo assim, o Botafogo enviou uma contraproposta e tenta seduzir o centroavante ao projeto da SAF.

ATLETAS DE VOLTA

Outro movimento do americano é repatriar atletas que ainda tenham fôlego para se destacarem no futebol nacional. Victor Sá, atacante de 27 anos, está próximo de ser anunciado. O Botafogo acertou sua compra ao Al-Jazira, onde tinha contrato até junho de 2023, por R$ 13 milhões.

Formado na base do Palmeiras, o jogador migrou para o futebol austríaco aos 21 anos. Depois de bom desempenho pelo LASK Linz, na temporada 2018/19, foi para o Wolfsburg, mas não rendeu. Em dois anos na Alemanha, participou de 68 partidas e só balançou as redes nove vezes.

Lucas Piazon, de 28 anos, e Philipe Sampaio, de 27, também voltam ao país. Já anunciados, ambos têm em comum o fato de terem construído praticamente toda a carreira na Europa — Piazon nunca disputou uma partida no futebol brasileiro profissional. Agora, chegam prontos para entrar em campo e, com as experiências adquiridas no futebol europeu. É o que ocorre com o lateral Renzo Saravia, de 28 anos, que chega credenciado por duas temporadas no Internacional e com passagens pela seleção argentina. Apresentado ontem, ele estava no Porto.

Conselho do Cruzeiro critica negociação 'lesiva' ao clube

Comunicado revela detalhes sigilosos de contrato da SAF com Ronaldo

BELO HORIZONTE

A aquisição da SAF do Cruzeiro por Ronaldo se transformou em crise política. Em comunicado, a mesa diretora do Conselho Deliberativo criticou a forma como o processo vem sendo conduzido e ainda classificou a negociação como "extremamente lesiva e desproporcional" para o clube e "excessivamente benéfica" para o empresário. De quebra, expôs informações do contrato protegidas sob cláusula de confidencialidade, o que abre possibilidade de para o grupo do ex-jogador romper o acordo.

"Entendemos que a negociação capitaneada pela XP e com a anuência do presidente Sérgio Santos Rodrigues é, de um lado, extremamente lesiva e desproporcional ao Cruzeiro e, de outro, excessivamente benéfica ao Ronaldo, motivo pelo qual buscamos um reequilíbrio de todas as questões envolvidas no negócio", diz trecho do comunicado.

GUSTAVO GUIMARÃES ALEIXO/CRUZEIRO

Obstáculos. Ronaldo recebe os primeiros questionamentos internos

Este posicionamento vem dois dias após Ronaldo pedir ao conselho que vote novas exigências para ele adquirir em definitivo 90% das ações da SAF. A mais delicada delas é a transferência para a Sociedade Anônima das Tocas da Raposa I e II, onde treinam as equipes de futebol profissional e de base.

Apesar das críticas, a mesa diretora não se opôs. Mas expressou preocupação com eventual prejuízo para o clube. O edital de convocação para votação deve ser apresentado nos próximos dias.

"Com a concretização desta negociação, nos termos defendidos pela XP e pela presidência do Cruzeiro, corremos um risco real de, ao final, termos um Cruzeiro sem patrimônio e sem qualquer representatividade e força dentro da SAF, com possível diluição de sua participação acionária".

DÍVIDAS COM A UNIÃO

No modelo original de conversão em SAF aprovado no ano passado, as Tocas permaneciam como propriedade da associação esportiva. No entanto, o ex-jogador as quer como contrapartida para assumir o pagamento de uma dívida do clube com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. São impostos não pagos à União.

Em outubro de 2020, um acordo permitiu seu parcelamento em 45 vezes e ainda garantiu desconto de 45%. No primeiro ano as parcelas eram de R$ 350 mil. Mas, com o tempo, este valor cresce significativamente. Hoje, o pagamento mensal à União já é de R$ 1 milhão. A Toca I foi dada como garantia do acordo. Se o pagamento for interrompido, há risco de perdê-la.

Os conselheiros afirmam ainda que foram apresentados à proposta de compra da SAF dois meses após ela ter sido tornada pública. Eles dizem ter observado "com lamentação" que Ronaldo não iria assumir as dívidas do Cruzeiro, avaliadas em torno de R$ 1 bilhão. O ex-jogador ficaria com 90% das ações da SAF com o compromisso de injetar apenas R$ 50 milhões no momento da concretização da compra. Os outros R$ 350 milhões seriam por meio de receitas, explicam, geradas pela própria gestão da Sociedade Anônima.

O comunicado também aponta que o contrato prevê que "todo o plantel — composto por mais de 100 jovens jogadores — seria da SAF, a marca do Cruzeiro seria explorada pela SAF, com exclusividade e sem qualquer contrapartida financeira e a totalidade do passivo do Cruzeiro deveria ser reestruturado e liquidado pelo próprio Cruzeiro, que também deveria regularizar e alienar seus ativos imobiliários não essenciais ao seu funcionamento".

"Assim, neste novo formato, passaria a caber ao Cruzeiro, assessorado pela XP, 10% da SAF, a liquidação de seu passivo inclusive com a venda de seu patrimônio imobiliário para tanto, à exceção da dívida tributária que passa a ser do Ronaldo e este, em contrapartida, recebe as Tocas I e II", continua o texto.

Sérgio Santos Rodrigues, Ronaldo e a XP não se manifestaram ontem.

Liga brasileira de clubes valeria até R$ 56 bilhões

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

A reunião de Javier Tebas, presidente de LaLiga, com os clubes brasileiros teve projeções ousadas do dirigente. Entre os assuntos discutidos na última terça-feira, o executivo estimou que uma futura liga de clubes brasileiros pode chegar a valer até 10 bilhões de euros (R$ 56 bilhões) em alguns anos, cinco vezes mais que a estimativa atual.

Na reunião, que teve como tópicos a gestão, governança, direção e direitos de transmissão, entre outros, Tebas afirmou que a liga pode estar entre as cinco maiores do mundo.

Foram apresentados pilares de possível negociação para a entrada e aquisição por parte de investidores. A ideia prevê que nenhum clube sofra redução no que já recebe atualmente. O espanhol ressaltou a importância de que os clubes entrem em acordo para a escolha de um modelo.

Nos pênaltis, Fluminense dá adeus à Libertadores

Tricolor tem postura extremamente defensiva e irreconhecível no Paraguai e é eliminado pelo Olimpia

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

2 (4)	0 (1)
Olimpia Olveira; Otalvaro, Salcedo, Alcaraz e Gamarra (W. González); Silva (Paiva), Ortiz, Gómez (Zárate) e Cardozo (Quintana); Derlis González e Recalde (Camacho).	**Fluminense** Fábio; Nino, Felipe Melo e David Braz; Calegari, André, Martinelli e Cristiano; Jhon Arias (Gabriel Teixeira) (Pineida), Luiz Henrique (Willian) e Cano (Luccas Claro).

Gols: 1T: Recalde, aos 35 minutos; 2T: Paiva, aos 43 minutos. **Árbitro:** Roberto Tobar (CHI). **Cartões amarelos:** Olveira, Salcedo, Gómez, Ortiz, Cardozo, David Braze Cris Silva. **Cartão vermelho:** Nino. **Público e renda:** Não informados. **Local:** Estádio Defensores del Chaco (Assunção-PAR).

Decepção. Esse é um dos sentimentos que ficam no torcedor tricolor após ser eliminado da Libertadores. Não apenas por perder nos pênaltis para o Olimpia, após ser superado por 2 a 0 no tempo regulamentar, mas pela péssima postura do Fluminense no Defensores del Chaco. Uma atuação sem brilho, extremamente defensiva e que custou o principal objetivo da temporada. Irreconhecível para uma equipe que se despede de maneira precoce após ter conquistado uma vantagem boa no jogo de ida que havia deixado o time muito perto da fase de grupos.

O torcedor ainda poderá reclamar de um erro claro do árbitro chileno Roberto Tobar, que anulou um gol de David Braz logo no início da partida, assinalando toque de mão, quando a bola bateu no peito. Mas a verdade é que a atuação do Fluminense durante os 90 minutos da partida deu o espaço que o Olimpia queria para pressionar e, com o apoio da torcida, construir o cenário ideal para se classificar.

A consequência do erro de arbitragem foi colocar a experiência tricolor à prova diante de um verdadeiro jogo de Libertadores, mas a eliminação não pode se limitar a isso. Faltou quase tudo para o Fluminense.

Do outro lado, tudo que era esperado se concretizou. O Olimpia cruzava bolas de qualquer lugar do campo para ver no que dava. O Fluminense, que apostou em uma escalação mais leve com Martinelli e Jhon Arias de titulares nos lugares de Yago Felipe e Willian, tentava encaixar os contra-ataques.

O problema é que, tão preocupado em se defender, o Fluminense esqueceu de atacar, contrariando o que o próprio Abel Braga disse depois do jogo de ida de não se satisfazer com a vantagem construída. E por mais que a defesa estivesse se mostrando sólida em boa parte do primeiro tempo, uma bola aconteceria um erro que custaria caro. Foi assim que o Olimpia abriu o placar: uma bola rebatida, cruzada nas costas de Cristiano, que pegou a defesa tricolor desorganizada. Recalde marcou de cabeça.

NINO É EXPULSO

O Fluminense vai se lamentar por muito tempo pela chance perdida por Gabriel Teixeira no segundo tempo. Willian Bigode, que entrou muito bem no lugar de um apagado Luiz Henrique, roubou a bola do zagueiro e deixou o atacante de 20 anos de frente para o gol. Mas o chute foi tão ruim que facilitou o trabalho do goleiro Olveira.

Então, quando o relógio se aproximava do fim, veio o pior. Nino recorreu a um puxão após um passe errado no campo de defesa para impedir um gol certo do Olimpia. Era o último homem, e foi corretamente expulso. Com um a menos, o Fluminense foi ainda mais pressionado. Não demorou muito para os paraguaios chegarem ao 2 a 0, em gol de Guillermo Paiva. Antes do apito final ainda houve tempo para mais sustos, em bolas alçadas na área tricolor.

Nos pênaltis, Willian teve cobrança defendida por Olveira. Na seguinte, Felipe Melo também parou nas mãos do goleiro paraguaio. Já Fábio não conseguiu fazer nenhuma defesa para salvar o Fluminense. Veio a eliminação tricolor. De maneira melancólica.

Com a eliminação, o Fluminense entrará na fase de grupos da Copa Sul-Americana. O sorteio acontece no próximo dia 25. O tricolor embolsou US$ 1,1 milhão (cerca de R$ 5,6 milhões) por disputar dois jogos da pré-Libertadores como mandante.

NATHALIA AGUILAR/AFP

Adeus nos pênaltis. Alegria de um lado, decepção do outro: Fluminense acertou apenas uma de suas cobranças, com André, e errou com Wilian e Felipe Melo

Como a Portuguesa vem surpreendendo na Copa do Brasil

Na temporada seguinte à melhor campanha da história no Estadual, Lusa faz bonito e fatura na competição nacional

JOÃO PEDRO FRAGOSO E VITOR SETA
esporte@oglobo.com.br

O estádio Luso-Brasileiro, na Ilha do Governador, Zona Norte do Rio, é um dos principais palcos do futebol carioca, sede de partidas do Estadual deste ano e antiga casa temporária de Flamengo e Botafogo. É por lá que a dona da casa tem feito história nas últimas semanas: na última terça-feira, a Portuguesa eliminou pela segunda vez um time da Série B e garantiu a passagem para a terceira fase da Copa do Brasil em sua primeira participação no torneio.

A vitória de terça foi sobre o Sampaio Corrêa-MA, por a 0. O feito veio duas semanas depois da equipe de Toninho Andrade bater o CRB-AL por 1 a 0.

Os dois triunfos valeram, no total, R$ 3,2 milhões, um montante significativo para uma equipe que disputará a Série D do Brasileirão.

— Claro que sabemos da dificuldade da Copa do Brasil, o que vamos enfrentar pela frente, mas ninguém chega à terceira fase sem ter mérito. Estamos onde estamos porque somos merecedores. Sabemos que daqui para frente a coisa vai engrossar — diz o presidente Marcelo Barros.

O sucesso vem após um começo irregular. Vindo da melhor temporada de sua história no Campeonato Carioca, quando terminou em terceiro e foi às semifinais em 2021, a Lusa teve naturais dificuldades contra equipes grandes, mas também sofreu para pontuar contra equipes menores.

Em fevereiro, após três derrotas seguidas, Marcus Grippi foi demitido e substituído por Toninho Andrade. Sob a nova comissão técnica, o time chegou a golear o Botafogo por 5 a 3, mas terminou a Taça Guanabara na sexta colocação. Se na temporada passada a Portuguesa "revelou" Chay, hoje no Botafogo, os destaques da atual campanha são os laterais Watson e Sanchez.

Ex-homem forte do futebol lusitano, agora na cadeira da presidência, Marcelo dá continuidade à gestão de seu pai João Rêgo, que assumiu a administração da Lusa em 2011. O clube é tradicional entre os moradores da Ilha do Governador e sempre teve um forte apelo social. Mas a atenção especial ao futebol rendeu frutos na última década.

— A gente entende que para manter parque aquático, estrutura e manutenção desse gigante não é barato. A permanência na primeira divisão (estadual) e estar sempre bem no futebol é uma maneira de injetar e investir recursos também na parte social. Se hoje a Portuguesa fosse só um clube social, estaria passando dificuldades.

Marcelo diz ainda que o clube pulou da casa dos 600 aos 12 mil associados, entre sócios contribuintes (espécie de sócio-torcedor) e proprietários, nos últimos dez anos:

— Só felicidade ver a Ilha com várias camisas da Portuguesa. Fico muito feliz de ver o morador comprando o barulho.

DIVULGAÇÃO

Festa portuguesa. Elenco e comissão técnica comemoram a classificação à terceira fase da Copa do Brasil

COPA DO BRASIL

Cruzeiro e São Paulo avançam

Dois gigantes do futebol nacional não deram ontem chance para as zebras que tanto têm aprontado na Copa do Brasil. Cruzeiro e São Paulo derrotaram Tuntum-MA e Manaus, respectivamente, e se classificaram à terceira fase da competição. Jogando no interior do Maranhão, o Cruzeiro não teve dificuldades diante do Tuntum. Vitor Roque abriu o placar no primeiro tempo e Edu marcou duas vezes na etapa final para garantir a vitória de 3 a 0. No Morumbi, o São Paulo aplicou 2 a 0 no Manaus, gols de Eder e Diego.

Em outros resultados de ontem, o CSA goleou o Paysandu por 4 a 1, o Tocantinópolis bateu o Cascavel por 2 a 0 e Tombense, Altos-PI e Brasiliense eliminaram Moto Club-MA, ABC-RN e Globo-RN, respectivamente, nos pênaltis. Hoje jogam Real Noroeste-ES x Juventude e Goiás x Criciúma.

LIGA DOS CAMPEÕES

Chelsea e Villarreal se classificam

A grande dúvida para esta rodada de Liga dos Campeões era sobre como o Chelsea se comportaria diante da crise interna que está vivendo. Seu dono Roman Abramovich está afastado, o clube encontra-se à venda e boa parte de seus patrocinadores decidiram rescindir contrato. Tudo por causa das investigações da Justiça britânica sobre o oligarca russo e suas ligações com Vladimir Putin.

Ainda assim, o atual campeão europeu e mundial soube resistir. Ao vencer por 2 a 1 o Lille ontem, garantiu vaga nas quartas de final da Champions. O adversário será conhecido amanhã, em sorteio. O Lille saiu na frente com Burak Yilmaz. Mas a pressão logo cessou graças a um passe mágico do volante Jorginho, para Pulisic empatar. Azpilicueta ainda faria o da virada.

Na Itália, o Villarreal surpreendeu e eliminou a Juventus com uma vitória de 3 a 0.

TÊNIS

Dolgopolov se junta à luta armada em Kiev

O ex-tenista ucraniano Alexandr Dolgopolov, de 33 anos, anunciou ontem que voltou ao seu país para participar da luta armada em sua cidade natal, Kiev, contra a ofensiva do exército da Rússia.

No Twiter, o ex-tenista publicou uma foto usando colete à prova de balas, capacete e um fuzil, com o texto: "Antes eram raquetes e cordas, agora é isso". Dolgopolov, que venceu três torneios (Buenos Aires, Washington e Umag), chegou a ser número 13 do mundo, em 2012.

A SURPRESA QUE VEM DA ILHA
O sucesso da Lusa na Copa do Brasil
PÁGINA 29

BOTAFOGO VAI ÀS COMPRAS
Alvinegro ativo no mercado com SAF
PÁGINA 28

MARCELO CORTES/FLAMENGO

Decisivo. Gabigol marcou, de pênalti, e garantiu a vitória ao Flamengo ontem; no domingo, rubro-negro pode perder por até um gol de diferença para avançar à final do Carioca

0	1
Vasco	Flamengo

Vasco Thiago Rodrigues, Léo Matos, Quintero, Anderson Conceição e Edimar; Zé Gabriel (Luiz Henrique), Juninho (Yuri), Weverton (Figueiredo), Nenê (Vitinho) e Gabriel Pec (Bruno Nazário); Raniel.

Flamengo Hugo, Matheuzinho (Rodinei), Fabrício Bruno, David Luiz e Filipe Luís; Arão, Andreas Pereira (João Gomes) e Everton Ribeiro (Marinho); Arrascaeta, Bruno Henrique (Lázaro) e Gabigol (Pedro).

Gol: 1T: Gabigol, aos 41 minutos. **Árbitro:** Felipe da Silva Paludo. **Cartões amarelos:** Matheuzinho, Andreas Pereira, Juninho, Figueiredo e Léo Matos. **Público:** 37.867 (33.999 pagantes). **Renda:** R$ 1.139.360. **Local:** Maracanã.

VANTAGEM RUBRO-NEGRA

Flamengo sofre, mas vence o Vasco no Maracanã e fica próximo da final

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

Saber sofrer, no futebol, não deveria ser dito apenas para se referir ao time propositalmente defensivo e fiel a essa proposta. Quem ataca um adversário com as linhas muito baixas, que quase nunca avança por receio de dar espaços, também tem sua cota de sofrimento. Precisa ser persistente, controlar os nervos para não oferecer a única brecha que o rival precisa. Ontem, Flamengo sofreu, mas prevaleceu no Maracanã. Bateu o Vasco por 1 a 0, com gol de pênalti de Gabigol, e ficou perto da final do Carioca.

Sofreu também porque teve um adversário muito aguerrido pela frente. Que resolveu jogar bola apenas no segundo tempo, quando a desvantagem no placar obrigava a fazer algo diferente de apenas se defender.

A superioridade técnica do Flamengo, que ninguém discute, acabou se fazendo presente muito mais por causa da estratégia vascaína na primeira etapa do que por mérito rubro-negro, como o jogo mostraria ao longo dos 90 minutos.

Zé Ricardo provou mais uma vez que sabe fechar a "casinha". A linha de quatro defensores resistiu bravamente. Foi bem nos desarmes, nas antecipações. O goleiro Thiago Rodrigues fazia bem seu trabalho.

Até a bola bater na mão de Anderson Conceição após cobrança de escanteio. Sob muita reclamação dos jogadores vascaínos, o árbitro de vídeo deu pênalti e Gabigol bateu com categoria para colocar o Flamengo na frente. Comemorou diante da torcida vascaína e irritou Conceição. O zagueiro parecia transferir para o camisa 9 rival a frustração com o pênalti cometido.

Antes disso, o que se viu foi um Flamengo pouco envolvente. As melhores chances surgiram em dois lances equivocados de Nenê, quando ele estava com a bola. O camisa 10 teve atuação apagada no Maracanã e complicou a vida vascaína ainda mais. As equipes foram para o intervalo com o rubro-negro com nove finalizações a gol, contra nenhuma dos vascaínos. A posse de bola? 62% do Fla.

A alternativa que Zé Ricardo tentou para criar saídas rápidas no contra-ataque não funcionou. Ele escolheu Weverton, lateral-direito de origem, para ser meia e fazer o que Gabriel Pec costuma fazer, só que pela esquerda. Não deu certo e o jogador foi substituído por Figueiredo. Coincidência ou não, o atacante foi quem deu a primeira finalização do Vasco no jogo.

EQUILÍBRIO

O que tornou evidente o fato de que Zé Ricardo não precisava ter temido tanto o Flamengo foi o fato de que os rubro-negros, mesmo com muito mais espaços para jogar, não conseguiram ser tão perigosos assim no ataque. Isso também expôs que a equipe de Paulo Sousa segue sofrendo para ser tão efetiva quanto a qualidade do elenco proporciona.

Com o jogo mais aberto, as torcidas assumiram o protagonismo no Maracanã. Rubro-negros e vascaínos disputaram para ver quem cantava mais e mostraram que a rivalidade do Clássico dos Milhões resiste à era de maior desequilíbrio técnico da história da partida.

Domingo, às 16h, as equipes voltarão a se enfrentar no Maracanã, assim como os decibéis das torcidas mais numerosas do Rio. O Flamengo pode até perder por um gol de diferença que seguirá para final. Para o Vasco, só resta uma virada com ares de histórica e vencer o arquirrival, favorito, por dois gols de diferença.

Dono da 777 chega hoje para conhecer o cruz-maltino

Viagem de Josh Wander faz parte do processo de diligência da SAF

O Vasco se prepara para receber, hoje, a visita de Josh Wander, um dos donos da 777 Partners, grupo americano que deseja adquirir 70% das ações da Sociedade Anônima de Futebol (SAF) que a diretoria pretende criar.

A chegada de Josh Wander ao Rio está prevista para acontecer na parte da manhã. A vinda faz parte do processo de diligência, quando um investidor tem acesso a uma série de informações financeiras e de gestão a respeito do clube, antes de efetivamente fazer uma oferta vinculante.

— Estarei no Rio pelos próximos dias. A intenção é passar um tempo com a diretoria do Vasco, algo que possa nos ajudar no processo de diligência, e também ajudar na imersão no clube, entender sua cultura. Quero passar um tempo com o time, com os jogadores. Para poder entender a melhor maneira de ajudá-los — afirmou em entrevista exclusiva ao GLOBO.

Nos Estados Unidos, Wander esteve com Luiz Melo, CEO do Vasco, e José Candido Bulhões, vice-presidente jurídico. Os dois são peças importantes nesse processo de troca de informações entre o clube e os investidores. Bulhões esteve acompanhando Jorge Salgado na viagem aos EUA em fevereiro, quando assinaram a minuta de entendimento.

Melo e Bulhões estão em Miami para a Soccerex Americas, evento sobre gestão e negócios do esporte.

— Estamos numa posição bem confortável em relação à diligência. Fizemos um trabalho grande nos últimos meses. E ainda teremos um tempo até a criação da SAF e a sua aprovação pelos sócios do Vasco. Acreditamos realmente na nossa capacidade de transformar o Vasco numa marca global. Queremos colocá-lo de volta na primeira divisão. Amamos a história do clube, a história do futebol no Brasil — explicou Wander.

DIVULGAÇÃO

Imersão. Josh Wander, da 777 Partners, quer estar com os jogadores do Vasco

Questionado se espera, por parte dos torcedores do Vasco, uma recepção parecida com a que os alvinegros fizeram na chegada de John Textor, Wander enalteceu o apoio dos vascaínos:

— Sinceramente, não sei o que esperar. Nós estamos incrivelmente impressionados com os torcedores do Vasco. O apoio que eles têm nos mostrado tem sido incomparável. É por isso que estamos tão entusiasmados com essa viagem e muito dedicados a trazer para o Vasco todo o progresso que os torcedores estão pedindo. Quando vemos isso, temos o desejo de fazer de tudo para deixar os torcedores do Vasco orgulhosos.

Paralelamente, o Vasco avança internamente para alterar o estatuto do clube, incluindo a possibilidade de criação de uma SAF. Depois de a mudança ser feita, o cruz-maltino levará para conselheiros e associados a criação da SAF e posterior venda. *(Por Bruno Marinho)*

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Diversidade. Entre as obras de Kéré estão a escola primária em Gando (acima), onde ele nasceu, construída pelas famílias locais; abaixo, o Léo Doctors' Housing, o pavilhão na galeria londrina Serpentine e a escola secundária Lycée Schorge

ARTIGO

O GRANDE PODER TRANSFORMADOR DA ARQUITETURA

GANHADOR DO PRÊMIO PRITZKER, O BURQUINENSE DIÉBÉDO FRANCIS KÉRÉ MOSTRA UM TRABALHO INSPIRADOR, MOVIDO PELA FORÇA ANCESTRAL DE UM CONTINENTE

MIGUEL PINTO GUIMARÃES
Especial para O GLOBO

Esperança. Diversidade. Justiça social. São as palavras redentoras que me vieram à mente no momento do anúncio do nome do burquinense Diébédo Francis Kéré como o novo vencedor do Prêmio Pritzker, na terça-feira. Essa escolha revoluciona a nossa compreensão da arquitetura e reposiciona o seu papel como agente de transformação social. É emocionante testemunhar o redirecionamento dos ventos soprados pelos novos jurados, dentre eles o brasileiro André Corrêa do Lago, que dobraram a aposta na desespetacularização da arquitetura — que foi justamente patrocinada e retroalimentada pelas próprias escolhas do prêmio, notadamente na virada do século —, principalmente em nossa realidade pós-pandêmica.

Kéré tem uma história única e uma trajetória impressionante. É, portanto, inspiração para milhões de jovens por todo o mundo, incluindo o Brasil. Nasceu em Gando, uma pequena aldeia no interior de Burkina Faso, e ainda muito pequeno foi enviado por seu pai, sozinho, para estudar na capital Uagadugu. Por lá ficou por sete anos, longe de sua família. Ganhou uma bolsa e foi parar na Alemanha para estudar carpintaria. Acabou se formando em arquitetura, com o objetivo, sempre em mente, de retornar ao seu país e mudar, definitivamente, a vida de sua comunidade através da educação. Construiu escolas, bibliotecas e formou mão de obra — arquitetos, engenheiros, artesãos — que desse prosseguimento ao seu trabalho revolucionário. Queria garantir ao seu povo as mesmas oportunidades que teve. No seu retorno a Gando, reinterpretou o modo tradicional de construir e acabou reensinando todo o seu país, todo o continente africano e, consequentemente, o mundo do que é possível construir com tradição, beleza e sustentabilidade.

Sustentabilidade virou a expressão da década, usada sem discernimento e deturpada do seu real significado. Porém é intrínseca à essência do trabalho do premiado, fato reconhecido no discurso de justificativa do prêmio. Seu primordial conceito é a adaptação à realidade socioambiental do sítio de inserção do objeto arquitetônico. Requer um entendimento do passado e da história, a valorização da regionalidade, um olhar para dentro.

Kéré conta, em tom anedótico, que sua maior dificuldade foi convencer o seu povo que a tecnologia mais adequada seria construir os novos edifícios com o mesmo barro, com os mesmos métodos construtivos que usaram empiricamente os seus antepassados. Ao contrário da expectativa geral de seus pares de que ele trouxesse da desenvolvida Alemanha ideias em aço e vidro.

Algumas preciosas lições podem ser obtidas a partir dessa láurea, como o óbvio e ululante poder transformador da educação e a urgência de levar para dentro das comunidades e dos territórios periféricos a gênese do pensamento urbanístico e arquitetônico, a força do design e a ética da estética como ferramentas de empoderamento, de inclusão social e de consolidação da autoestima de um povo. É absolutamente emblemático que o seu primeiro projeto tenha sido justamente a escola primária de sua aldeia e que ela tenha sido construída com o barro de seu chão pela força dos braços das próprias famílias que dela se beneficiariam. É incrivelmente simbólico que essa comunidade, que compreendeu como poucas os valores da arquitetura vernacular, tenha se multiplicado e levado o seu talento para toda a África e além, a ponto de hoje ser responsável pela restauração das Termas Reais de Meroé, no Sudão, sítio arqueológico com mais de mil anos. Precisava-se restaurar tijolos de argila primitivos e ninguém mais dominava essa técnica milenar.

ODD ANDERSEN/AFP

Revolucionário. O arquiteto Diébédo Francis Kéré reensinou todo o seu país, o continente africano e o mundo que é possível construir com tradição, beleza e sustentabilidade

SOBRE DORES E CICATRIZES

Francis Kéré tem menos de vinte anos de formação, mas é movido pela força ancestral de todo um continente ao espalhar pelo mundo seus símbolos e tradições. Levou o formato dos baobás a Coachella, imprimiu as cores e grafismos dos tradicionais tecidos africanos aos painéis da Serpentine Gallery, na Inglaterra. Projeta a partir de suas dores, seus sabores e suas cicatrizes, como a tribal que, harmonicamente, lhe adorna o rosto. Certa vez lhe perguntei, em uma conversa, se preferia projetar no computador ou no papel. Me respondeu que o que lhe dá mais prazer é traçar seus projetos com gravetos no solo vermelho de sua terra natal. Simples assim.

Miguel Pinto Guimarães é arquiteto, urbanista e escritor

COMÉDIA DA DISCÓRDIA TEM RECLASSIFICAÇÃO ETÁRIA

REPRODUÇÃO

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, QUE HAVIA CENSURADO A OBRA, ALTERA RECOMENDAÇÃO PARA 18 ANOS. 'COM ESSA CULTURA DO ÓDIO E DO CANCELAMENTO, JÁ É VISTO COMO APOLOGIA À PEDOFILIA', DIZ JOVEM ATOR SOBRE A CENA QUE GARANTE TER FEITO 'SEM NENHUM INCÔMODO OU TENSÃO'

Depois de determinar a suspensão da exibição da comédia "Como se tornar o pior aluno da escola" (2017) de todas as plataformas de streaming, como Globoplay e Netflix — por meio de medida considerada inconstitucional que configuraria censura, como alertaram juristas —, o Ministério da Justiça e da Segurança Pública alterou ontem a classificação indicativa da produção. A obra permanece em todos os catálogos, mas com a nova recomendação etária.

Em despacho publicado no Diário Oficial da União, a pasta afirma que "tendências de indicação como coação sexual; estupro, ato de pedofilia e situação sexual complexa" determinaram a mudança de classificação etária para 18 anos. Há cinco anos, à época da estreia do longa, o próprio Ministério da Justiça havia classificado a produção como recomendada para maiores de 14 anos.

Em 2017, aliás, a equipe do filme baseado em livro homônimo de Danilo Gentili e embalado por humor escrachado se surpreendeu com a então classificação atribuída à história. Nos bastidores, o fato foi celebrado, já que a produção teria a chance de alcançar um público mais abrangente nos cinemas. A expectativa naquele período era de que o filme seria classificado como não recomendado para menores de 16 anos. Gentili ressaltou que o longa foi submetido a todos os processos classificatórios oficiais e esteve sempre "legalmente amparado pelos órgãos competentes".

— Conseguir a classificação de 14 anos foi uma coisa espantosa para a gente. Mas acho que, com 14 anos, muitas crianças e pré-adolescentes já sabem de muita coisa e podem ver um filme entendendo que ele é um filme — pondera o ator Daniel Pimentel, de 22 anos, que protagonizou o longa quando tinha 17, ao lado de Bruno Munhoz, à época com 12.

Os dois têm assistido a uma cena antiga de suas vidas. Basta abrir o celular, e a sequência está lá: num dos trechos do filme que ambos estrelam, a dupla de adolescentes ouve o vilão interpretado por Fábio Porchat pedir para que o masturbem. "Tudo é ficção", os jovens passaram a frisar, como se precisassem explicar o básico.

— Nos tempos de hoje, com essa cultura do ódio e do cancelamento, alguém joga um vídeo curto que não mostra a cena inteira, e isso já é visto como apologia à pedofilia. Sendo que em momento algum a gente faz isso. Muito pelo contrário — ressalta Pimentel, que realizou seu primeiro trabalho no cinema em "Como se tornar o pior aluno da escola".

Descontextualizada, a referida cena vem sendo compartilhada por representantes do governo Bolsonaro. E Bruno e Daniel têm recebido dezenas de recados nas redes sociais acerca do assunto. Ainda menor de idade, Bruno revelou, por meio de sua conta no Instagram, que se tornou alvo de ofensas e ataques contra a própria mãe. Os dois têm conversado, e agora tentam dialogar mesmo com aqueles de quem eles discordam.

— Muitos me dizem que só viram o filme por causa da polêmica e gostaram. A quem discorda, eu pergunto: você viu a cena inteira, então por que é pedofilia? A maior parte dessas pessoas recua — diz Pimentel.

— A filmagem da cena aconteceu naturalmente. Pegamos o roteiro antes e vimos que havia o politicamente incorreto, coisa com que lido muito bem. Nos anos 70 e 80, o burburinho não era uma coisa tão grande assim. Essa cagação de regra não era desse jeito antigamente. Foi uma cena normal, uma cena tranquila! Sem nenhum incômodo, sem nenhuma tensão. Faço arte, sou ator e estudo para me sentir à vontade. O que há ali é só um diálogo fictício.

Muito barulho por um filme. Daniel Pimentel, agora aos 22 anos (abaixo), estrelou "Como se tornar o pior aluno da escola" aos 17, acima à esquerda, ao lado de Bruno Munhoz, à época com 12: "Vimos no roteiro que havia o politicamente incorreto, coisa com que lido muito bem"

ARQUIVO PESSOAL

AS ESTREIAS DA SEMANA NOS CINEMAS

'DRIVE MY CAR'
Indicado ao Oscar em quatro categorias (filme, filme internacional, direção e roteiro adaptado), o longa do japonês Ryûsuke Hamaguchi se baseia em contos do livro "Homens sem mulheres", de Haruki Murakami. A produção — que já ganhou prêmios Bafta e em Cannes — lança o olhar sobre o luto, a aceitação e a culpa por meio da história de um diretor de teatro viúvo que é convidado a dirigir uma montagem da peça "Tio Vânia", de Tchecov.

'TERROR NO ESTÚDIO 666'
Dave Grohl e seus companheiros da banda Foo Fighters produzem e estrelam a comédia de terror dirigida por BJ McDonnell, que tem ainda Whitney Cummings, Will Forte e Jeff Garlin no elenco. Na trama, os músicos se mudam para uma mansão — onde Grohl de fato viveu no passado — para trabalhar no 10º álbum do grupo, mas presenciam acontecimentos sobrenaturais.

IMAGENS DE DIVULGAÇÃO

Na corrida do Oscar. "Drive my car", de Ryusuke Hamaguchi: superação

Semana de 22. "Tarsilinha" explora o universo da pintora modernista

'O RITUAL: PRESENÇA MALIGNA'
Ambientado nos anos 1930, no interior da Inglaterra, o terror de Christopher Smith ("Triângulo do Medo") conta a história de uma família que começa a presenciar eventos misteriosos após se mudar de casa. Jessica Brown Findlay, Sean Harris e John Lynch estão à frente do elenco.

'TARSILINHA'
Na esteira das comemorações do centenário da Semana da Arte Moderna, a animação de Celia Catunda e Kiko Mistrorigo ("Peixonauta" e "Show da Luna") explora as cores e traços da obra de Tarsila do Amaral. Na história, com trilha sonora de Zeca Baleiro, a protagonista é filha da pintora e parte em busca de memórias da mãe.

'OS CARAS MALVADOS'
Rômulo Estrela, Luis Lobianco, Agatha Moreira, Babu Santana, Nyvi Estephan e Sergio Guizé dublam a versão brasileira da animação de Pierre Perifel ("Kung Fu Panda"). Baseado na série de livros infantis de Aaron Blabey, o longa narra a história de um grupo de amigos animais fora da lei que aceitam um acordo para se tornarem caras legais.

'VALE NIGHT'
Linn da Quebrada, Pedro Ottoni, Gabriela Dias e Yuri Marçal protagonizam a comédia de Luis Pinheiro ("Mulheres alteradas"). O filme, que se passa na periferia de São Paulo, toca em temas como gravidez na adolescência e responsabilidade parental com a história de uma jovem que, para passar uma noite com as amigas, deixa o filho com o pai da criança, que acaba perdendo o bebê.

'A ESPERA DE LIZ'
Bruno Torres dirige e protagoniza o drama que revê questões sobre a masculinidade. A trama segue a jornada de Liz (Simone Iliescu), que se sente solitária após o desaparecimento do marido, com quem teve um relacionamento abusivo, e busca apoio na família.

'MÉNAGE'
O longa de estreia do diretor Luan Cardoso tece uma crítica à política brasileira ao acompanhar três figuras públicas de um pequeno partido que se reúnem num motel para uma noite de sexo e drogas, até que uma garota de programa morre por overdose de heroína.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

Para Rafael Vitti, pelo Davi, o protagonista de "Além da ilusão". Ele é carismático e faz tudo com emoção. Não à toa, o triângulo envolvendo seu personagem e os de Larissa Manoela e Danilo Mesquita entusiasma.

Para as roupas limpinhas e passadas dos personagens de "Além da ilusão" depois de uma noite em claro na tecelagem tentando minimizar os estragos de uma enchente. Faltou ali uma dose de realismo.

DIVULGAÇÃO

Homenagem no teatro

Xande Valois pronto para interpretar Jorge Fernando na peça "O menino do olho azul", dirigida pela sobrinha dele, Maria Carol Rebello, na foto com o ator. Na história, um festival na Ilha de Paquetá convida os melhores artistas do planeta para se apresentarem. Jorge Fernando é um deles. Estreia em maio, no Teatro dos Quatro

CRÍTICA

A REALIDADE AJUDA A FICÇÃO

O bom texto, a direção e o elenco contam muito para uma novela ter sucesso. Mas fatores subjetivos e inexplicáveis também pesam. Por isso, antes da estreia, é impossível prever se a produção cairá no gosto popular. Com "Além da ilusão" aconteceu tudo isso. É a história certa na hora exata. A trama das 18h de Alessandra Poggi com direção artística de Luiz Henrique Rios atendeu às expectativas do público. A julgar pela aprovação maciça entre os internautas que se manifestam nas redes sociais, estava todo mundo desejando uma fábula ambientada em outro tempo. O escapismo em tempos de pandemia e obscurantismo foi bem-vindo. Além do elenco de grandes talentos e do enredo que flui, há os vestidos lindos e o rigor com o vocabulário do século passado. Tudo encanta.

ALGUMAS TRAMAS DE 'ALÉM DA ILUSÃO' COINCIDEM COM O QUE O PÚBLICO ESTÁ VENDO NOS NOTICIÁRIOS

A novela também vem sendo ajudada por outras razões, essas alheias a qualquer planejamento. É que a trama tem coincidido com a realidade, mesmo que não seja de forma literal. Primeiro, dois personagens se preparam para lutar ao lado dos Aliados na Itália. Quando a história foi criada, a autora não poderia imaginar que o público estaria ligado num conflito verdadeiro, o da Ucrânia. Depois, nos capítulos mais recentes, o núcleo central foi abalado por enchentes terríveis. Parece com o que estamos vendo nos noticiários. Essas coincidências trazem uma carga dramática suplementar à ficção, já que os espectadores estão naturalmente sensibilizados com esses temas.

DIVULGAÇÃO

Samba

Mariana Ximenes e Mart'nália se divertem na gravação do "Happy hour", do GNT. No programa que vai ao ar amanhã, a apresentadora receberá ainda os músicos Dandara e Raoni, sobrinhos da sambista

40 anos de carreira

Jaqueline Macóeh, Marcos Breda e Marcelo Argenta. Eles se preparam para estrear "Ele, ela e uma garrafa de vodka", no Solar de Botafogo. Breda, que comemora 40 anos de carreira, codirige a peça com Marcos Ácher. É a primeira direção dele

DIVULGAÇÃO

Fagundes em novela...

Antonio Fagundes foi convidado para protagonizar "Filhos do Sol", novela que Carlos Lombardi escreve para o streaming. Ele aceitou. A trama é ambientada na selva amazônica e conta a história de um violento patriarca que incentiva disputas por sexo e poder entre os próprios filhos. É um parceria com a produtora Formata.

...E telessérie

Fagundes também está em negociações finais para a telessérie de Raphael Montes com direção de Joana Jabace para a HBO Max.

Roda de debates

O elenco do "Saia justa" vai mudar no próximo dia 30. Astrid Fontenelle segue no comando da atração, que agora terá Sabrina Sato, Luana Xavier e Larissa Luz. Foi comum acordo. No site você acha os detalhes.

Longa

Antes mesmo da estreia, a Globo decidiu esticar "Cara e coragem", novela das 19h de Claudia Souto. De 149 capítulos previstos, a trama pulou para 197. É muito para os padrões da faixa.

Sobrenatural

Autora de "Desalma", Ana Paula Maia renovou seu contrato com a Globo. A segunda temporada estreia ainda neste semestre. Por ora, não está decidido se a terceira leva de episódios será também a última, conforme previsto. É que a trama teria fôlego para mais.

Jogo

Tulé Peake assumiu a direção de arte de "O jogo que mudou a História", série do Globoplay. As gravações começam em abril.

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

MOSTRA COM PROJEÇÕES DE VAN GOGH ABRE EM SP COM 40 MIL INGRESSOS VENDIDOS

AO CUSTO DE R$ 20 MILHÕES, SHOW DE LUZES E IMAGENS EXIBE 300 OBRAS DO PINTOR DO TETO AO CHÃO E DEPOIS SEGUE PARA BRASÍLIA; RIO TERÁ OUTRA EXPOSIÇÃO DO ARTISTA

Há boas razões para compreender por que o pós-impressionista Vincent Van Gogh (1853-1890) é alvo de tamanha devoção. Uma delas é seu quadro de agruras emocionais que, unido à sua habilidade diante das telas, ajuda a criar a imagem de um gênio atormentado. Artista que vendeu apenas um quadro em vida, o holandês segue como sucesso arrasa quarteirão, capaz de fazer o público enfrentar filas gigantescas para apreciar, ainda que em pixels, sua obra.

Exemplo do apelo pode ser observado na mostra interativa "Beyond Van Gogh", que abre hoje no topo do MorumbiShopping, em São Paulo, e vendeu 40 mil ingressos antecipados — com preços que variam de R$ 70 a R$ 110. A expectativa é que 400 mil pessoas visitem a atividade em São Paulo e em Brasília, onde será montada em julho.

"Beyond Van Gogh" não é uma exposição: não há pinturas originais do artista, mas uma série de exibições ao longo de pouco mais de 30 minutos sobre a parede e o chão da área expositiva, de 2 mil m². A montagem, que tem ainda uma antessala para que os visitantes "acostumem os olhos" com o show de luzes, custou R$ 20 milhões.

EDILSON DANTAS

Filas. Entrada custa de R$ 70 a R$ 110 (dependendo do dia da semana e do horário), e exibição dura cerca de meia hora

No show, 40 projetores a laser exibem elementos de cerca 300 obras do artista. Há desde pontos que marcam o início de sua carreira, como o quadro "Os comedores de batatas" (1885), até o afamado "Os girassóis" (1888).

A intenção ali, explicam os organizadores, é colocar o participante dentro da obra, já que, como elas estão em tamanho extremamente aumentado, é possível observar o traço das pinceladas do artista e também o chamado impasto, técnica cujo acúmulo de tinta na tela cria variações de textura.

Há dois pontos altos: a exibição de "Amendoeira em flor" (1890), quando brotam pétalas que se movimentam como se balançassem ao vento, e a a reprodução de "A noite estrelada" (1889), momento em que a sala é escurecida e ganha tons azuis e amarelos, até a formação da pintura.

— Não é apenas uma sala com projeções. É uma exposição visualmente sensual, mais do que sensorial — diz Rafael Reisman, da Blast Entertainment, responsável pela atividade.

O Rio de Janeiro também abrigará uma mostra imersiva dedicada ao pintor holandês, mas é um projeto diferente. "Van Gogh e seus contemporâneos" ocupará a Casa França-Brasil, a partir de 6 de abril, com projeções em 360° e uma hora de duração.

FRANÇOISE FORTON GRAVOU PEÇA EM UTI

A atriz Françoise Forton iniciou os ensaios da peça "A ponte e a água de piscina", de Alcides Nogueira, enquanto estava na UTI tratando o câncer de útero que a matou em janeiro. Registrada em vídeo, a gravação da leitura dramatizada, dirigida por Amir Haddad, será exibida no YouTube até 23 de março, em sessões diárias gratuitas, sempre às 21 horas.

— Foi mobilizada toda a equipe do hospital: médicos, enfermeiros, segurança, faxina, internet... No final da leitura, estávamos muito emocionados — diz o produtor teatral Eduardo Barata, viúvo da atriz.

"A ponte e a água de piscina" foi montada pela primeira vez em 2002, com Walderez de Barros no papel principal e direção de Gabriel Villela. A história apresenta, num universo onírico, a disputa entre mãe e filha por um mesmo amante. Françoise tinha cultivava o desejo de levar uma nova montagem da obra aos palcos.

— A situação era delicada, Fran estava frágil. Mas ao mesmo tempo eu sentia que era um desejo de alma, que ela precisava fazer a personagem Justina pelo menos uma vez — diz a atriz Beatriz Campos, que deu voz a Pia, filha da personagem.

SÉRIE COM ZELENSKY SERÁ EXIBIDA NO STREAMING

A Netflix anunciou que a série satírica "O servidor do povo", protagonizada pelo presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, entrará para o catálogo da plataforma nos EUA. Na trama, originalmente exibida em 2015, Zelensky interpreta justamente um homem que se torna presidente do país. A Netflix Brasil não confirma se o programa será disponibilizado por aqui.

Em "O servidor do povo", Zelensky interpreta um professor que chega à presidência da Ucrânia por meio de uma eleição surpresa depois que um vídeo em que gritava contra a corrupção no país viralizar. A série foi exibida na Rússia, onde chegou a ter uma piada com Vladimir Putin censurada pelo canal TNT, pertencente à empresa Gazprom, que tem como maior sócio o governo russo. O programa, aliás, foi tirado do ar — por razões de marketing, disse a emissora.

Zelensky começou na TV nos anos 1990, participando do jogo de perguntas e respostas "KVN". Cantor e humorista, ele venceu a versão ucraniana da "Dança dos famosos", em 2006, e participou de diversos programas na TV local.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
É provável que mudanças significativas se apresentem no seu caminho e que isso reflita no seu interior. O importante será ter calma para lidar com as novidades. Organize-se e aproveite as benesses.

TOURO (21/4 A 20/5) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
Oportunidades promissoras poderão surgir agora, e o ideal será abraçá-las com entusiasmo, já que elas tenderão a incrementar a vida e expandir seus horizontes. Mantenha-se curioso para enxergar os caminhos.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
É provável que hoje você perceba a sua mente mais ativa, e boas ideias poderão surgir. Garanta-lhe momentos de reflexão e aproveite para elaborar bons planos. Concentre-se no que você deseja construir.

CÂNCER (21/6 a 22/7) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Hoje será importante honrar as necessidades de quem está ao seu redor, sem deixar seus próprios desejos de lado. Assim você estabelecerá relações mais equilibradas. Cuide de si para poder cuidar do outro.

LEÃO (23/7 a 22/8) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Hoje será um bom dia para organizar seus recursos e aperfeiçoar a maneira como você vem aplicando-os. Assim você poderá direcioná-los para o que verdadeiramente importa. Seja realista e trace prioridades.

VIRGEM (23/8 A 22/9) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Sua sensibilidade estará a flor da pele, e será preciso cautela para não se perder em fortes emoções. Valorize sua objetividade para que você possa aproveitar este momento com sabedoria e prazer.

LIBRA (23/9 A 22/10) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Você precisará recolher-se, a despeito de toda a demanda cotidiana. Acolha suas necessidades e lembre-se de que não será possível lidar com a bagunça externa sem o equilíbrio interior. Cuide-se.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Sua autoconfiança estará ampliada, o que valorizará sua sensibilidade e poder criativo. Seja generoso e multiplique sua força através do encontro. Suas boas ideias poderão ser úteis para o mundo.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) **Elemento:** Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
Para que o futuro possa se manifestar com primazia, será preciso equilibrar-se entre sonho e realidade. Reconheça que nem tudo o que você deseja será alcançável, mas que, ainda assim, a verdade é preciosa.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) **Elemento:** Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
Agora você estará ciente de seus objetivos e do esforço que eles lhe demandarão. Mantenha o foco e os dois pés no chão e respeite suas reais condições. Mas não se esqueça nunca de aproveitar o caminho

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) **Elemento:** Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Sua capacidade revolucionária e inovadora deverá ser aproveitada agora para atualizar padrões emocionais que não lhe servem mais. Ilumine suas profundezas com delicadeza e purifique o que for necessário.

PEIXES (20/2 A 20/3) **Elemento:** Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Navegar por águas agitadas e misteriosas poderá ser desafiador caso você insista em prosseguir sozinho. Valorize as parcerias que poderão lhe oferecer um porto seguro em meio a desordem. Acolha-se.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 18 palavras: 13 de 5 letras, 5 de 6 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras LE foram encontradas 12 palavras.

N E A
N
M
O J R A

(quadro menor: L E)

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: amaro, amena, ameno, amora, anano, arame, arena, aroma, major, menor, monja, morna, norma // manejo, manjar, morena, ramona, romena // MANJERONA. Com a sequência de letras LE: além, alemã, alemão, leão, lema, lerno, leoa, melena, mole, nele, ralé, realejo.

Palavras cruzadas

- Antigo quadro humorístico do "Fantástico"
- (?) Luiza Guimarães, âncora do "RJ2"
- (?) Gomes da Silva, presidente da Fiesp
- Assistente mascarado nas provas do "BBB"
- Os animais que habitam a região mais profunda do oceano
- Sine data (abrev.)
- Autor do mural "Ciência e Fé" (SP)
- Pouco frequentados
- Relíquia benzida pelo Papa
- (?) de cheque, jogada do vôlei
- A primeira hora
- Navio de Colombo
- Gabriel Leone, ator de "Um Lugar ao Sol"
- Cardápios
- Loucas; dementes
- Peça do vestuário
- Código da pilha "palito"
- Procria
- Iguaria de festas
- Menino, no RS
- Arquivo de áudio
- Cada grupo de cartas do baralho
- Letra base da escrita do cifrão
- Lado do livro em que fica a costura
- O cálice sagrado da Última Ceia
- Guia de deficientes visuais
- Prefeito da cidade do Rio de Janeiro
- Intriga; trama (fig.)
- Aranha solitária que não tece (bras.)
- Colocar
- Césio (símbolo)
- Apêndice do bule
- Golfo ao Norte do mar Vermelho
- Ambiente moral (fig.)
- TV estatal da Itália
- (?)-bone, corte de carne bovina
- Material de tapetes de Corpus Christi

Letras no diagrama: N, A, U

BANCO 3/ami. 4/body. 5/graal — josué. 7/podcast. 8/agnus dei.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Mànya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BOAVIAGEM

NOVO CAMINHO DAS ARTES SURGE EM MIAMI

FORA DO CIRCUITO MAIS CONHECIDO DE DESIGN DISTRICT E LITTLE HAITI, ÁREA RESIDENCIAL EM NORTH BEACH GANHA GALERIAS E EVENTOS, ATRAINDO PARA A CIDADE AMERICANA MAIS TURISTAS E COLECIONADORES

RACHEL FELDER
Do The New York Times

Quando Gabriel Kilongo decidiu deixar o emprego de representante de vendas da Mitchell-Innes & Nash para abrir uma galeria própria no cenário artístico próspero de Miami, optou por se estabelecer em um lugar bem menos convencional que Design District ou Little Haiti.

A Jupiter, inaugurada no último dia 5, encontra-se em North Beach, em uma comunidade conhecida localmente como Normandy Isles, Normandy Isle ou Isle of Normandy. Fica no trecho comercial mais simples da Normandy Drive, ao lado de uma lavanderia, nas imediações de um salão de beleza dominicano e uma barbearia, e de frente para uma fileira de prédios residenciais baixos.

— Queria descobrir um espaço em um local que não fosse badalado demais, gentrificado demais. Minha intenção é gerar uma tendência — diz Kilongo.

A Jupiter não é a primeira galeria inaugurada na região: ao lado dela está a Central Fine, aberta em 2012, cujo catálogo inclui uma mistura eclética de artistas de peso, como Myrlande Constant, artista têxtil haitiana que participará da Bienal de Veneza deste ano; Georgia Sagri, artista performática grega que esteve na Bienal de Whitney de 2012; e o iraniano Hadi Fallahpisheh. Entre seus clientes, estão fundações e instituições como o Pérez Art Museum Miami, ou Pamm. Este mês, pretende inaugurar a mostra do haitiano Frantz Zéphirin, que também estará na Bienal de Veneza.

ALFONSO DURAN/THE NEW YORK TIMES

Roteiro. Obras de de Marcus Leslie Singleton na primeira exposição da galeria Jupiter, que acaba de abrir as portas em North Beach, em Miami Beach

Não há placas na fachada da Central Fine, e desde o início da pandemia ela basicamente funciona à base de hora marcada.

— Quem visita é porque se planejou para isso, e eu gosto dessa ideia — comenta Diego Singh, artista que fundou a galeria.

Há alguns anos o bairro também conta com a Jada Art Fair, promovida no mesmo período da Art Basel Miami Beach, em um prédio grande onde antes funcionavam uma delicatessen e um restaurante. (Teve uma época em que abrigou também uma funerária.) Segundo um dos fundadores, a edição mais recente atraiu cerca de 500 pessoas — ou 59.500 a menos que o público oficial da Art Basel.

Para Kilongo, de 30 anos, o caminho que levou à Jupiter não teve nada de convencional: para começar, ele nasceu no Congo e foi criado em Israel, para onde emigrou com os pais e os seis irmãos em 2002. Nove anos depois, veio para os EUA para estudar no Bard College, no qual se formou em 2015.

CAMARADAGEM

Kilongo aposta que os compradores não se limitarão apenas às comunidades artísticas já estabelecidas na cidade:

— O que percebo em Miami é que, ao contrário de Nova York ou Los Angeles, os colecionadores são muito motivados. Não interessa a localização, o que vale é a arte.

E agora serão dois estabelecimentos no bairro para atrair os visitantes, em vez de um só.

— Manter a camaradagem entre as galerias é mais importante do que a localização em si — afirma Franklin Sirmans, diretor do Pamm.

A primeira mostra da Jupiter, que vai até 16 de abril, é uma exposição solo de pinturas de Marcus Leslie Singleton, cujo trabalho explora a vida doméstica do negro. Exibições de nomes como Emmanuel Louisnord Desir, Thiago Martins de Melo e Yirui Jia também estão nos planos.

— Há uma demanda e uma necessidade de ampliar o cenário do que está sendo exibido — acredita Kilongo.

CORA RONAI
cora@oglobo.com.br

SIMPLES ASSIM

Apesar da popularidade da expressão "simples assim", quase nada no mundo é "simples assim" — com exceção, talvez, da receita para preparar o ovo cozido perfeito que a Roberta Sudbrack me ensinou no outro dia (volto a isso). Eu já andava meio brigada com "simples assim" desde o começo da pandemia, quando ainda éramos um país de especialistas em virologia e doenças contagiosas; mas agora, que viramos também um país de especialistas nos países bálticos, nos conflitos armados do Leste Europeu e na esfera de influência da Rússia pós-soviética, peguei ranço definitivo da expressão.

Mas o "simples assim" não existe (e resiste) por nada; é que, às vezes, essas duas palavras, tão inocentes separadas, se impõem com toda a força do óbvio. Elas pularam em cima de mim quando recebi um mapa bem tosco pelo WhatsApp.

O mapa mostra um trecho da Europa e usa apenas três cores, vermelho, branco e azul. No canto superior direito está a Rússia, em vermelho. Lá está escrito "Russia". Logo abaixo a Ucrânia, em azul escuro: "Not Russia". E no resto todos os países das redondezas, em branco, com os seus letreiros: "Also not Russia", "Still not Russia", "Nah", "Nope", "Also no", "No", "No", "No".

Enfim, alguém desenhou a questão.

A situação é horrendamente complicada, mas se resume, ao fim e ao cabo, a essas duas constatações: "Rússia" e "Não Rússia".

"Rússia" não pode avançar sobre "Não Rússia", ponto.

Todo o resto é discutível — o que fazer? como lidar com Putin? E os refugiados? E as milícias ucranianas? E a China? E os Estados Unidos? E o Iêmen? — mas "Não Rússia" é não, Rússia.

A SITUAÇÃO É COMPLICADA, MAS SE RESUME A DUAS CONSTATAÇÕES: 'RÚSSIA' E 'NÃO RÚSSIA'. 'RÚSSIA' NÃO PODE AVANÇAR SOBRE 'NÃO RÚSSIA', PONTO

Mamãe me disse que sente um frio no estômago quando compara a forma como os judeus foram tratados quando precisaram fugir do nazismo e a gentileza com que os refugiados ucranianos têm sido recebidos pelos seus vizinhos.

Mas ninguém precisa ser judeu para perceber como a recepção calorosa dada aos ucranianos contrasta com a indiferença, quando não brutalidade, com que os demais refugiados vêm sendo tratados, ainda agora, pelo Leste Europeu.

Eu gostaria de acreditar que o carinho e a empatia que os refugiados da Ucrânia encontram é um sinal de evolução da espécie e da comunicação direta entre as pessoas proporcionada pela internet, mas...

Pois é, a gente sempre esbarra numa conjunção adversativa.

Ainda assim, é bom ver refugiados sendo tratados como o que são, pessoas desesperadas que tiveram que deixar tudo para trás e que precisam do apoio de uma mão amiga.

É bom ver que, quando quer, a Humanidade sabe como se faz.

O ovo? Ponha uma panela com água no fogo. Quando a água ferver, bote o ovo na panela com uma colher: delicadeza é importante para a casca não trincar. O ovo pode vir da geladeira ou pode estar à temperatura ambiente, tanto faz. Abaixe o fogo, conte sete minutos e use a colher novamente para tirá-lo da panela. Ponha num recipiente com água bem gelada, deixe um tempinho, depois bata-o de leve na bancada e tire a casca, que vai sair com a pele sem criar caso: simples assim.

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

ABL ABRE CICLO DE PALESTRAS SOBRE A SEMANA DE 1922

INAUGURADA HOJE PELO POETA ANTONIO CARLOS SECCHIN, SÉRIE GRATUITA TERÁ NOMES COMO GILBERTO GIL, CARLA CAMURATI E EDUARDO GIANETTI

Celebrando o centenário da Semana de 1922, a Academia Brasileira de Letras promove, de hoje até 28 de abril, o ciclo gratuito de palestras "Brasil Moderno". A série será realizada às quintas-feiras, sempre às 17h30, no Teatro R. Magalhães Jr, na sede da ABL, com transmissão pelo site e pelo canal do YouTube da instituição.

— Queremos partir da Semana de 1922 para chegar transversalmente ao presente e ao futuro. Diante das tantas ideias regressivas na contemporaneidade, vamos falar sobre o que há de melhor no Brasil modernista. E sonhar que qualquer dia desses seremos modernos outra vez — comenta o poeta Geraldo Carneiro, que coordena o evento junto a outro colega de ABL, o advogado e educador Joaquim Falcão.

O ciclo abre hoje com a palestra "Memória e desmemória da Semana de 22", do também imortal Antonio Carlos Secchin. Em sua abordagem, o poeta e crítico literário vai destacar eventos e processos que contribuíram para a mitificação da Semana ao longo das décadas.

— A memória da Semana de 1922 é repleta de processos seletivos, de nomes e temas que passaram a ser mais destacados, enquanto outros foram sistematicamente omitidos — comenta Secchin. — A proposta não é acabar com o mito da Semana, mas, sim, debater quais escolhas ajudaram a consolidá-lo.

No dia dia 24, será a vez de o economista Eduardo Gianetti, eleito para a cadeira 2 da ABL em dezembro do ano passado, realizar a conferência "Tópicos utópicos". Em 31 de março, a força feminina será tema da palestra "De Pagu a Carlota Joaquina", da atriz e diretora Carla Camurati. No dia 7 de abril, Julio Ludemir, idealizador da Flup (Festa Literária das Periferias), relembra outro episódio histórico de 1922, a viagem dos Oito Batutas ao Velho Mundo na palestra "Pixinguinha vai à Europa". Outro acadêmico recém-eleito (em novembro, para a cadeira 20), o cantor e compositor Gilberto Gil aborda, no dia 14, a influência da Semana no movimento musical do qual foi um dos protagonistas, em "Antropofagia e Tropicália". O ciclo chega ao fim no dia 28 com o músico e ensaísta José Miguel Wisnik, com a palestra "Mário e Oswald — É tudo para hoje".

Semanalmente, o site da ABL disponibilizará um link de inscrição para os interessados em assistir às palestras presencialmente. (*Colaborou Bolívar Torres*)

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quinta-Feira 17.03.2022

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro
BOTAFOGO R$750.000 Localização privilegiada, (92m2) vista verde, sala 2ambientes, Jd.inverno, 2quartos, closet, Banheiro, Coz.americana, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11892

SergioCastro
BOTAFOGO R$940.000 A. Ramos, lazer total, vista deslumbrante c/Varanda. Salão, 2quartos c/armários, suíte, banheiro, Coz.planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2043

SergioCastro
BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11377

SergioCastro
BOTAFOGO R$990.000 Localização privilegiada, ótimo apartamento, reformado, sala 2ambientes, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga garantida, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11903

3 Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.350.000 19 Fevereiro, 118m2, V.Livre, 2varandas Sala 2ambientes, 3quartos (1suite) c/armários, Coz.planejada, Dep. revertida p/ á.serviço, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3063

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.450.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, academia, Sl.festas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.700.000 Dona Mariana (108m2) Sala, Varanda, 3 quartos (SUÍTE) Closet, Frente, Claro, Arejado, Infra Lazer, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3461

4 ou mais Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Vista Deslumbrante Enseada (403m2) Varandão, 3salas, 5quartos, 4banheiros, Copa-cozinha, 2vagas, Lindo Prédio, Excelente Imóvel! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4297

Catete

1 Quarto

SergioCastro
CATETE R$350.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (48m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, á.serviço, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

2 Quartos

Cosme Velho

1 Quarto

SergioCastro
C.VELHO R$420.000 Localizado final R.Laranjeiras, Próx. colégios, excelente sala, quarto (49m2) banheiro, cozinha, á.serviço, qto.empregada. Condomínio barato, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11867

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

SergioCastro
C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

SergioCastro
C.VELHO R$1.350.000 Prédio luxuoso, infratotal, s. manhã, Salão 2ambientes, 2varandas, 2quartos, suíte master, c/varanda, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

3 Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suite) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$480.000 Apartamento quarto, sala, dependência empregada, área serviço, 1vga.garagem escritura, sl.festas, portaria 24h. R.Senador Euzébio, 30. Estudo propostas. Tel.:99959-4878 (Whats.App).

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
FLAMENGO R$660.000 Oportunidade única! Próx. Metrô, vista livre, 100m2, salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

SergioCastro
FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 93m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$950.000 Lindo, modernizado, vazio, andar alto. Entrar/ morar! 2qtos, sala, cozinha, banheiro, garagem, portaria 24h. Condomínio baixo. Metrô. Tel:99957-8857. Cr. 27412.

3 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$950.000 Próx.Metrô, aterro, prédio recuado, s.manhã, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11754

SergioCastro
FLAMENGO R$1.050.000 Excelente! (111m2) prox.Metrô, vista Cristo, salão, 3quartos c/armários, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

SergioCastro
FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, amplo, arejado, sala, 3qtos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11727

SergioCastro
FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suites) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

SergioCastro
FLAMENGO R$1.490.000 Praia Espetacular Vista Mar Salão, 3 quartos (Suíte) Banheiro, Cozinha Planejada, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3469

4 ou mais Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro
FLAMENGO R$1.790.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

SergioCastro
FLAMENGO R$1.900.000 qd. praia maravilhosos 205m2, apartamento c/Amplo salão 2ambientes, 4 quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4005

SergioCastro
FLAMENGO R$2.750.000 R. Barbosa, magníficos 525m2, 1p/andar, living 3ambientes, Jd.inverno, Sl.tv, varanda, 4quartos, 2suítes, hidromassagem, Copa-cozinha, lavanderia, 2dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4004

SergioCastro
FLAMENGO R$3.150.000 Rui Barbosa (220m2) Vista Panorâmica Mar, Pão Açúcar, Andar Alto, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4283

Coberturas

SergioCastro
FLAMENGO R$1.890.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 5quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

SergioCastro
FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4004

Humaitá

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

SergioCastro
HUMAITÁ R$910.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/ armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

Laranjeiras

Conjugados

SergioCastro
LARANJEIRAS R$280.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

SergioCastro
LARANJEIRAS R$330.000 Excelente conjugado R. das Laranjeiras, Próx.G. Glicério/ Alegrete, reformado, alto, armário embutido, box blindex, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10519

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
LARANJEIRAS R$500.000 Oportunidade! Apartamento c/ sacada, Sala, 2quartos c/armários, cozinha c/armários, banca inox, Banheiro c/blindex, banheira, á.serviço, Dep. empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2019

SergioCastro
LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G. Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

SergioCastro
LARANJEIRAS R$650.000 Juntinho Hebraica, academia, ótimo apartamento, reformado, sala, 2quartos (Suite) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$700.000 G. Coutinho, Próx.Lgo Machado, portaria24hs, 88m2, sala 2ambientes, 2quartos c/armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2069

SergioCastro
LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suite) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$850.000 Excelente condomínio, ótimo, vista livre, sala 2ambientes, 3quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11900

SergioCastro
LARANJEIRAS R$855.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

SergioCastro
LARANJEIRAS R$950.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.150.000 R.Coelho Neto, exclusivos 145m2, 1p/andar, frontal, varandão, salão, 3quartos, (1suite) armários, Coz.planejada, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3062

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suite) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.250.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.365.000 (118m2) reformado, vista verde, sala 2ambientes, 3quartos (suite) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11850

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.480.000 Águas Férreas, infratotal, (131m2) vista Cristo, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11884

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suite) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.980.000 Espetacular! 1p/andar (210m2) vistão, hall, salão, 3quartos, 2suítes, escritório, banheiro, á.serviço, ampla Copa-cozinha dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11890

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Casas e Terrenos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente Casa de vila, rua c/guarita, Próx. comércio, salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço (60m2) 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

3 Quartos

SergioCastro
STA TERESA R$760.000 Reformadíssimo! 2p/andar, s.manhã, c/vista P.Açúcar, salão, 3quartos, armários, cozinha, banheiro, á.serviço, vaga/ condomínio, infraestrutura, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11876

Casas e Terrenos

SergioCastro
STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa triplex, 550m2, verde, 6quartos, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, garagem p/4 carros, piscina, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

SergioCastro
COPACABANA R$595.000 Próx.Metrô, rua fechada c/ guarita, salão 2ambientes, varandão, vista, suíte armário, banheiros c/blindex, cozinha, vaga escritura. Condomínio c/infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11611

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro
COPACABANA R$600.000 Domingos Ferreira, Residencial c/SERVIÇOS Quadra Praia, Posto 4, Portaria 24hs Rooftop, Piscina, Vista Praia, Infraestrutura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1055

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

COPACABANA R$690.000 Coração de Copacabana, próximo praia, metrô, 2qtos, sala grande, cozinha, banh.soc., ár. serviço, dep.completa, 3p/andar, port.24h. Dir.proprietário. Tel/Zap.98108-4956/ 99632-4421.

COPACABANA 695.000.posto4 transversal Atlântica, 2 qtos, (entrega imediata) frontal, 5ºandar, reformado, decorado. Armários embutidos, escritura definitiva/registrada. Exclusivamente Dr. Carvalho WhatsApp 99999-2902.

3 Quartos

COPACABANA R$655.000,00 Posto.2 Transversal arborizada vista lateral mar andar alto elevador privativo frente 3quartos dependências completas 90m2. Doc.cristalina. Creci 76.333. Tel:98208-7631.

SergioCastro
COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

SergioCastro
COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv10936

SergioCastro
COPACABANA R$905.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880 Scv11624

SergioCastro
COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro
COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro
COPACABANA R$ 1.200.000 Melhor localização, Próx.Metrô, Rio Sul, 110m2, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

SergioCastro
COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

SergioCastro
COPACABANA R$1.890.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar Sl.jantar, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11791

SergioCastro
COPACABANA R$ 2.000.000 Domingos Ferreira Maravilhoso Salão, Lavabo, 3quartos (Suite) Dep. Completa, Vaga, Ótima Localização, (280M2) Ideal Para Reformar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3438

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$ 3.140.000 Posto6, Próx. Metrô, (180m2) salão, Sl. jantar, 3quartos (suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3005

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

COPACABANA R$1.750.000 Praça Eugenio Jardim, Próx. Metrô, (256m2) sala, Sl.jantar, 4quartos, armários, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11893

COPACABANA R$ 3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

COPACABANA 1.950.000 posto4, Atlântica/Aires Saldanha. 4qtos,1vaga garagem escriturada. 205m2 varandão, frontal, reformado/decorado. Armários embutidos, entrega imediata, documentação cristalina. Exclusivamente Dr. Carvalho WhatsApp.99999-2902.

COPACABANA Av.Atlântica. Vendo apartamento. Pronto p/morar. Espetacular vista mar. 10ºandar, 4qtos, salão, 2banh., 1lavabo, duas dep. empregada, 2vagas escritura. Tratar c/proprietário. Tel. 2262-2013,hor.comercial.

Gávea

2 Quartos

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$1.450.000 V. Morais, 102m2, original 3quartos, c/salão 2ambientes, 2quartos, suíte master, banheiro c/blindex, Coz.planejada, Dep.completa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2066

3 Quartos

SÓIMÓVEIS
IPANEMA R$1.180.000 Oportunidade! Desocupado! Salão 3dormitórios Suíte Armários Copa cozinha Planejada Área Dependências 1vaga Escriturada Entrega Imediata Vazio TELS:2127-9200 Creci:7777 Lbap35325

IPANEMA R$1.350.000 prox. Metrô, quadra praia (Prudente) sala, Sl.jantar, original 3quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3006

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.080.000 Próx. Gal.Osório. Vista verde. Frente, 3qtos. (suíte), original 4qtos., sala 3ambientes, copa-cozinha, dep.completas, 2vagas. Documentação ok. Tratar c/proprietário Tels.: 2507-7087/ 98204-0770.

IPANEMA R$3.400.000 Joaquim Nabuco (328m2) Salões, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, 2dependências, Planta Circular, 1p/ Andar, Claro, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4296

IPANEMA R$6.000.000 R.Redentor. 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4qtos (1suíte), salão, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, ar-condicionado, garagem. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Coberturas

IPANEMA R$16.000.000 Vieira Souto (416m2) Cobertura Duplex, Salões (4 Suítes) 2lavabos, Dependência, Terraço, Vista Panorâmica Mar, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5083

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

JD.BOTÂNICO R$1.190.000 Lindo Residencial (82M2) Infraestrutura Serviço Arrumação, 2 quartos (2SUÍTES) Armários Planejados, Vaga Escriturada, Centro Terreno. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2155

JD.BOTÂNICO R$1.200.000 Visconde Graça 82m2, Sala Sacada, 2 quartos (Suíte) Cozinha Planejada, Infra Lazer, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2165

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.700.000 Eurico Cruz (111m2) Sala 2ambientes, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Frente, Vazio, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3467

JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Alexandre Ferreira (122m2) Salão 2ambientes, 3 quartos, Suíte, Dependência, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3452

JD.BOTÂNICO R$5.100.000 Custódio Serrão (253m2) Maravilhoso! Salão 2ambientes (3 Suítes) Cozinha Gourmet, Planta Circular, 2dependências, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3437

JD.BOTÂNICO R$5.100.000 Custódio Serrão (253m2) Maravilhoso! Salão 2ambientes (3 Suítes) Cozinha Gourmet, Planta Circular, 2dependências, Vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3437

Lagoa

2 Quartos

1 ZONA SUL 2 — LAGOA

4 ou mais Quartos

LAGOA R$7.500.000 Espetacular! (374m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

Coberturas

LAGOA R$1.850.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

1 Quarto

SÓIMÓVEIS
LEBLON R$1.350.000 Raridade! General Urquiza! Próximo Praia! Andar Alto! Vista Mar! Silencioso! Claro! Arejado! Dependências Completas 1vaga Escriturada Vazio Chaves TELS:2127-9200/98485-6533 (EQL)

2 Quartos

3 Quartos

LEBLON R$1.900.000 Humberto Campos (93M2) Sala Original, 3 (SUÍTE) Closet, Banheiro, Serviço Fundos, Reformado, Impecável, Claro, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3450

LEBLON R$2.350.000 Carlos Gois (110m2) Ótimo! Sala, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Americana, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3458

LEBLON R$3.100.000 Carlos Gois (117m2) Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Dependência, Quadra, Praia, Fundos, Sol Manhã, Claro, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3462

LEBLON R$3.600.000 José Linhares (120m2) Sala, Varanda, Original 3 (SUÍTE) Dependência, Quadra Praia, 1p/ANDAR, Sol Manhã, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3470

4 ou mais Quartos

LEBLON R$1.790.000 Afrânio Melo Franco, 100M2, Sala, Original 4, 2Banheiros, Dependência, Fundos, Claro, Arejado, Espaçoso, Silencioso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4289

LEBLON R$5.800.000 João Lira (220m2) Maravilhoso! Salão, Varandão, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Dependência, 1p/Andar, Reformado, Claro, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4287

LEBLON R$6.000.000 Delfim Moreira 276m2, Frente, Sol Manhã, 2salas, 4quartos, Armários, 2suítes, Dependência Completa, Junto Praça Atahualpa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv4229

LEBLON R$8.500.000 General Artigas 270m2, Salão, Varandão, Original 4 (3Suítes) Closets, Lavabo, Dependência 1p/Andar Planta Circular, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4292

LEBLON R$9.400.000 Carlos Gois, Espetacular Apartamento (4SUÍTES) Varandão, 3vagas, Salão 3ambientes, Copa-cozinha, 1p/ANDAR, Super Estrutura Lazer, s.manhã www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4293

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

Coberturas

LEBLON R$4.950.000 Juquiá (239m2) Cobertura Duplex, Vista Panorâmica, Cristo, Lagoa, 3quartos (SUÍTE) Dependência, Piscina, Sauna, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5078

LEBLON R$7.950.000 Aristides Espínola, Quadríssima, Cobertura triplex (330m2) Salão+ 3quartos (2suítes) Ar condicionado toda planta, Lazer total, Vista mar. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Casas e Terrenos

Leme

3 Quartos

LEME R$950.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3053

LEME R$1.800.000 Vista belíssima mar, (120m2) sala 2ambientes, 3qtos, suíte, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11882

1 ZONA SUL 2 — SÃO CONRADO

São Conrado

3 Quartos

S.CONRADO R$850.000 Olympio Mourão Filho, Excelente 3quartos (Suíte) Banheiro Social, Varanda, Condomínio, Piscina, Playground, Academia, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3463

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$1.190.000 Niemeyer (149m2) Salão 2ambientes, Varanda, 4 quartos (SUÍTE) 2dependências, Claro, Arejado, Infra Total, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4295

S.CONRADO R$8.500.000 Prefeito Mendes Morais (394m2) Varanda, 4suítes, Frente, Vista, Sala íntima, Lavabo, 2dependências, Excelente Condomínio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4253

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA Vista total mar. R$885.000,00. Sala, 2qtos. (suíte), varandão, 2banhs, dep.empregada revertida p/closet, vaga escritura, c/infraestrutura. R.Jorn. Henrique Cordeiro. Dir.proprietário. Tel:2491-1380/99617-0907.

Coberturas

BARRA R$3.350.000 Érico Veríssimo, Maravilhosa Cobertura Linear, Piscina, Churrasqueira, Varandão, 4 quartos (Suíte) Escritório (296m2) 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5084

Casas e Terrenos

Itanhangá

2 Quartos

ITANHANGÁ R$250.000 Oportunidade. Excelente apartamento 2qtos, varanda, cozinha, área, estacionamento, piscina, sauna, etc... Vista total p/verde. Aceito proposta. Tel/WhatsApp (24)99263-6545.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Creci.16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$375.000 Juntinho Praça S. Pena, shopping, reformado, arejado, salão, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Rio Comprido

2 Quartos

R.COMPRIDO R$320.000 Apartamento 2qtos, 2 banheiros, sala, cozinha, área serviço, vaga garagem. Condomínio fechado c/total infraestrutura. Documentação Ok. Tratar c/Ruth, tel: 99908-1014.

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — TIJUCA

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$355.000 São Francisco Xavier nobre. Studios (41M2) Salão, 1quarto, Lazer total, Perto de tudo, Financiamos! Imóvel pronto. Colado Metrô. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

2 Quartos

3 Quartos

TIJUCA R$780.000 Juntinho Metrô, shopping Tijuca, sala, varanda, 3quartos, suíte, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11868

Vila Isabel

2 Quartos

V.ISABEL R$290.000 Próx. 28 Setembro, 80m2, frontal, salão 2ambiente, 2dormitórios, cozinha c/armários, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura, condomínio barato Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2071

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

S.CRISTÓVÃO R$270.000, Próx.feira Nordestina. Lindo apartamento! Todo reformado, silencioso, claro, arejado, vista livre, sala, 02qtos c/armários, coz.planejada, banh.social, 1vga.garagem, portaria 24h. Tel:99774-0052 Creci: 45.949

Casas e Terrenos

S.CRISTÓVÃO R$3.200.000 Terreno/ galpão, 2.500m2 (25x100), lado Quinta Boa Vista. Oportunidade p/construtoras/ igrejas. R.Fonseca Teles. Tel.98508-0451. Proprietário.

LITORAL NORTE

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

IGUABA Grande R$110.000 Área plana 1.139m2 (18m frente/ 60m fundos). RGI, impostos ok, próximo Lagoa. Tels.(21)2437-9686/ (21) 98290-6292.

IGUABA Grande R$250.000 Centro, casa condomínio, 2qtos +dependências completas. Financio. Estudo troca imóvel Rio (preferência Centro). Tel:99719-1356.

SERRAS

Friburgo

Casas e Terrenos

FRIBURGO R$940.000 Linda casa, 4qtos (suíte), casa hóspedes. Terreno plano 3.000m2. Pq.Dom João VI/ Ponte Saudade, a 5min.Centro. Est.propostas. Tels:(22) 2522-5717/ (21)99987-4879.

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

ITABORAÍ Sítio 10.000m2, 600m2 área construída, piscina grande, frutíferas, vários quartos podendo transformar hospedaria, móveis, maquinários, ferramentas, academia ginástica. Thiago Vianna Creci:RJ-747077. Tel.:(21)99556-7273.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$900.000 Atenção Investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 12anos. Aluguel: R$6.000, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Avenida das Américas lojas a partir de R$ 199.000,00; Jacarepaguá R. Xingú (em cima da Küffura) sala de 180m2 por R$ 590.000,00, sala 30m2 por R$100.000,00. Todas as lojas e salas com IPTU 2022 integralmente pago. Tel/Whatsapp: (21)99676-4886.

FREGUESIA R$900.000 Atenção Investidores! Lojas alugadas (170m2) Geremário Dantas, Aluguel:8.789. Inquilino: Aaa Rentabilidade: 0,98%a.m. Inquilino 11 anos imóvel. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Salas e Andares

BARRA R$21.000.000 Atenção Investidores! Andares alugados (2.016m2) Inquilino Aaa (desde 2010 imóvel) Aluguel: R$ 153.458, Rentabilidade: 0,73%a.m. Ótima localização! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.580.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

Leonel CONSÓRCIOS
CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

GAMBOA R$150.000 Atenção investidores! Oportunidade negócio! Excelente loja frente c/139m2, desocupada, 2Banheiros, servindo várias finalidades, documentação ok! www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7101

PORTO Maravilha R$ 600.000 Próx.Pça Harmonia Vlt, Excelente loja, tt. 260m2, c/jirau, vão livre, copa, banheiro+ terração, suíte p/residência, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7110

Salas e Andares

CENTRO R$95.000 Rua A. Guanabara, junto Metrô, Vlt. a.alto, Sala 43m2, frente, 2ambientes, prédio conservado, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5248

CENTRO R$110.000 Pres. Vargas, Jto.R. Branco, Metrô/ Vlt, sala 36m2, desocupada, andar alto, V.Livre, cozinha, Banh.decorado, Cond.barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7100

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

Prédios Comerciais

CENTRO R$348.000 Att. Investidores, R.Andradas, prédio esquina c/2pavimentos 238m2, 2lojas desocupadas+ sobrado, 6quartos, banheiro, á.serviço, Estuda proposta! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7122

CENTRO Retrofit residencial/ comercial. Vendo prédio 7andares. Área construída de 4.280m2, sendo 580m2 p/andar mais garagem/ estacionamento externo de 600m2. Gamboa Perto porto maravilha. Tels. 99967-9535/ 99976-2771.

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$8.500.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (1.200m2) Aluguel: R$59.000. Contrato novo (10anos) Locatário: Líder mundial no segmento (AAA) Rentabilidade: 0,69%a.m Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$320.000 Excelente loja, ótimo ponto comercial, reformada (43m2) recepção, copa, banheiro, 5salas, sala instrumentação, ideal p/consultório. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11902

Salas e Andares

CENTRO R$750.000 Rua Rosário (171m2) Excelente Conjunto Salas Interligadas, Recepção Luxuosa, Salão, 2salas, 3banheiros, Copa, Saleta, Administração. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7042

Casas

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar.condicionado banheiros, 2salas, Sl.fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

LARANJEIRAS R$2.800.000 Casarão início R.Alice. Terreno 288m2, 3pavimentos 104m2 cada, vaga p/10carros. Perfeito p/restaurante, clínica, residência, dependência serviço separada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11888

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

ENG.DENTRO Loja esquina 140m2 qualquer ramo, 5pts, s/colunas. Entra caminhão. Oportunidade R$180.000,00+ 30x R$10.000,00. S/Condomínio. Tel:99997-2107 WhatsApp.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA NORTE

TIJUCA R$290.000 Shopping 45, coração do bairro, Próx.Metrô, todo comércio, loja 27m2, desocupada, piso cerâmica, jirau, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7120

TIJUCA R$1.580.000 Barão de Mesquita! Conjunto lojas alugadas. Renda total: R$11.000, Área total: 404m2, Diversos inquilinos (pontuais) Rentabilidade: 0,70%a.m. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

BENFICA R$1.260.000 Galpão 884m2, vista livre+ sobrado, acesso Av.Brasil, L. vermelha/ amarela, servindo p/logística, depósito, 7salas, 8banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7115

SÃO Francisco Xavier R$ 430.000 A. Nery, Galpão 343m2, terreno 586m2, pé direito alto, 3salas c/divisórias, Copa-cozinha, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scv4700

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 30.912, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 8,2%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, Rentabilidade; 6,67%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno. Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente, 2entradas, Cobertura (816m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ logística. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambtes.) 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp., split todos ambientes. Cel/WhatsApp.:(21) 97531-7194.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 Sala e quarto separados, armários, dependência empregada, área serviços. Taxas R$ 562,00. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis Tels.:96826-9207/ 98483-8666 Creci:J:1589.

Flamengo

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$4.000 Andar Alto, 372m2, Salão 120m2, 4quartos (Suíte) Banheiros Em Mármore, Despensa, 2quartos Empregadas, 2 Vagas, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3697

Laranjeiras

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$2.300 +condomínio R$30,00. Rua Ipiranga, próximo de tudo. Casa de vila, 2qtos., sem garagem. Pronta para morar. Tratar Tel.:9-9759-4443.

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$2.500 Junto Metrô: Taxas R$1.842,00. República do Peru,230/ Apto.: 702. Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis. Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

REIS PRINCIPE
BARRA Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21)24314030 (21) 99536-9597 www.reisprincipe.com.br Creci:J1630

Recreio

3 Quartos

RECREIO dos Bandeirantes Alugo, Rua Ovídio Cavalleiro, 117, apto 202, 3 quartos sendo 1 suíte, varandão, dependência de empregados e vaga na garagem R$3.300,00 Tratar 25334741/ 970184570/ 32680200

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

Casas e Terrenos

RECREIO R$2.000 +condomínio R$135,00. (1º andar): sala, cozinha, lavabo, área de serviço. (2º andar): 2qtos., banheiro. (3º andar) com terraço. Av.das Américas, 20.045 casa 5 (em frente Estação BRT Recanto das Garças). Sra.Mariza Tel.:991-05-8928.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

SergioCastro imóveis

GRAJAÚ R$1.800 2 Quartos (Suíte) Com Varanda De Frente, 2 Ar Condicionado Sprinter, Wc Empregada, Garagem Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3843

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA Alugo apartamento Rua Uruguai, 297 Apt.604 Quarto, sala, dependência completa, pintado, c/ventilador de teto. Tel.:99366-7706.

ZONA NORTE 1

Méier

Casas e Terrenos

MEIER Alugo, casa de vila, s/ condomínio, sala/ quarto, cozinha, banheiro, perto Igreja Coração de Maria, Jardim do Méier. R$800,00. Tel:96980-5305.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro imóveis

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Américas, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Ótima Localização, Direto Proprietário, SEM FIADOR. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496

Salas e Andares

SergioCastro imóveis

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/ 3893

CENTRO R$2.300 Loja com jirau, 20m2, Avenida Rio Branco Shopping Edifício Avenida Central, montada, piso frio, ar central, blindex. Tel:99992-6410.

ALUGO - AV. RIO BRANCO

6 ANDARES AVULSOS OU CONTÍGUOS 420m CADA PISO.

UM DOS MAIS MODERNOS EDIFÍCIOS DO CENTRO.

TRATAR COM PIERRE (11) 95758-9745

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

SergioCastro imóveis

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

SergioCastro imóveis

CENTRO R$8.000 Loja, Rua Andradas, Local De Grande Movimento, 3 Pavimentos (TOTAL 177m2) Junto Largo São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3771

SergioCastro imóveis

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

SergioCastro imóveis

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

SergioCastro imóveis

CENTRO R$15.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

SergioCastro imóveis

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis **2272-4422 99852-7726**

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO

Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda Infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.

SergioCastro imóveis **2272-4422**

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadissimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

SergioCastro imóveis

CENTRO R$500 Sala 51m2 Com 3 Ambientes, Rua Quitanda, Entre Assembleia/ Sete Setembro Próx.Fórum, Garagem Menezes Cortes. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3932

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.200 Conjunto 4 Salas, 88m2 Rua Quitanda Entre Rua Assembleia/ Sete Setembro, Próx.Fórum, Garagem Menezes Cortes. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3933

SergioCastro imóveis

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

SergioCastro imóveis

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav. Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3716

SergioCastro imóveis

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

SergioCastro imóveis

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

SergioCastro imóveis

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

SergioCastro imóveis

CENTRO R$5.000 Conjunto Mobiliado 190m2 Pronto Para Uso Rua Assembleia, 10 Próximo Tribunal Justiça E Garagem Menezes Cortes. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3750

SergioCastro imóveis

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

SergioCastro imóveis

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro imóveis

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

SergioCastro imóveis

CENTRO R$10.570 7 Salas, 302m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 3 Vagas Garagem No Condominio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3978

SergioCastro imóveis

CENTRO R$12.000 Sobreloja, 575m2, Sem Colunas, 3 Banheiros, Copa, Rua Santa Luzia, Próximo À Cinelândia, Aterro Do Flamengo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3852

SergioCastro imóveis

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Modernissimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

SergioCastro imóveis

CENTRO R$25.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

SergioCastro imóveis

CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Aluguel a combinar. São Bento,8 5ºandar, c\400 ou 800m2. Ocupação imediata. Totalmente em vão livre, reformado c\carpete. Teto rebaixado c\luminárias. Ar-condicionado central, 3banhs femininos, 2banhs masculinos, 1banheiro PNE. O hall integra o imóvel. 10vgas garagem. Prédio c\segurança controle de acesso. Próx.vasto comércio. Dir.proprietário. Sr. Antonio Carlos tel:99994-0109.

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis **2272-4422 99852-7726**

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis **2272-4422 99852-7726**

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PRÉDIO 14 ANDARES RUA 7 de SETEMBRO

Junto à Av. Rio Branco, 187 m² cada, TOTAL 2.100 m². Elevadores com capacidade 10 passageiros, climatização Split

ALUGUEL R$ 150.000,00

Ref: 3988

SergioCastro imóveis **2272-4422**

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis **2272-4422 99852-7726**

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 300m2, Rua Nelson Mandela frente metrô, grande fluxo pedestres, 4 banheiros adaptados, excelente ponto comercial e residencial. Tel: 99992-6410.

SergioCastro imóveis

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

COPACABANA R$6.000 +IPTU. Alugo loja R.Raimundo Corrêa 60/B, c/ 50m2, prédio esquina R.Barata Ribeiro. S/condominio. Chaves na lavanderia ao lado. Tel.:99986-8338 Sr. Vieira.

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$6.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolivar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

SergioCastro imóveis

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

LOJÃO DE ESQUINA 451 M² N. S. COPACABANA

Excelente Ponto Comercial com Sobreloja subsolo, 40m de extensão

R$ 100.000,00

Ref: 3824

SergioCastro imóveis **2272-4422**

Salas e Andares

SergioCastro imóveis

BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

SergioCastro imóveis

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

COPACABANA Alugo 4 salas juntas (107m2), Av.Nossa Senhora de Copacabana ideal para clínicas médica, popular, odontológica, etc. Interessados ligar Tel.:(21)99987-4879.

SergioCastro imóveis

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro imóveis **2272-4422 99852-7726**

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNISSIMO RUA DA GLÓRIA

Andares de 351 m²

R$ 45,00 (m²)

Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (*Ref: 3904*)

SergioCastro imóveis **2272-4422**

Áreas Comerciais

SergioCastro imóveis

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário Modernissimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro imóveis

MÉIER R$20.000 <destaque>Lojão</destaque> (404m2) Com Sobreloja (404m2) Estacionamento Para 15 Carros, Rua Lucídio Lago, Antiga Agência Do Banco Itaú. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3618

Prédios Comerciais

PRÉDIO SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²

ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES. AUDITÓRIO 150 LUGARES. 10 VAGAS NA GARAGEM

R$ 40.000,00

Ref: 3766

SergioCastro imóveis **2272-4422**

Galpões

SergioCastro imóveis

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Casas

SergioCastro imóveis

SÃO Cristóvão R$3.500 Casa Com Galpão Nos Fundos, Na Rua Bela, Garagem Aberta p/ 2 Carros, Pé Direito Duplo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3854

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

SergioCastro imóveis

BANGU R$15.000 Av.Santa Cruz. Prédio uniempresarial. Pronto p/escola (salas, secretaria, parquinho) 900m2, Localização s/igual, Próx.shopping, Estudamos aluguel progressivo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Galpões

SergioCastro imóveis

CAXIAS R$70.000 Washington Luis, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3912

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ANALISTA de Pastoral. Colégio Alacom abre seleção para vaga de trabalho na equipe de pastoral. Salário compatível +benefícios. Encaminhar currículos c/título Pastoral p/o e-mail: rh@aiacom.org.br

ASSISTENTE de Estilo Rubinha Confecções -Roupas Feminina contrata c/ experiência em desenvolvimento de coleção em linho lavado. Comparecer R.Siqueira Campos, nº30 sls. 303/304 (Copacabana).

ELETRICISTA Industrial Capaz de ler esquemas elétricos, grandezas elétricas e utilizar instrumentos, capacidade de trabalho em equipe. Comparecer c/documentos R. Cônego Felipe, 375. Taquara.

FATURISTA para clínica, 2º grau completo, experiência carteira, experiência convênio. Preferência morar perto. Trabalhar em clínica na Tijuca. Salário R$ 1.800,00 +VT +VR +plano de saúde. Curriculum: rh@clinicapinto.com.br

MECÂNICO de Refrigeração e Aux.de Refriferação, admite-se c/experiência em ar-condicionado central. Comparecer c/documentos: R.Álvaro Miranda, 752-A Inhaúma ou enviar currículo para: adm@embraterm.com

MÉDICOS (várias especialidades). Clínica em Anchieta contrata. Tratar tel: (21) 99202-0561, tratar com Dr. Vagner.

PROFESSORES Matemática e Português, início imediato. Vagas para horistas e mensalistas. Mesmo s/ experiência. Currículo para: pedagogico@cursoswinners.com.br

TÉCNICO Instalador c/CNH Empresa de filtros de água contrata com/ sem experiência. Salário, premiação, vale-transporte. Currículo: janasuper@superfiltrosrio.com.br

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo vendo, 3m2, quadra 39, cemitério de Irajá. Documentos ok. Valor R$ 90 mil. Contato: Tel.(21) 99617-0039. Aceito oferta.

JAZIGO Vendo em granito, Quadra 10 Cemitério São Francisco Xavier (Caju), próximo administração. Documentos Ok. Tels.:(21) 99991-1602/ (21)99871-1992.

JAZIGO Vendo R$150.000 Cemitério São João Batista. Vazio. Conservado, acabamento em granito. Próximo entrada principal. R.Gal.Polidoro, quadra 43. Doc.ok. Dir.proprietário Tel.96614-5757.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiguidades, Móveis e Decoração

Domus Leilão & Arte

Leilão de Arte On-line & Telefone

18/03/22 às 20:00h

Somente Online

www.domusleilaoearte.com.br

Informações: (21) 99484-0374

Av. Salvador Allende, 6.300 / 704 Bloco 01 - Recreio - RJ

Leiloeira: Thais Alexandre (Jucerja 178)

2º LEILÃO BAÚ DO VOVÔ

ANTIGUIDADES, NUMISMÁTICA E COLECIONISMO

21 e 22/03/22 às 18:30h

Nº: 25.557,

Exposição: Dia 21/03/22 das 10h às 12h.

Rua Aureliano Coutinho, 6 Petrópolis - RJ

Tel.: (21) 98183-9811

Leiloeira: Cesar Esteves N:278

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS